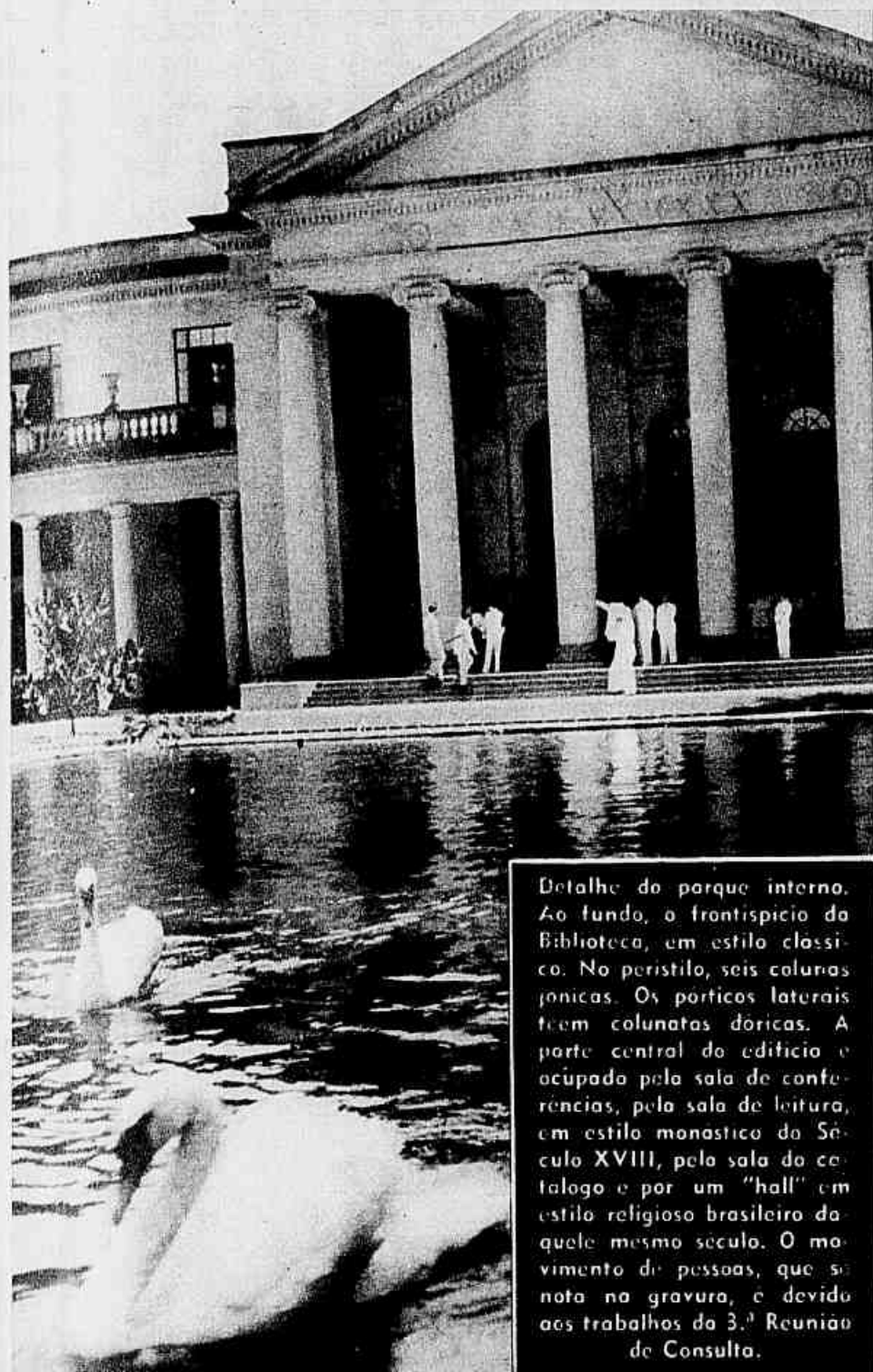
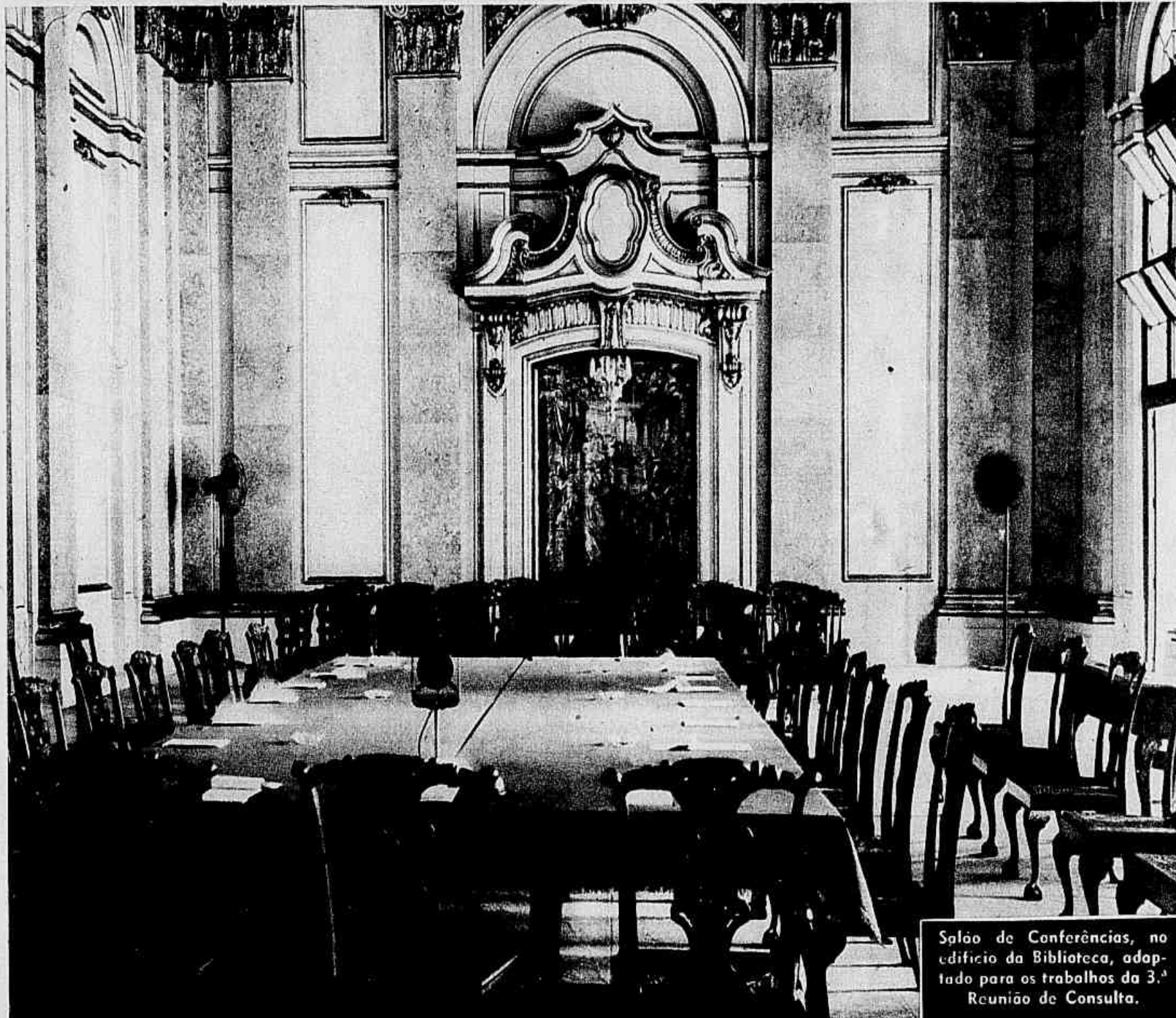
ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Janeiro de 1942 — N.º 10.761

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Avulso: $300

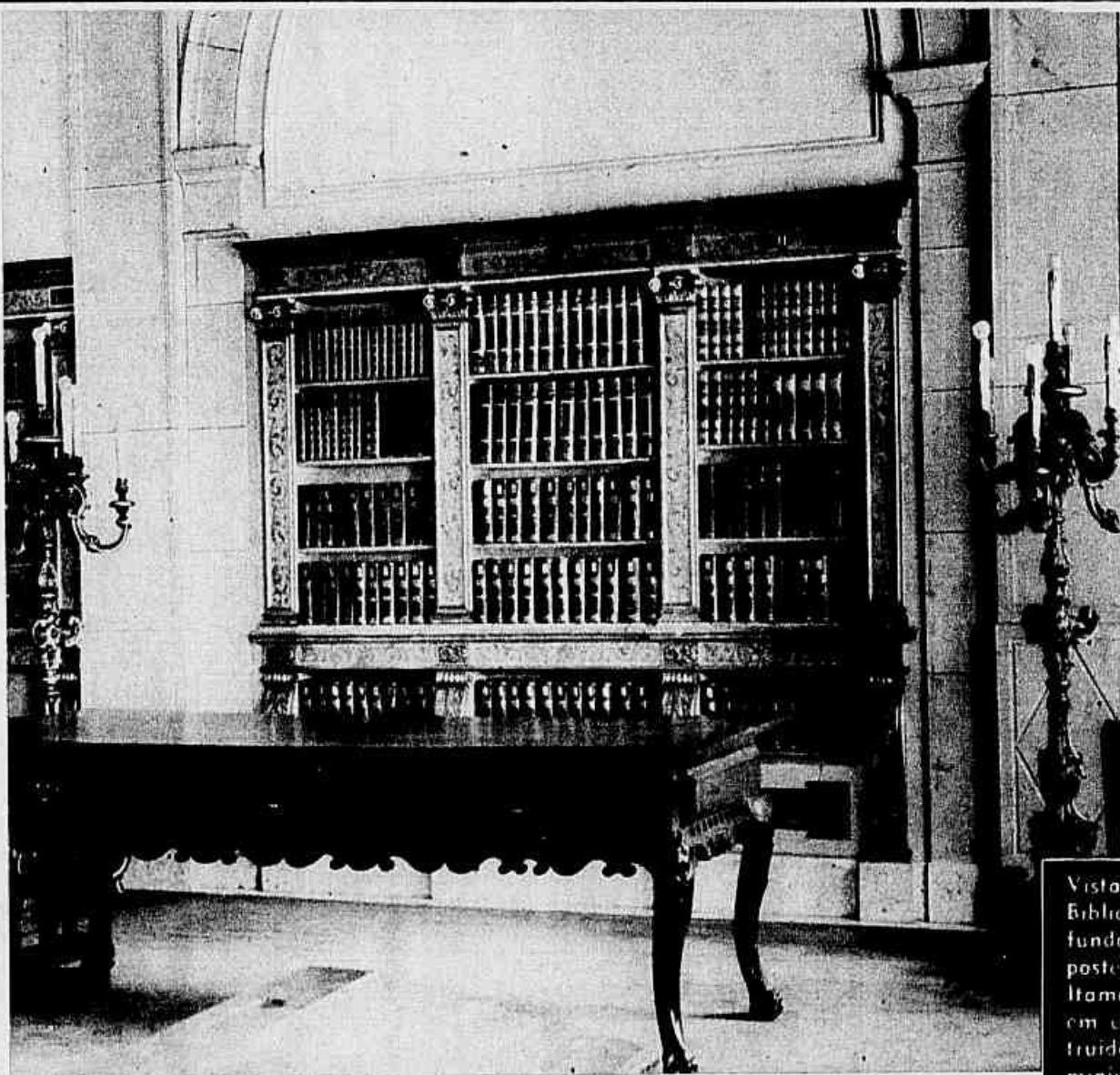
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Detalhe do parque interno. Ao fundo, o frontispicio da Biblioteca, em estilo classico. No peristilo, seis colunas jonicas. Os porticos laterais teem colunatas doricas. A parte central do edificio e ocupada pela sala de conferencias, pela sala de leitura, em estilo monastico do Século XVIII, pela sala do catalogo e por um "hall" em estilo religioso brasileiro daquele mesmo seculo. O movimento de pessoas, que se nota na gravura, e devido aos trabalhos da 3.ª Reunião de Consulta.

Salão de Conferências, no edificio da Biblioteca, adaptado para os trabalhos da 3.ª Reunião de Consulta.

Palácio Itamarati

O Itamaratí, onde neste momento se reunem os chanceleres e representantes de todas as Repúblicas americanas, é, sem dúvida, dentro da sua discreção e sobriedade, um dos edifícios públicos do Brasil mais formosos e cheios de tradição. Nele se encontra, a cada passo, aquele "espírito de corpo" que lhe soube imprimir, entre outros, o segundo Rio Branco e que se tornou uma espécie de norma de proceder para quantos servem no Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Compõe-se o Palácio Itamaratí de duas partes: o velho edifício do tempo da Monarquia, dando frente para a rua Marechal Floriano, antiga rua Larga de S. Joaquim, e, transposto o magnífico jardim interior, as dependências da Biblioteca e do Arquivo, recentemente construidas e remodeladas.

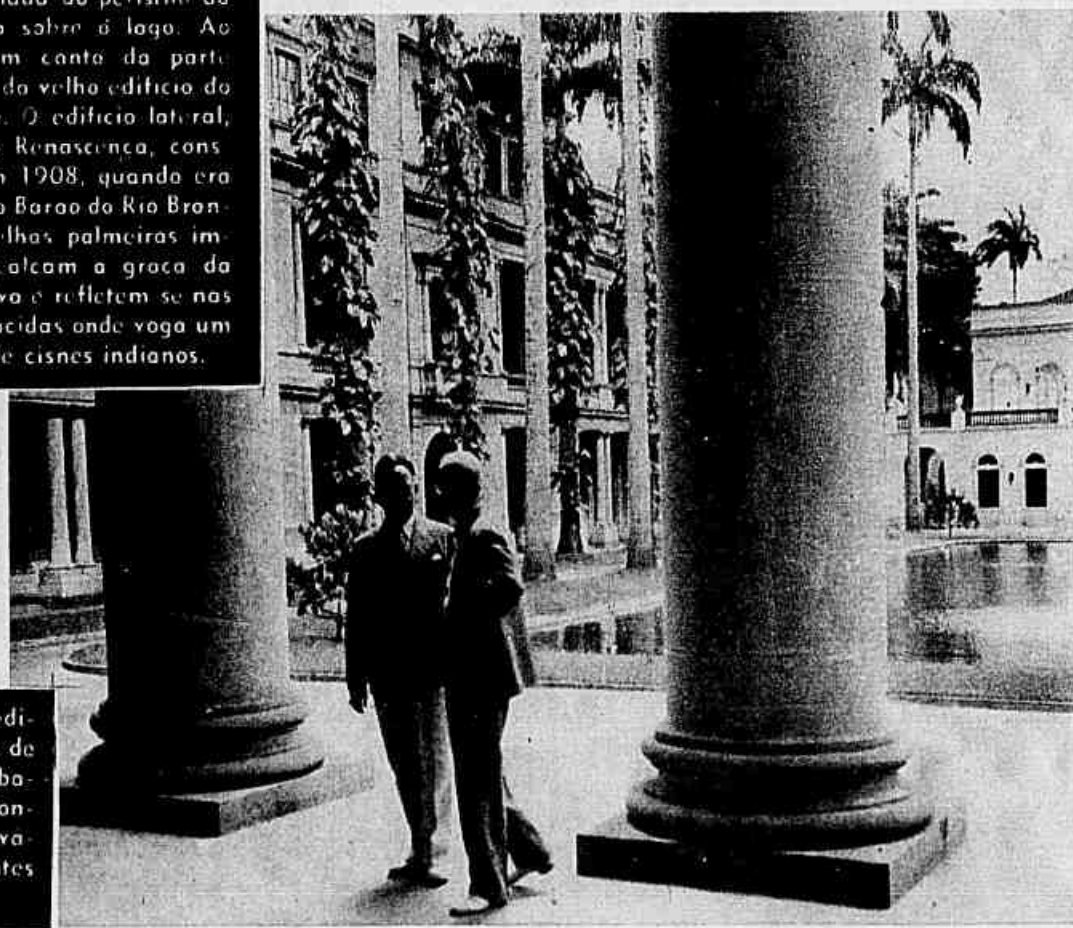
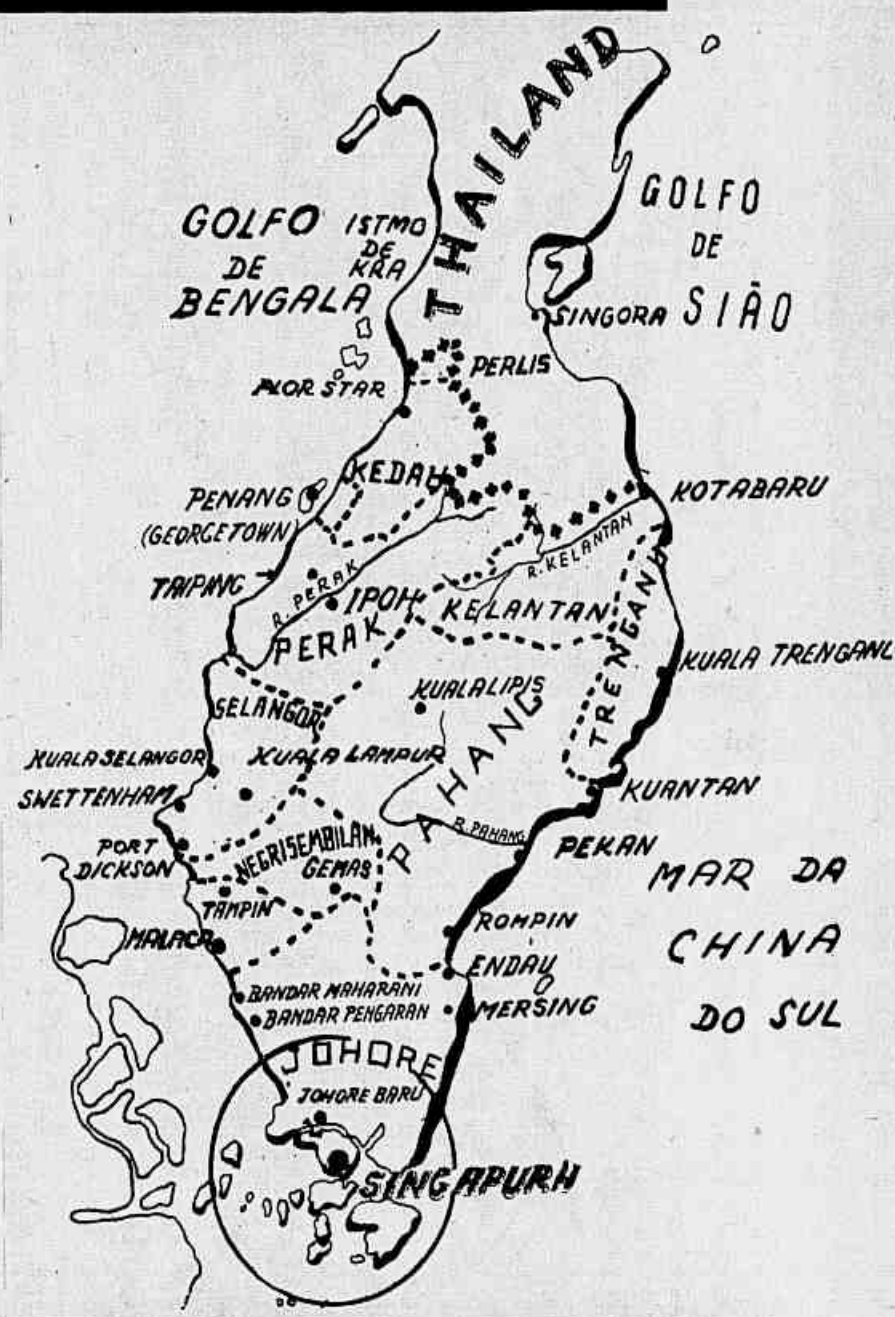
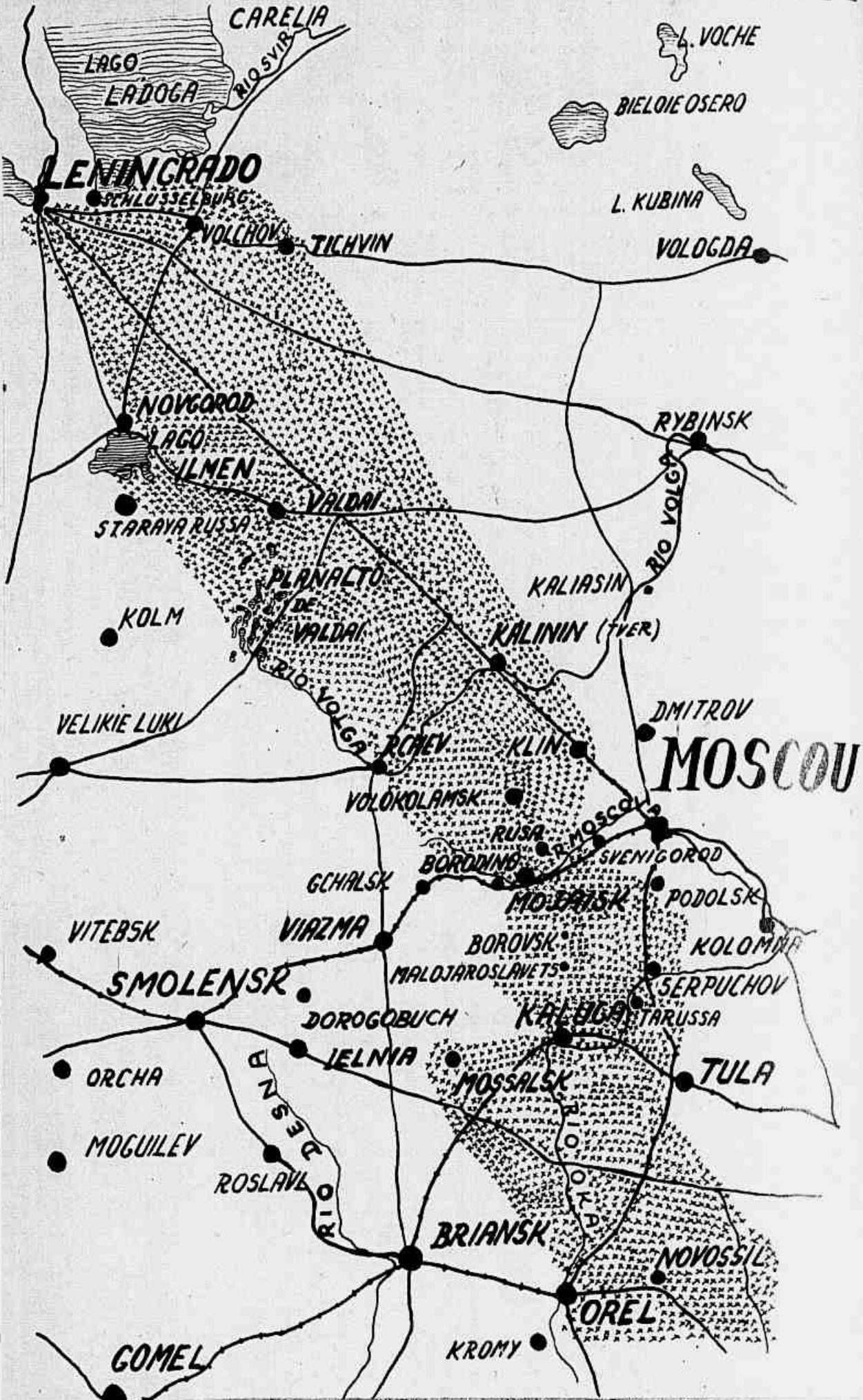
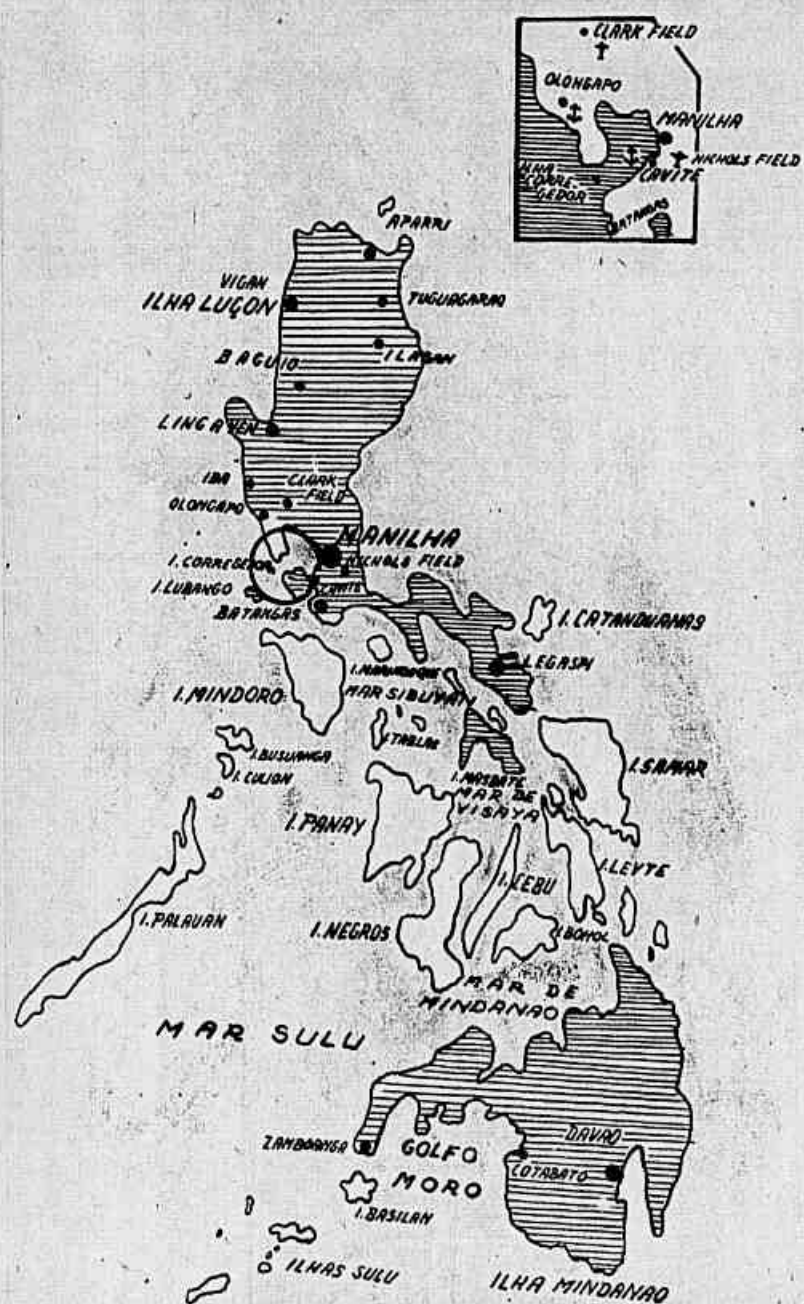
Passando a soleira, e atravessadas as grandes salas de entrada e as galerias, povoadas de bustos de antigos chanceleres e de figuras eminentes da História da América, o visitante sente-se como se os rumores da cidade tivessem ficado a léguas de distância. Funcionários silenciosos estão a postos, executando a sua tarefa cotidiana. Pipilos de pássaros nas ramagens que sussurram, asas ruflando sobre águas tranquilas. Jogo de luz nos quadros, painéis e tapeçarias, nos cristais irisados de candelabros.

Estamos na casa em que viveu o Barão e na qual a irradiante simpatia do ministro Aranha dirige hoje os trabalhos da 3.ª Reunião de Consulta, que trouxeram ao ambiente um pouco de bulício e um ritmo de azáfama e aparente improvisação.

Uma das extremidades da Sala de Leitura, no edificio da Biblioteca.

Data o palácio de meados do Século XIX, construido pelo barão, depois visconde de Itamaratí, que lhe deu o nome. Em 1889, proclamada a República, o Itamaratí foi adquirido pelo Governo Provisório, que nele estabeleceu a sua sede e a residência do chefe de Estado. Na presidência de Prudente de Moraes, a sede do governo mudou-se, finalmente, para o Palácio do Catete, e em 1899 o Itamaratí passou a servir de sede para o Ministério do Exterior.

Perspectiva tomada da Sala de Leitura sobre a do Catálogo. Na sala do centro ficam as coleções de jornais do dia.

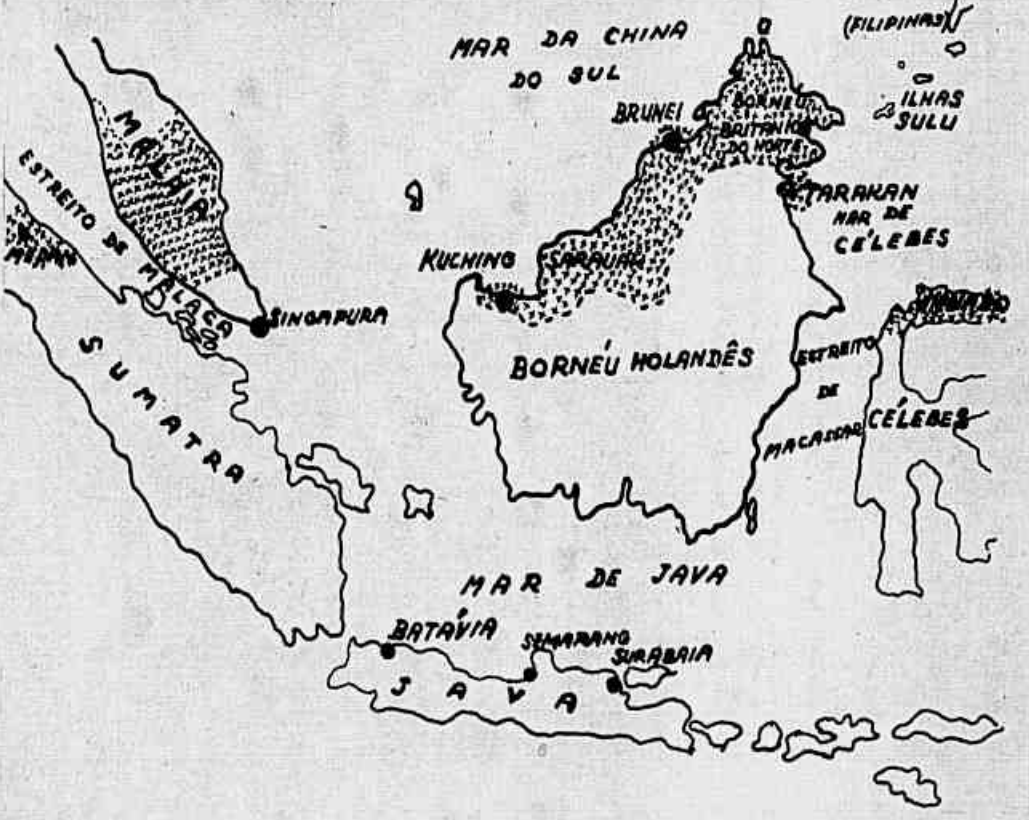
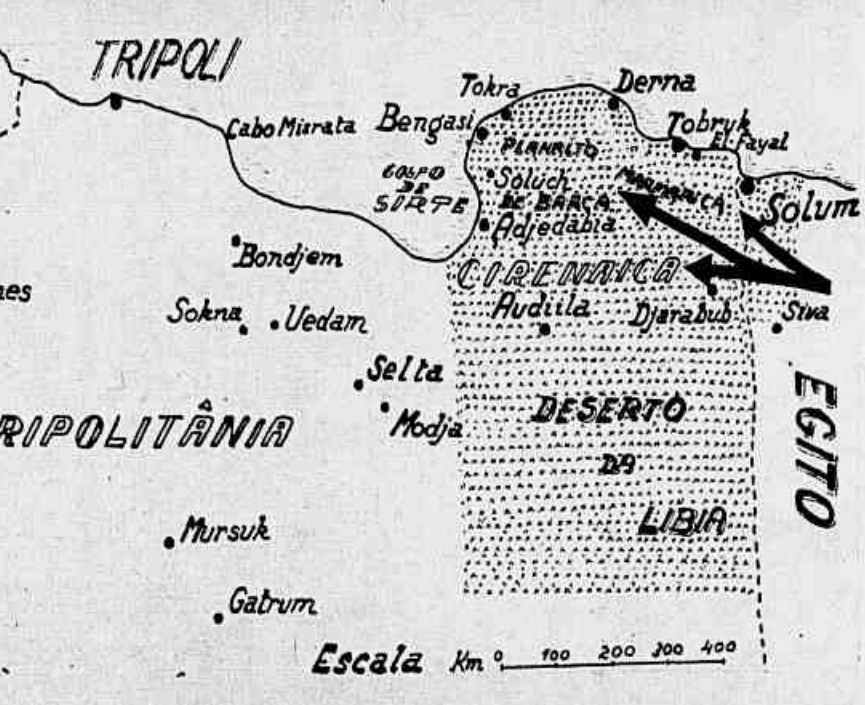
Uma das salas do velho edificio, dotada de aparelhos de refrigeração para os trabalhos da 3.ª Reunião de Consulta. Aí se realizaram varios das mais importantes sessões.

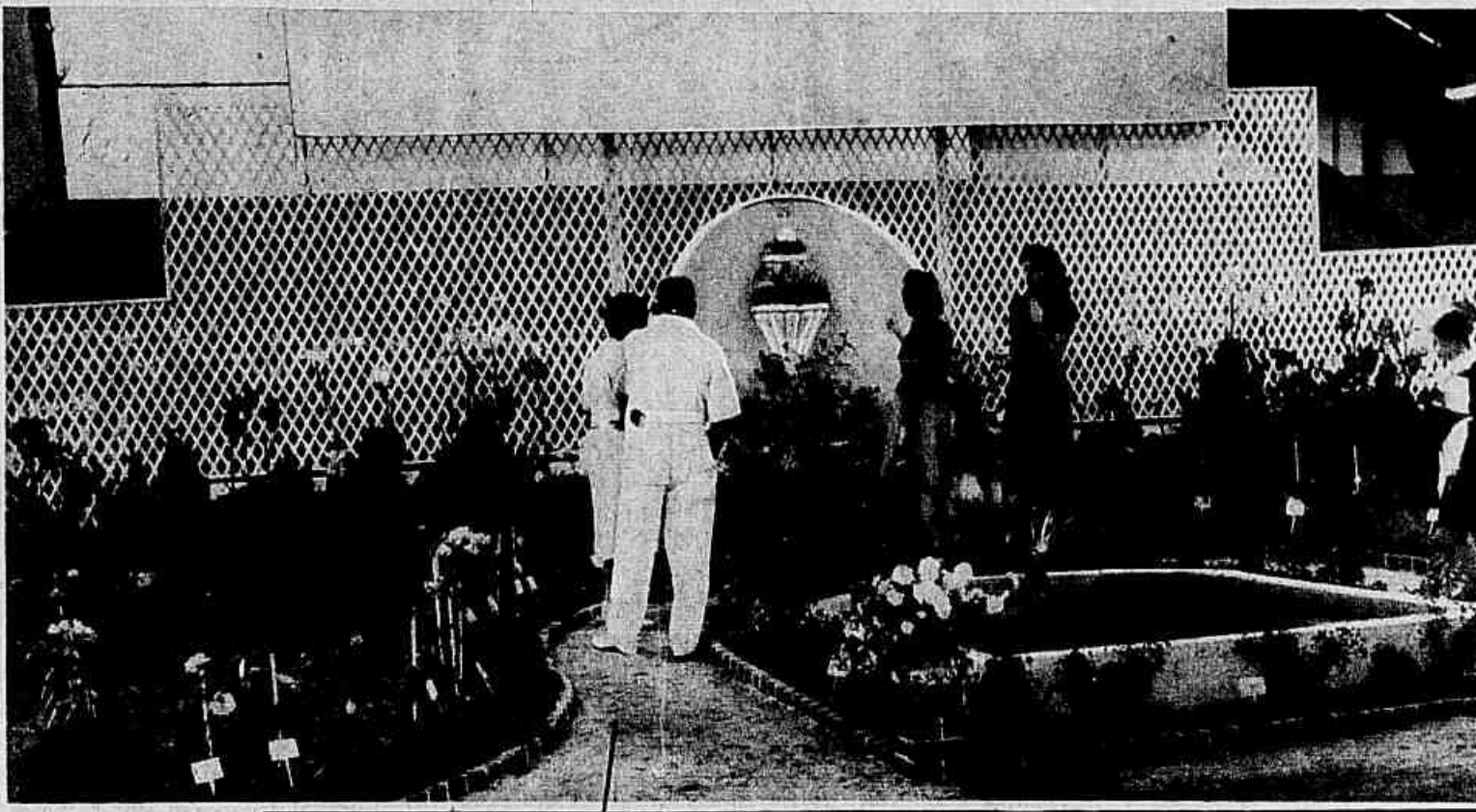
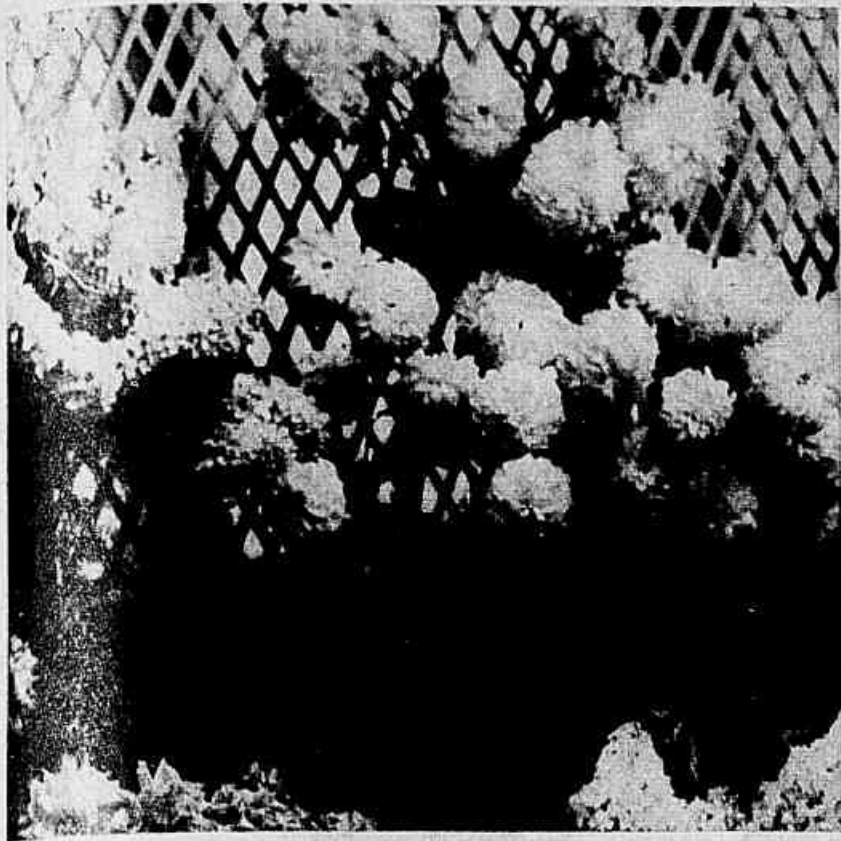
Vista tomada do peristilo da Biblioteca sobre o lago. Ao fundo, um canto da parte posterior do velho edificio do Itamarati. O edificio lateral, em estilo Renascença, construido em 1908, quando era ministro o Barão do Rio Branco. As velhas palmeiras imperiais realcam a graça da perspectiva e refletem-se nas aguas placidas onde voga um casal de cisnes indianos.

OS "FRONTS"

As Filipinas constituiram um dos objetivos iniciais dos japoneses, que atacaram essa possessão norte-americana do Extremo Oriente logo em seguido à ação aérea contra Pearl Harbor, no arquipélago de Hawaii. Efetuando desembarques em varios pontos da costa, entre outros em Aparri, Vigon, Hagan, Lingayen e Legaspi, na ilha de Luçon, que é a principal, as tropas nipônicas progrediram concentricamente sobre a capital, em cujas proximidades se achavam as defesas mais importantes mantidas pelas forças dos Estados Unidos e de filipinos. No momento, essas forças, sob o comando do general Mc Arthur, oferecem uma encarniçado e épica resistência no reduto constituido pela ilha do Corregedor, à entrada da baía de Manilha, e pela peninsula de Batan, que fecha ao norte essa baía. Ocuparam tambem os japoneses, alem de outras ilhas menores, a respeito das quais há, porem, escassas informações, a grande ilha de Mindanas, de que fizeram um trampolim para as recentes ações contra os Indias Orientais Holandesas.

DETALHE DO "FRONT" TEUTO-RUSSO: os setores de Leningrado e Moscou. Está assinalado o territorio reconquistado pelos russos. Aparecem as principais estradas de ferro.

Depois de ter cercado Leningrado e chegado a menos de cem quilometros de Moscou e à embocadura do Don no mar de Azof (Rostov), os exércitos alemães foram contidos pela violenta contra-ofensiva desfechada pelos russos ao longo de todo o enorme "front". No mapa aparece, tracejado, o territorio ocupado pelos alemães desde quando, a 22 de junho ultimo, cruzaram a fronteira; quadriculado o terreno já reconquistado pelos russos. As setas indicam os setores onde a contra-ofensiva é mais pronunciada.

Tendo obtido facil passagem através do territorio do Thailand (Sião), os japonêses, que anteriormente já haviam adquirido o controle virtual da Indo-China francesa, empreenderam, apoiados em posições situadas nesses dois paises, um ataque intensivo contra a peninsula malaia, ou de Malaca, que é uma possessão britânica. Varios desembarques foram levados a efeito ao longo do litoral, ao mesmo tempo que a fronteira do Thailand era cruzada em direção ao sul. Ganhando terreno, apesar da encarniçada resistência que encontram, as forças nipônicas lograram, assim, aproximar-se, pela retaguarda, da grande base britânica de Singapura. A peninsula malaia, ligada ao continente pelo istmo de Kra, é ocupada: 1) pelos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements), que são uma colonia da Coroa, isto é, diretamente administrados pelo governo inglês: SINGAPURA, PENANG (GEORGETOWN) e MALACA; 2) pelos Estados Federados Malaios: PERAK, SELANGOR, PAHANG e NEGRI SEMBILAN, que se acham desde 1896 sob a administração de um Residente Geral britânico e teem como capital KUALA LAMPUR; e 3) pelos Estados Malaios não federados: JOHORE, KEDAL, PERLIS, KELANTAN e TRENGANU, controlados desde 1909 pela Inglaterra, que adquiriu esse direito do Sião (Thailand).

O "front" da Libia. As setas indicam as direções principais da ofensiva das forças imperiais britanicas. Está assinalado o territorio donde as tropas do Eixo já foram desalojadas.

Depois de adquirir o dominio de boa parte do arquipélago das Filipinas e de reter na peninsula de Malaca as forças britanicas com o ataque de retaguarda a Singapura, lançaram-se os japoneses contra Borneu, que é ocupada pela Holanda, que possue a maior parte da ilha, e pela Inglaterra, que possue o dominio direto da parte norte e o controle da parte noroeste (Sarauak). O primeiro ataque efetivou-se contra o Sarauak, cuja capital (Kuching) foi tomada. Seguiu-se a ocupação do Bornéu Britanico do Norte (Brunei), e, recentemente, o desembarque na costa oriental do Bornéu Holandês (ilha de Tarakan). Ao mesmo tempo, penetravam as forças niponicas na extremidade norte (Minahassa) da ilha de Célebes, holandesa. Lançam-se deste modo os japoneses ao que parece constituir um dos seus objetivos capitais: a posse das Indias Orientais Holandesas e das suas riquezas naturais (petróleo, borracha, etc.). A resistencia oferecida tem sido, contudo, brilhante, e a progressão niponica muito lenta no territorio das possessões orientais da Holanda.

O LINDO CERTAME DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, em plena estação de veraneio, viveu o esplendor raro de uma Exposição de Flores e Frutos, a maior das realizadas até hoje na cidade serrana e que marcou verdadeiramente um notavel acontecimento social.

Organizado caprichosamente pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, de combinação com a Prefeitura local, o certame teve cuidados especiais, para seu êxito completo e, afinal, atingido.

O ato da inauguração, presidido pelo Sr. Getulio Vargas, com a presença do interventor comandante Amaral Peixoto e esposa, de outras altas autoridades fluminenses, de alguns chanceleres americanos que ora se encontram no Rio e grande número de pessoas de elevada representação social — realizou-se com o brilhantismo esperado, tendo tido a repercussão que realmente deveria ter, pela sua importância mesma.

Apenas de há três anos a esta parte, por iniciativa feliz do governo fluminense, Petrópolis exulta periodicamente com a exibição esplêndida dos exemplares selecionados de sua flora incomparavel e de seus pomares exuberantes. E o sucesso alcançado cresce de ano para ano, na proporção do interesse que despertam desde logo, principalmente entre os cultivadores de frutos e flores, as noticias da realização da Exposição.

No que concerne à fruticultura, ainda agora todos vimos com orgulho o que de ótimo produz a terra petropolitana. Quanto a flores, parecia incrivel que à cidade-jardim, que as possue tão variadas em suas espécies e tão maravilhosas em sua beleza, não se proporcionasse, como agora, ensejo de as mostrar num conjunto delicioso e encantador, menos talvez por manter a fama tradicional de ser a maior cidade serrana do Estado do Rio aquela em que despontam as mais lindas flores que se conhecem, do que como demonstração de capacidade e como estimulo aos que cultivam, esforçada e carinhosamente, esses pequeninos primores da natureza.

•

Não há dúvida de que o lindo certame, no seu tríplice aspecto — social, econômico e artístico — constituiu um triunfo invulgar, quer para os que o idearam e organizaram, quer para os que concorreram a ele. Mas a Exposição teve tambem aspectos outros, na realidade deslumbradores, alguns deles originais e impressionantes, que se hão de ter gravado indelevelmente na memória dos que amam a beleza nativa da nossa terra.

Eram dálias, crisandálias soberbas; rosas majestosas de cor suave ou de vermelho-sangue, dos grandes roseirais petropolitanos; cravos rajados, brancos ou amarelos, próximos de cataléias e begônias raríssimas; eram plantas ornamentais das mais imponentes, que atraiam todas as atenções, antes que os olhares observadores e curiosos, que se diriam tambem gulosos, pousassem sobre os sapotís, as peras e as uvas que pareciam oferecer-se ao mais requintado paladar...

•

Encontram-se, por assim dizer, em toda parte, flores de Petrópolis. E' que a esplêndida cidade serrana é uma grande exportadora de flores para a capital da República, sendo de notar que essa exportação aumenta cada vez mais. Uma vez no mercado da metrópole brasileira, onde milhares de pessoas as adquirem, umas ficarão aí mesmo, mas muitas outras serão levadas para pontos diversos, por viajantes de todas as categorias, tão apreciadas e tão desejadas são sempre, afinal — não será demais a repetição — as incomparaveis flores de Petrópolis.

•

A página que ora publicamos sobre o certame da cidade serrana reproduz aspectos fotográficos alí colhidos pela reportagem de A NOITE.

RIO SÃO FRANCISCO MARAVILHA DO BRASIL -- ENCANTOS DE PIRAPORA

De AMERICO NOVAIS — Especial para A NOITE

Vista parcial de Pirapora.

NESTE vastissimo Brasil, a região essencial e visceralmente nossa é o vale do São Francisco.

Dos nossos grandes rios é o único que nasce e morre dentro do solo sagrado da Pátria.

Nas suas margens e no raio de ação de sua influência civilizadora, luta e bate-se pela vida uma população honesta e laboriosa, de grande alma e grande coração, em cujas veias corre o sangue da mais genuina brasilidade.

E' belo o panorama que alí se nos desdobra aos olhos: — a verdura das margens emoldurando a policromia das cidades; o bulício das águas claras, por sobre as quais passeiam as "barcas", paquetes, canoas ou pequenos barcos, de velas muito alvas, que fazem as comunicações ribeirinhas; as perspectivas que se descerram, rio acima e rio abaixo, num variar constante de tonalidades e ondulações; tudo prende a atenção do observador.

Às tardes, quando principia o crepúsculo, e a viração corre com mais carícia, o quadro oferece evocações sentimentais e religiosas de uma saudade indefinivel.

Só uma nota de pavor e angústia quebra, de raro em raro, a deliciosa calma daqueles ares: — é quando o rio São Francisco se engrossa e encrespa rugindo no furor das enchentes. São dias de amargura em que as águas perturbam a vida tranquila das cidades, causando por vezes, dolorosos prejuizos. Depois tudo volta à bonança e a existência, alí, retorna nos seus aspectos de invejavel amenidade.

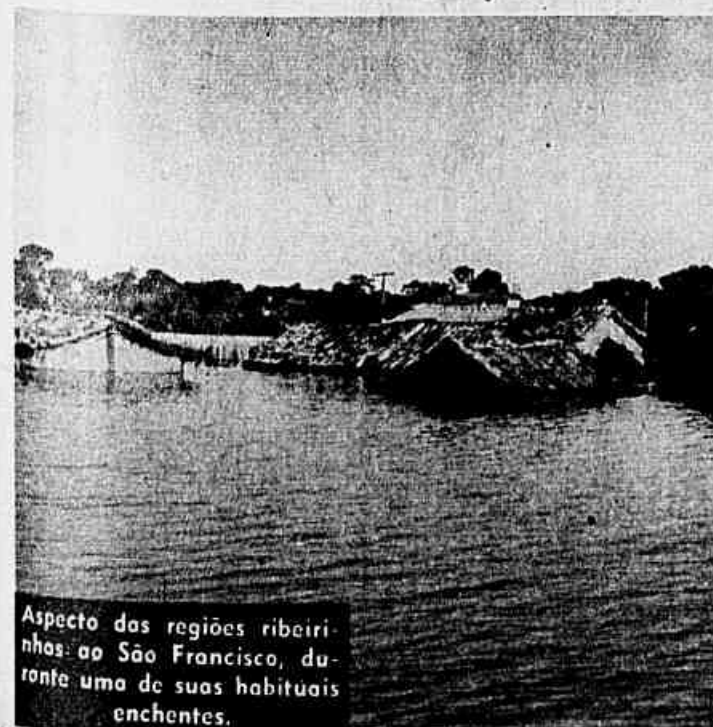
A pescaria rústica e agradavel, as vezes perigosa, é sempre abundante; o garimpo, aguçando a cobiça do bateador, distrai e torna-se as vezes rendoso; as duchas naturais, refrigério dos nervosos, consorciando-os com a própria natureza, empolgam o espírito e deliciam o corpo; o crepúsculo, tão cheio de encanto e poesia, propicia ao povo sanfranciscano uma eterna contemplação de desafio e de enlevo ao idílio da insopitavel paixão brasílica, e tudo clangora a verdadeira alegria de viver, e aí o caboclo, o sertanejo da gema, despreocupadamente, continua o ritmo de sua vida:

Cantando nas suas enormes barcaças ou suas canoas de pesca ao sabor das águas sob o manto estrelado das noites mornas de verão...

Gemendo nas suas violas a alma cantadeira, vibratil e saudosa de tantas gerações que sofreram e choraram no mesmo solo...

Gritando os seus gritos roucos e longos nos grandes descampados, onde se desenrolam como serpentes as boiadas movediças...

Tal é o rio São Francisco, a maravilha incomparavel que vem, há séculos, desde sua descoberta, despertando o entusiasmo ingênuo das nossas imaginações.

Demos, pois, ao rio São Francisco, Maravilha do Brasil, o preito da nossa admiração, porque ele, sempre rico e lendário, é realmente um dos motivos da nossa jactância tão simpática, da nossa ufania de ter nascido nesta terra de beleza sob este céu de inigualavel esplendor.

Aspecto das regiões ribeirinhas ao São Francisco, durante uma de suas habituais enchentes.

Expressivo aspecto tomado do rio, ao crepusculo, notando-se a silhueta da igreja, dos coqueirais e do casario de Pirapora.

Ás Armas, Cidadãos!

A marcha carioca, de convocação do espirito civico brasileiro, diz numa das suas estrofes:

"Amamos a paz,
Mas se alguem nos vier desrespeitar
Nós mostraremos que sabemos lutar!"

Foi isto, precisamente, o que aconteceu com o grande povo americano, quando no Pacifico se verificou o ataque. Esse povo, tão amante da paz, num instante se mobilizou para revidar a ofensa, para vingar os seus mortos e a afronta feita á sua soberania. Ao mesmo tempo que chegavam ao governo os protestos de solidariedade de todas as nações continentais, a mobilização continuava a se processar, atingindo todas as classes sociais, sem exceção para ninguem. Desde o filho do presidente Roosevelt, ao mais humilde jovem do bairro de Nova-York, os moços americanos acorreram espontaneamente ao serviço das armas. Figuras célebres nos domínios esportivos, como Joe Louis, o campeão mundial de pugilismo nunca derrotado, o invencivel dinamitador de queixos, estão hoje envergando a honrosa farda de soldados de Tio Sam e do continente. Outros, já em idade fora do limite, como Jack Dempsey, de 47 anos, tentaram prestar serviço militar, submetendo-se a exame de saude. De Hollywood, vários dos mais festejados e célebres atores, desses que atraem para as suas figuras as atenções de milhões de "fans" no mundo inteiro, estão cumprindo o seu dever para com a pátria.

Douglas Fairbanks Junior foi dos primeiros a se apresentarem. Tenente da reserva naval, faz parte, atualmente, da guarnição de um "destroyer" do tipo do "Mississipi" em ação nas águas da Islândia. Douglas Fairbanks está em águas perigosas, infestadas de submarinos alemães. O jovem artista e marinheiro, que é o único ator de cinema condecorado pelo presidente Getulio Vargas com a insignia de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, deixou sua esposa e seu filhinho vivendo numa fazenda, a Boxwood Farm, perto de Hot Springs, no Estado de Virginia, até que, terminada

HOLLYWOOD MOSTRA QUE TAMBEM SABE LUTAR -- OS ATORES E DIRETORES CINEMATOGRÁFICOS QUE ESTÃO PRESTANDO SERVIÇO MILITAR

ESPECIAL PARA "A NOITE"

a guerra, seja dispensada de sua comissão e possa volver a Hollywood e à atividade cinematográfica, que encerrou com a pelicula "The corsican brothers", adaptada de um livro de Alexandre Dumas e filmada pela United Artists, sob a direção de Edward Small. Como simples soldado, está tambem prestando serviço o notavel ator James Stewart, o intérprete de "Do mundo nada se leva" e de "Mr. Smith Goes To Washington", ainda há pouco premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Wayne Morris, o herói de "Talhado para campeão" (Kid Galahad), está incorporado num batalhão de fuzileiros navais. Garson Kanin, sorteado, é hoje um simples cabo de esquadra, sem veleidades cinematográficas, nem se lembrando de que é o realizador de "Um benemérito", "Mãe por acaso" e "Seus três amores", e preocupado, tão somente, em se adestrar no manejo das novas metralhadoras e "tanks". Robert Cummings é um dos mais jovens tenentes de aviação e está tambem incorporado. Stirling Hayden está servindo na Marinha Canadense, depois de haver completado seu novo film, "Bahama Passage", ao lado de Madeleine Carroll. Robert Montgomery está, como oficial da reserva, exercendo as funções de adido naval em Londres. Mas não é tudo. A mobilização desfalcou ainda os estúdios de muitos outros elementos. Para mais de mil técnico abandonaram os estúdios para ingressar no Exército e na Marinha, fato que significa séria crise momentânea para a cinematografia. Entre os que trocaram os serviços dos estúdios pelos militares, figura o diretor John Ford, detentor do prêmio da Academia Cinematográfica, concedido em maio último em recompensa por sua magnifica direção na pelicula "How green was may valley". John Ford foi incorporado à Marinha. No Exercito encontram-se tambem Gregg Toland, fotógrafo da pelicula "O cidadão Kane". Tambem prestam serviços nas forças armadas para mais de vinte dos melhores desenhistas de Walt Disney. O ator Lew Ayres apresentou-se como voluntário e acaba de ser declarado apto para o serviço militar. É o herói do famoso film de guerra "Nada de novo no front" e vai, agora, participar de uma luta real.

Não há exagero em dizer-se que Hollywood está, neste momento, em pé de guerra.

Lew Ayres, que acaba de ser declarado apto para o serviço militar.

Robert Montgomery.

Robert Cummings.

Douglas Fairbanks Junior.

Wayne Morris.

Garson Kanin.

James Stewart.

Reunir-se-ão, em Washington, representantes dos Estados Maiores dos paises da América

Aprovadas importantes medidas para a proteção do Continente - Os projetos sobre atividades subversivas, minorias, estrangeiros suspeitos e repressão à espionagem

ROMPERAM O URUGUAI E O PERÚ

Conferenciará com Sumner Welles

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Urgente — Em fonte fidedigna informa-se que o embaixador norte-americano na Argentina, Sr. Armour, partirá amanhã para o Rio de Janeiro, em avião da "Panair", afim de "conferenciar pessoalmente com o Sr. Sumner Welles".

Como o chanceler Guani comunicou à Conferência a decisão do seu país - O ato do governo de Lima - O chanceler Oswaldo Aranha convocou uma reunião para hoje - A Carta do Atlântico - Declarações de Cordell Hull - Em Londres

Todo o dia de ontem da Conferência, que começou às 10 para somente terminar às 20 horas, com intervalo, apenas, para o almoço, foi consagrado à leitura de pareceres e sua votação nos sub-comitês e nas duas Comissões

A Comissão Econômica, que funcionou de manhã, deu por terminados os seus trabalhos relativamente a diferentes projetos, adotando aquele relativo ao rompimento de relações comerciais e financeiras com as nações do Eixo com pequena modificação. Essa modificação, decorrência natural da forma como ficou redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas, consistiu em substituir a palavra "recomenda" por "aconselha", aceita, sem dúvida, por sua maleabilidade e acomodação a principios politicos invocados no momento.

Houve um certo debate, é verdade, em torno de sugestões surgidas na hora mas que já se vinham anunciando há dias. A questão de estabelecer-se o bloqueio aos fundos dos paises extra-continentais não beligerantes, inclusive a Inglaterra, teve a lembrá-la o Ministro das Relações do Exterior da Argentina, Sr. Guinazú, que todavia não insistiu depois de ouvir considerações certamente ponderaveis e de se ter dito que essa medida poderia ser tomada, individualmente, pelas repúblicas que a julgassem conveniente.

Essa a parte da tarefa da Comissão e dos sub-comitês econômicos que se destacou em todo o dia de ontem.

A Carta do Atlântico

Quanto à Comissão Politica, a mais importante da Conferência, iniciou os seus trabalhos às 17 horas, sob a presidência do Ministro Oswaldo Aranha. Os vários projetos, ou substitutivos, com parecer favoravel foram debatidos e aceitos, aqui e ali, este ou aquele com breves modificações que não lhes alteraram a substância. Houve, contudo, um debate mais largo sobre o que se refere à Carta do Atlântico.

O Chanceler Oswaldo Aranha manifestou-se no sentido de não adotá-lo, pelo menos nos termos em que está formulado, e pela razão de já termos, ou a própria Conferência aspirar a conquistas e principios mais adiantados. Exprimindo esse ponto de vista, o orador prestou a sua homenagem aos autores da Carta, o Presidente

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O secretário de Estado, Cordell Hull, declarou que a resolução conjunta das Repúblicas americanas na Conferência do Rio de Janeiro, recomendando "a ruptura das relações com o Eixo" representa substancial progresso na resistência do hemisfério ocidental à Alemanha, Japão e Itália.

Acentuou o Sr. Cordell Hull que na verdade algumas modificações foram feitas no projeto original concernente à matéria, mas que de qualquer maneira a resolução aprovada resultará magnifica para todos as vinte e uma Repúblicas americanas.

Flagrante colhido quando falava o Sr. Sumner Welles, representante dos Estados Unidos

O ministro Oswaldo Aranha convocou uma nova reunião da Comissão Politica para hoje, domingo, às 20,30 horas afim de concluir o trabalho confiado à mesma.

Terça-feira o encerramento

Realizar-se-á na terça-feira, 27, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Um flagrante do Sr. Oswaldo Aranha durante os Trabalhos da Conferência

O URUGUAI ROMPEU

Ao terminar a reunião, ontem, da I Comissão, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai comunicou haver recebido do presidente do seu pais o seguinte telegrama:

"Pode anunciar à Conferência que o meu governo, em cumprimento aos compromissos de solidariedade, diante da agressão do Japão e da declaração de guerra das potências do Eixo a uma nação americana, considera um fato o rompimento de relações com essas potências."

E acrescenta o Sr. Guani:

— Esta atitude não tem necessidade de consulta. Por conseguinte, neste momento, o decreto de rompimento com o Japão, Alemanha e Itália pode ser dado à publicidade. E' com grande satisfação que faço esta comunicação, porque espero e tenho a confiança de que todos os paises da América seguirão atitude semelhante.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.761
Domingo, 25 de janeiro de 1942

O PERU' ROMPEU COM O EIXO

LIMA, 24 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Perú rompeu suas relações diplomáticas com os paises do Eixo. A resolução foi tomada pelo governo às 18 horas.

CASA BARATA PARA OS TRABALHADORES

Os representantes dos sindicatos em visita ao Serviço de Construções Proletárias — A Prefeitura colaborando na solução do magno problema dos operários nacionais — Na Vila da Penha, em Vaz Lobo e Vicente de Carvalho — Casas de 4, 8 e 10 contos — A interessante iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth

A Prefeitura do Distrito Federal mantém um serviço que merece do prefeito Henrique Dodsworth especiais atenções e que ultimamente, por motivo desse apôio das autoridades superiores, multiplica seus beneficios em favor das classes menos favorecidas. Trata-se do Serviço de Construções Proletárias da Secretaria de Viação, que em face da autonomia conseguida através de atos do prefeito e de outras facilidades, trabalha sem alardes no sentido de facultar aos trabalhadores, pequenos funcionários, soldados, marinheiros, fuzileiros navais, etc. a posse de ótimas habitações próprias e baratas.

A NOITE tem salientado em sucessivas reportagens a ação social do Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura, que se enquadra perfeitamente no ele-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Marcham sobre Smolensk!

As forças soviéticas estão além de Vyazma — Rzhev está completamente cercada — A reconquista de Borodino pelos russos — Como se desenvolvem as operações nos vários setores da frente oriental

MOSCOU, 24 (U. P.) — Urgente — Informou-se esta noite que importantes destacamentos das forças soviéticas já estão alem de Vyazma e marcham sobre Smolensk. Acrescenta-se que outras forças permanecem na retaguarda para ocupar Vyazma e as zonas adjacentes e que as vanguardas já estão à distância de um tiro de artilharia de Smolensk, onde até há pouco o chanceler Hitler tinha o seu quartel general.

(Outros telegramas na 7.ª página)

Nas costas americanas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que submarinos inimigos estiveram em operações ao largo das costas dos Estados Unidos, no Atlântico, indo até Savannah, na Georgia (sul).

O comunicado do Departamento da Marinha declarou que "as contra-medidas de proteção contra essas atividades estão continuando com resultados favoraveis".

Uruguai 1; Brasil 0

(Noticiário na nona página)

Os representantes dos sindicatos trabalhistas na sede do Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura e o "lider" proletário Luiz Augusto França, agradecendo ao prefeito Henrique Dodsworth, a oportuna visita às habitações baratas

A PARTIR DE 1º DE FEVEREIRO

Começarão a ser multados os estrangeiros que não se tiverem apresentado a registro

O presidente da República em Petrópolis

INICIADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Para iniciar sua habitual estação de veraneio, chegou às 18.30 horas a esta cidade o presidente da República. O Sr. Getulio Vargas, que viajou de automóvel, em companhia dos capitães Manoel dos Anjos e Matos Vanique, da Casa Militar da Presidência da República, era aguardado no Palácio Rio Negro por numerosas figuras de representação e autoridades. Entre estas ultimas figuravam o interventor Amaral Peixoto, o prefeito Cardoso de Miranda, o general Francisco José Pinto, o Juiz de Direito Mauricy Filho, o coronel Lamartine Pais Leme, comandante do 1º B. C., e o delegado regional, Sr. Morais Ratto.

Logo após ter recebido os cumprimentos e votos de boas vindas dos presentes, o presidente iniciou uma troca de impressões, querendo conhecer detalhes relacionados com Petrópolis.

Dirigindo-se inicialmente ao interventor fluminense, o presidente Getulio Vargas foi informado pelo comandante Amaral Peixoto da próxima inauguração, em 8 de Fevereiro próximo, da 1ª Exposição Nacional de Gado Jersey, a ter lugar nesta cidade. O interventor disse ainda ao chefe do governo ser sua intenção realizar uma exposição de cereais produzidos pelo Estado do Rio e que seria possivelmente tambem inaugurada em Petrópolis.

Revelando mais uma vez seu interesse pelas coisas petropolitanas, o presidente interrogou o prefeito Cardoso de Miranda sobre as novidades relacionadas com o progresso local, tendo sabido, então, que Petrópolis atravessa uma fase de grande atividade, verificando-se uma média de duas construções de casas por dia aqui, o que é um indice apreciável, proporcionalmente à sua população. Tambem foi informado que se tem verificado extraordinaria valorização dos terrenos da cidade, o que atesta a atenção que ela está tendo ultimamente e o desejo de fixação acentuado de outros nucleos de população.

Em seguida o coronel Lamartine Pais Leme, interpelado, disse que as obras do novo quartel do 1º Batalhão de Caçadores, sob o seu comando, seguem muito adiantadas, sendo de esperar-se para breve sua conclusão. Adiantou tratar-se de predio majestoso, com amplas e modernas instalações, capaz de preencher perfeitamente os objetivos para que se destinará.

Por ultimo, ainda, tomou a palavra o interventor Amaral Peixoto, que disse cogitar da realização em Petrópolis de uma exposição de quadros de pintor fluminense Antonio Parreiras, de quem foi recentemente inaugurado um Museu em Niteroi. O assunto deu ensejo a que o chefe da Nação recordasse nossos maiores vultos da pintura, generalizando-se a palestra.

Não poderão ensinar vôo à vela

A ordem dada pelas autoridades alemãs ao governo francês

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — Segundo informações privadas procedentes da Europa, as autoridades militares alemãs ordenaram ao governo francês a imediata suspensão do ensino de vôo à vela, nos acampamentos da juventude dos Alpes.

Acrescentam as informações que a aviação francesa escolhia os mais aptos, entre os jovens em idade militar, e os enviava aos Alpes para adquirir prática de esquiar, sendo que, há alguns meses, a isso se juntou o ensino do vôo à vela.

Exportação de charque do Rio Grande terá início no dia 1 de março

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado marcou o dia 1 de março para a exportação do charque da nova safra.. Existiam, aqui 17.568 fardos de charque na semana finda; foram exportados para as praças nacionais 13.804, ficando assim o "stock" a 3.764 fardos.

A Finlândia não fez oferecimentos de paz à Rússia

HELSINKY, 24 (A. P.) — O Presidente Ryti, dirigindo-se ao Parlamento, declarou que não ha nenhum fundamento na noticia de que a Finlândia tenha feito oferecimentos de Paz à Rússia ou que estejam em andamento negociações nesse sentido.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

12821	500:000$000
21485	30:000$000
9923	10:000$000
16075	5:000$000
22344	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

6766 — 8430 — 14183 — 21458
19733

PREMIOS DE 500$000

9481 — 5531 — 6357 — 9692
9820 — 8396 — 18392 — 16235
12144 — 10852 — 12477 — 18:91
16116 — 12690 — 19602 — 15015

DA NOITE PARA O DIA

O ranzinza

Aquele sujeito de óculos pretos que ali vai, magro, careca e ranzinza é a figura em carne e osso do pessimismo. Por causa dos óculos, ele vê tudo opaco e dizendo; a sua magreza o faz odiar a carne e, por isso, tornou-se vegetariano; por ser careca e não poder suportar os raios de sol sobre a superfície lisa do crânio, não pode admitir a moda de andar sem chapéu. Evidentemente sofre do figado, o que se adivinha pela cor macilenta da epiderme. Este sujeito — cujo nome não vem ao caso — é o inimigo n. 1 do Carnaval.

É ele que anda espalhando que o Carnaval vai ser chuvoso; que o calor que tem feito é prenuncio certo de que as cataratas do céu vão, em fevereiro, despejar sobre a cidade um aguaceiro diluviano.

E o pesimista cita, em apoio de sua profecia o caso de 1929, há treze anos atrás. Porque, esquecia-me de dizer que o pessimista é já velhusco e tem boa memória: assim, pode ele dizer mal do presente, como do passado.

Diz o Ranzinza que em 29, depois de longa série de dias caniculares, choveu a potes e que o mesmo vai acontecer este ano.

Longe vá o agouro! Tratem os carnavalescos de munir-se de galhos de arruda e figas de Guiné para afastar o Tinhoso. Torçam com todas as suas forças conscientes e subconscientes, para que as chuvas cheguem antes de Momo, refrescando o ambiente, trazendo à cidade uma temperatura que convide aos reboleios e saracoteios.

— Por que profetiza V. um Carnaval molhado? perguntei-lhe.

— Profetizo e torço tambem.

— Mas como? Por que?

— A passagem do Carnaval pelo meridiano do Rio provoca certos distúrbios de ordem psiquica, muito vizinhos da loucura coletiva. As cantorias, a gritaria, o vibrar dos pandeiros, das cuicas e dos bombos, toda esta zangarra infernal que enche a cidade...

— Mas pode fugir daqui, ir para as montanhas, emigrar para o campo e deixar que o carioca se divirta à vontade, de acordo com o temperamento e a temperatura.

— Já pensei nisto — tornou o Ranzinza. Mas não há como fugir! Aonde quer que se vá, existe um rádio: e o rádio leva o Carnaval a toda parte, ao mais fundo sertão em que a gente se esconde.

Mas não é a mesma coisa!

— É pior ainda. Porque (e o Ranzinza falou baixinho, ouvindo-se o Carnaval pelo rádio, fica-se com pena de ter saido do Rio...

— Muito bem, muito bem! Mas neste caso não torça para que chova!

— Torço sim, torço! Porque, chovendo, eu tenho motivo justo para ficar nos clubs e Cassinos até de manhã cedo; e irei deitar-me perfeitamente tranquilo com a minha consciência de homem de bem.

ORAGA

NO PONTO CRÍTICO A LUTA NAS FILIPINAS

Os japoneses continuam a violar as leis de guerra — Afundados navios nipônicos — Continuam recuando os britânicos na frente de Johore — Considerada séria a situação na Austrália

WASHINGTON, 24 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — A luta nas Filipinas chegou, segundo tudo leva a crer, ao seu momento crítico dada a presença da esquadra japonesa em águas do Mar da China Meridional, ao largo da peninsula de Baan martelando desapiedadamente as tropas exaustas do general MacArthur que estão sendo empurradas em terra por tropas frescas que o inimigo lançou na luta.

De parte a parte a baixas são pesadas e o Departamento de Guerra anuncia que, embora estafadas pela luta incessante as unidades filipino-norteamericanas continuam oferecendo resistência e levaram a efeito, em certos pontos, violentos contra-ataques que permitiram reconquistar algumas das posições perdidas. O inimigo, porem, graças à sua esmagadora superioridade numérica conseguiu firmar-se em novas posições e intensificou de momento a momento a sua pressão contra as linhas do general Dougla e MacArthur.

Explica-se esta pressão intensa por parte dos japoneses visto terem eles conseguido desembarcar reforços na Baía de Subic, junto ao flanco esquerdo do general MacArthur, onde, justamente os ataques japoneses estão assumindo maior violência.

O comunicado do Departamento de Guerra despertou, aqui graves apreensões sobre o tempo que ainda será possível ao general MacArthur resistir em Baton e Corregidor. O ambiente é sombrio e Washington está preparado para receber a pior noticia.

Violam as leis da guerra

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Comunicado do Departamento da Guerra, baseado nas noticias recebidas até às 17 horas (tempo de Washington).

I — Filipinas: — O general MacArthur anuncia que em várias ocasiões os japoneses violaram as regras de guerra terrestre, aprovadas em várias convenções internacionais das quais o império do Japão foi signatário. Em 15 de janeiro, por intermédio da Suíça o Japão anunciou que respeitaria as convenções internacionais relativas ao tratamento de prisioneiros de guerra. Não obstante, o general Douglas MacArthur relatou várias violações desse convenção, verificadas durante a Batalha de Baton.

Um exemplo flagrante foi verificado no dia 12 de janeiro. Depois de um contra-ataque bem sucedido, as nossas tropas encontraram o cadaver de Fernando Tan, do corpo de exploradores filipinos, no leito de um córrego. Suas mãos estavam amarradas atraz das costas e tinha recebido diversas baionetadas antes de ser lançado ao córrego. Na véspera o soldado Tan se distinguiu por atos de verdadeiro heroismo.

No dia 23 de janeiro o Japão, por intermédio de sua Rádio Emissora, anunciou que os americanos estavam usando obuses de gás na batalha de Baton. O general MacArthur desmente categoricamente aquela declaração, afirmando que nem tenciona violar os preceitos de guerra aprovados pelo direito internacional sejam quais forem os atos praticados pelo inimigo. O comandante das Forças Norteamericanas permanecerá fiel à conduta humana e civilizada.

II — Outros setores: — Nada a relatar.

Em ação os aviões holandeses

BATÁVIA, 21 — (U. P.) — Navios inimigos que se dirigiam para o porto de Balikpapan, na costa oriental de Bornéu, foram bombardeados, pela segunda vez em dois dias, por aviões holandeses, cujos pilotos informam que afundaram um grande navio de passageiros e conseguiram impactos diretos sobre um transporte de grande tonelagem e um destroyer.

Recorda-se que ontem os bombardeiros holandeses atingiram, com 12 bombas, 8 navios, inclusive 4 de guerra, dos quais um era um couraçado. O comunicado de hoje indica que o comboio japonês continuou navegando em direção ao sul e que, agora, se encontra em frente a Balikpapan, já tendo talvez desembarcado forças ali. A cidade, que praticamente é impossivel de defender, tem um importante porto para o comércio de petróleo, acreditando-se que todas as suas instalações tenham sido destruidas previamente.

Nas outras frentes, a luta prossegue com altos e baixos. Ao que parece, está se travando uma grande batalha em Molmeia, importante cidade birmanesa, separada de Rangun pelo golfo de Mataban. Acredita-se que em Rangun os britânicos oferecerão uma grande resistência ao avanço inimigo.

A ofensiva inimiga contra as ilhas sob mandato australiano não é conhecida nos seus pormenores, pois não houve comunicados aliados sobre novos desembarques, com exceção de que foi confirmada a ocupação de Rabaul, capital da Nova Bretanha.

Informou-se que aviões chineses afundaram dois transportes inimigos, em frente à costa da Indochina. A noticia ainda não foi confirmada oficialmente.

Espera-se um ataque ao sul de Bornéu, desde que o inimigo conquistou a ilha de Tarakan.

Parece que a atual ofensiva nipônica se dirige contra Balikpapan e Samarinda. Esta ultima está situada na desembocadura do rio Mahakam, entre Balikpapan e Tarakan, na costa oriental. Aviões japoneses bombardearam, hoje, ambas as cidades, cuja ocupação daria ao inimigo, alem de indiscutivel dominio da costa oriental de Bornéu, o controle do estreito de Macassar, facilitando muitissimo o ataque às Celebes.

O comunicado de hoje diz textualmente o seguinte: "Durante as ultimas 24 horas, houve alguma atividade nas provincias exteriores. As únicas ações dignas de menção foram o ataque à Samarinda e um outro contra o grupo das ilhas Halmaheira. Contra Samarinda foi lançada uma única bomba que causou a morte de um homem e de uma mulher. Os danos materiais foram insignificantes. No segundo ataque citado também foi lançada uma bomba que causou duas vitimas e danos leves".

Um segundo comunicado diz que "bombardeiros do real exército das Indias Orientais Holandesas atacaram, hoje, uma concentração de navios japoneses em frente a Balikpapan. Registraram-se impacto diretos, com bombas de 200 kilos, em um barco de passageiros, que submergiu. Outro grande transporte recebeu um impacto direto, de bomba de 200 quilos, ao mesmo tempo em que outros projetis atingiam um dos lados do navio. Alem disso, um destroyer japonês foi atingido por uma bomba de 50 quilos. Não houve perdas na aviação holandesa".

Atacado um comboio japonês

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que destroyers dos Estados Unidos afundaram esta noite um comboio inimigo, escoltado por destroyers, no Estreito de Macassar.

Foram atirados torpedos e tiros de canhão contra os navios e a escolta. Um dos navios inimigos foi pelos ares, um outro foi afundado e vários outros ficaram severamente avariados.

Os destroyers norte americanos sofreram apenas avarias ligeiras.

O Estreito de Macassar se acha entre Bornéu e Celebes, nas Indias Orientais Holandesas.

O comunicado declarou que as baixas entre os tripulantes da esquadrilha norte americana foram: quatro feridos, sendo um seriamente e os demais ligeiramente.

Continua o recuo britânico

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Nas frentes central e oriental de Johore, continuava hoje o recúo geral das forças britânicas, enquanto ao setor de Batu Pahat, da costa ocidental, os japoneses mantinham sua pressão com intensidade crescente. Nos circulos autorizados, de onde emanam essas informações, admite-se que o inimigo conseguiu apoderar-se de Labis, situada a 45 quilômetros a noroeste de Kluang e a uns 75 do Estreito de Johore, em direção ao qual estão marchando agora os nipônicos.

A atividade aérea do inimigo sobre a ilha de Singapura se mantem em forma quase constante, se bem que os residentes locais vem sentindo, no transcurso destes ultimos dias, um consideravel alivio, em virtude de observarem que um enorme número de máquinas de combate "Hurricane" e "Buffalo" estão atacando agora os invasores.

É ainda um mistério para a população a procedência dessas forças, porem, é evidente que continuam chegando constantemente e em quantidades sempre maiores.

A luta que se trava em Johore está de tal modo confusa e a informação que facilita o Quartel-General britânico tão concisa em detalhes reveladores, que, francamente, ninguem pode ter sequer uma ligeira idéia do traçado exato da linha atual. Apesar da carência de noticias exatas, supõe-se que as posições opostas correm ao largo da margem meridional do rio Mersing, a uns 100 quilômetros de Singapura, sobre a costa leste, pelo sul de Labis, no centro e ao sul de Batu Pahat, e a uns 90 quilômetros de Singapura, pela costa ocidental.

O comunicado de hoje faz referências a operações realizadas nas vizinhanças de Palos, a uns 30 quilômetros a sudeste de La Bis, e, em consequência, a apenas 15 quilômetros de Kluang. Esta ultima cidade é de grande importância, pois, é o entroncamento e chave das linhas de comunicação para toda a zona meridional da provincia de Johore.

O inimigo continua empregando sua tática de infiltração, com o que vêm obrigando os britânicos a retirar-se de posição em posição, muitas vezes sem poder apresentar-lhe uma luta franca. Ao largo de ambas as costas, os infantes nipônicos saltam às praias, de suas embarcações especialmente construidas.

Os nipônicos parecem especialmente ativos nessas táticas, já que algumas das versões veiculadas os localizam bem avançados em sua marcha descendente pelas costas, em direção a Singapura.

A referência que contém o comunicado sobre a luta na área de Yongpeng, indica claramente que alguns contingentes britânicos ficaram isolados ali, no nordeste da área de Batu Pahat, ignorando-se se o número e importância numérica das forças que ficaram sitiadas. Os dados disponiveis acentuam que a principal linha de combate se encontra agora muito mais ao sul.

Embora a luta principal continue travando-se fóra da ilha, o povo começa agora a falar em "a batalha de Singapura", ao invés de "batalha de Malaca". Isto se deve ao fato de se reconhecer que as frentes se, vão aproximando mais desta ilha e tambem ao incremento que tomaram as atividades aéreas, em uma proporção notavelmente maior de máquinas imperiais sobre Singapura.

Não se registraram danos, durante os dois ataque aéreos efetuados esta manhã, porém, é óbvio que os incursores e defensores teem estado ativos em outros pontos da ilha. De qualquer modo, Singapura está agora protegida pelos aviões de combate, particularmente pelos "Hurricane".

Sabe-se que ocorreram vários encontros sobre o mar, onde se fez sentir o pêso dos reforços aéreos britânicos, que vêem concentrando principalmente sua ação contra os pontos vitais para a defêsa de Singapura.

Nas primeiras horas desta manhã, quando o correspondente e um grupo de colegas se trasladavam para a frente, afim de cumprir sua missão informativa, fôram surpreendidos pela presença de 24 aviões japonêses que faziam evoluções à baixa altura. Imediatamente, entraram em atividades as baterias anti-aéreas das concentrações próximas e o grupo de jornalistas, depois de se haver arrojado ao solo, como medida de precaução, poude reiniciar a marcha pouco depois. Não se passou muito tempo, no entanto, para se vêrem de novo dentro da área de bombardêio e metralhamento de 3 formações de aparelhos japonêses, os quais, no que parece, concentravam sua ação sobre os caminhos.

As máquinas nipônicas evolucionavam à tão baixa altura, que se distinguiam perfeitamente todas suas caracteristicas.

Uma das bombas de bom tamanho explodiu a uma distância de pouco mais de 50 metros do lugar onde se encontravam estendidos os jornalistas.

Mantiveram-se os correspondentes em sua posição, até que o zumbido das máquinas indicou que as mesmas já se encontravam distantes. Quando, porém, se dispunham a subir novamente para o automóvel que os conduzia, surgiu uma segunda onda de aparelhos, renovando o ataque.

Seis bombas cairam em derredor de uma bateria anti-aérea, porém, não causaram baixas nem danos.

Finalmente, os jornalistas reiniciaram sua marcha tantas vezes interrompida.

Reputada séria a situação na Austrália

LONDRES, 24 (Edwin Stout, da Associated Press) — O Almirantado anunciou esta manhã, que um submarino japonês foi destruido no Extremo Oriente. A noticia foi transmitida pelo seguinte comunicado:

"Informação foi recebida de que um navio de guerra de Sua Majestade destruiu um submarino japonês, no Extremo Oriente. O submarino foi forçado a vir à superficie mediante cargas de profundidade e, então, foi afundado pelo fogo dos canhões. Alguns membros da tripulação foram feitos prisioneiros".

De Melbourne recebeu-se pela manhã nesta capital o seguinte telegrama: "O vice primeiro ministro, Francis Forde, declarou que os japoneses desembarcaram em Rabaul, após as investidas que lhes deram ganho de terreno na Nova Guiné, para oeste, e em Kieta, na extremidade da ilha Salomão, para leste. Acrescentou que fora informado pelo comandante do porto de Moresby, na Nova Guiné, de que 11 navios mercantes japoneses, presumidamente transports, entraram em Rabaul sob a proteção de três cruzadores, destroyers e um porta-aviões, ancorado ao largo. Disse ainda o ministro que não havia indicação de que estivesse sendo travada luta em Rabaul, mas frisou que as forças australianas provavelmente continuavam a resistência em outras partes da ilha de Nova Bretanha, da qual Rabaul é a capital.

A descida dos japoneses em Rabaul foi pouco depois do meio-dia.

A luta na Malaia

De Singapura, o rádio transmitiu o teor do primeiro comunicado de hoje das tropas britânicas que atuam na Malaia. Esse comunicado estava assim redigido:

"Não houve mudança na situação da costa leste da Malaia. Houve luta nas vizinhanças de Batu Pehat. Alguns tanks inimigos foram destruidos.

Ontem à noite, a aviação do comando do Extremo Oriente atacou tropas e transportes inimigos no sul de Labis, no setor norte de Johore. Numerosas bombas cairam na estrada, entre os veiculos e o pessoal, causando danos e baixas. O inimigo tambem foi metralhado nessa área. Todos os nossos aviõxes voltaram a salvo dessas operações".

Da Birmânia — Feitos dos pilotos britânicos e americanos

Esquadrilhas compostas de aviões britânicos e de norteamericanos voluntários atacaram fortemente durante a semana que hoje finda as concentrações inimigas ,especialmente de sua aviação. Segundo estatistica oficialmente dada em Rangoon, vinte e um aparelhos japoneses foram destruidos nesse periodo, enquanto que do lado aliado perderam-se apenas um avião norteamericano e um inglês. Considera-se que essa atividade muito contribuirá para retardar a ofensiva inimiga sobre Moulmein e, possivelmente, sobre a própria Rangoon, capital da Birmania.

Informam da India

Um rádio de Nova Delhi, capital da India, informou, esta manhã, que, segundo um despacho de Singapura, não havia atividade aérea japonesa naquela área desde a manhã de ontem.

Ao que parecia, os aviadores inimigos estavam se retemperando das enormes baixas sofridas nos últimos dias da semana em consequência da reação das forças aéreas aliadas, em todas as áreas da luta no Extremo Oriente.

Tambem nas Indias Holandesas diminue a intensidade...

Essa situação, ao que parece, se estendia a outros pontos das zonas de batalha, tanto que um boletim urgente de Batávia, declarou, de acordo com o comunicado do comando das Indias Orientais Holandesas que "a atividade aérea inimiga sobre o território holandês se limitara nas últimas vinte e quatro horas a raids insignificantes sobre Samarinda, na costa leste de Bornéu e Ternate, uma pequena ilha situada perto de Timor.

LONDRES, 24 (A. P.) — Noticias militares procedentes da frente oriental informaram que "Rehev está completamente cercada e Smolensk quase cercada pelas tropas russas.

A primeira dessas cidades, a 125 milhas de Moscou, foi atravessada pelas "pontas de lança" que os russos lançaram acima e abaixo dela.

Smolensk, a 200 milhas de Moscou, é, como se sabe, o local do quartel-general de Hitler.

A maior ajuda dos Estados Unidos deverá ser no Extremo Oriente

LONDRES, 24 (U. P.) — A generalidade dos circulos britânicos concorda em que os Estados Unidos terão que proporcionar a maior parte de sua ajuda às forças aliadas que combatem no Extremo Oriente, afim de fazer frente à atual crise e impedir uma possivel invasão da Austrália, não deixando que fiquem cortadas as comunicações desse Dominio com a metrópole e com os próprios Estados Unidos.

Todos os comentaristas dos jornais da manhã haviam vaticinado a situação em que presentemente se encontra a Austrália, reclamando para tal Dominio uma maior inversão das energias aliadas, mas, agora, todos esses comentaristas são unânimes em manifestar que o Império Britânico e seus aliados teem, tambem, mui graves compromissos na Africa, no Oriente Médio e em outras numerosas possessões do Extremo Oriente, do Atlântico e do Mediterrâneo.

O "Daily Heraldú, diz a respeito: "A Austrália e nós mesmos esperamos uma enérgica ação por parte dos Srs. Churchill e Roosevelt, afim de tornar mais favoravel esta situação, atualmente tão alarmante. Certamente, existem riscos, mas sem riscos não se pode travar uma guerra nem, muito menos, ganhá-la.

A Austrália em pé de guerra — Mobilização de todas as forças de defesa

MELBOURNE, 24 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o gabinete australiano decidiu dirigir novas mensagens ao primeiro ministro britânico e ao presidente dos Estados Unidos, solicitando reforços imediatos de navios, aviões e material. Os apelos no mesmo sentido enviados, ontem, não tiveram resposta até hoje à tarde. São confusas as informações sobre a situação a éste da Nova Guiné, ignorando-se se as forças australianas evacuaram Rabaul, capital da Nova Betanha ou se pelo contrário se retiraram de Kieta, na ilha de Bougainville. Em todo caso os nipônicos já estão instalados no lado setentrional da ilha holandeza de Celébes situada em frente a costa noroeste da Austrália. O primeiro ministro John Curtim chegou em trem a Perth e logo após a sua chegada conferenciou por telefone com o vice-primeiro ministro Forde sobre a situação em Rabaul. O primeiro ministro, que partiu de Melbourne antes que a crise repercutisse nos serviços de transporte, está em comunicação continua com Melbourne preparado constantemente para regressar ao primeiro aviso. O ministro Curtim pretende conferenciar com os chefes do Exército e da Marinha sobre a defesa da Austrália Ocidental. Em declarações feitas à imprensa o primeiro ministro Curtim manifestou que a Austrália não deixará que as suas cidades se rendam para evitar a sua destruição. "De cada aldeia faremos um baluarte, de cada cidade uma fortaleza e todo homem, mulher ou criança será um soldado".

O governo australiano ordenou a mobilização imediata em pé de guerra de todas as forças metropolitanas de defesa.

Atacado um comboio japonês

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Departamento da Marinha anuncia que uma flotilha de destroyers norteamericanos atacou um combóio japonês no estreito de Massacar, afundando ou danificando três grandes navios e causando consideraveis avarias a outros.

Infligem maus tratos aos prisioneiros

WASHINGTON, 24 — (U.) — O general MacArthur acusou os invasores japoneses pelo mau tratamento que teem dado aos prisioneiros de guerra, segundo declara o Departamento da Guerra, cujo relatório informa que foi encontrado o cadaver do soldado filipino Veeb com as mãos atadas e o corpo perfurado a baioneta em flagrante violação das leis internacionais.

A lição dos fatos

Formulado dentro das normas impostas pelos usos diplomáticos, o projeto de ruptura, que obteve a adesão de todas as Repúblicas americanas cujos delegados se acham reunidos nesta Capital, está porem animado de um espirito que transcende os seus termos formais. Tal sentido, o chanceler brasileiro soube exprimi-lo, com propriedade, no discurso com que encerrou a memoravel sessão. Seria em verdade um erro, acentua o ministro Oswaldo Aranha, declarar que uma nação da América foi agredida, ou que existe o estado de guerra entre uma determinada nação da América e as potências do Pacto Tripartite e suas aliadas. A América, tomada em seu conjunto, é que foi vitima da agressão, toda a América é que por esta agressão foi arrastada ao conflito. Porque, com efeito, graças às circunstâncias históricas e às necessidades de ordem econômica e militar, a América deixou de ser uma soma de potências autônomas para adquirir, no mundo, uma personalidade internacional que decorre da certeza de que ela constitue um sistema de forças dirigidas para um fim de utilidade comum. Disse o representante da Argentina que a lição dos fatos, e fatos recentes, não deve ser esquecida, em suas palavras é licito reconhecer-se um significado que vem corroborar o ponto de vista da maioria das Repúblicas do hemisfério. A noção de que o Novo Continente forma um todo indivisivel é a suprema garantia da sua integridade e da eficácia das suas decisões. Se uma igual unidade de vistas houvesse orientado, desde 1936, e particularmente em 1938, o procedimento dos seus governos, de certo não teria a Europa chegado ao verdadeiro ponto morto que, de dois anos a esta parte, criou as condições ideais para que sobre ela se desencadeasse a mais terrivel manifestação de instintos predatórios que jamais conheceram os povos civilizados.

O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

O decreto-lei assinado pelo presidente da República — Vão ser expedidos certificados de registro provisório

Dispondo sobre o registro de estrangeiros o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços de Registro de Estrangeiros, criados na forma do decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, que até o dia 31 de Janeiro do ano corrente não tiverem concluido o registro dos estrangeiros residentes, em carater permanente, nas respectivas jurisdições, expedirão, mediante autorização prévia do Conselho de Imigração e Colonização, certificados de registro provisório, que serão substituidos, no prazo de um ano, pelas carteiras modelo 18 a que se refere aquele Decreto.

Parágrafo único — O certificado expedido na conformidade deste artigo substituirá, para os efeitos legais, a carteira modelo 19.

Art. 2.º — A partir de 1º de Fevereiro, os estrangeiros que se não tiveram apresentado a registro ficarão sujeitos à multa de 20$000 por mês de excesso.

Art. 3.º — O Conselho de Imigração e Colonização baixará imediatamente as instruções necessárias ao cumprimento desta lei, revogadas as disposições em contrário".

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Embora mais tarde se tornasse inimiga pertinaz do café, promovendo "cruzadas" contra ela, a classe sacerdotal foi a primeira a cultuar o "deus café". Emprestou-se ao seu uso um carater ritual, que perdurou longos anos. Dizia-se que a invocação "Ya Kawi" repetida 116 vezes no ato da ingestão da bebida propiciava os deuses. Os comerciantes, sempre inteligentes e perspicazes, recolheram e divulgaram a crença de que os mortos que tivessem café no corpo iriam diretamente ao céu". ("Vida Maravilhosa e Burlesca do Café", de Teixeira de Oliveira, ed. Pongetti, pag. 19).

Acreditamos hoje que a nossa missão é a de contribuir para a civilização mundial. A datar da época da declaração da independência, os Estados Unidos da América do Norte teem sido a terra da democracia. Num mundo que está perdendo sua fé na democracia, a missão dos Estados Unidos é propagar a renovação da esperança nos sólidos principios que servem de fundamento à nossa civilização: os governos tiram sua força de consentimento dos governados e todos os homens são iguais no seu direito à liberdade e à justiça". ("Os Estados Unidos de ontem e de hoje", de Roy F. Nichols, William Bagley e Charles A. Beard, tradução de Carlos Lacerda e Fernando Tude de Souza, Companhia Editora Nacional, pag. 429).

"As potências chamadas da Santa Aliança, isto é, à Austria e à França, a independência do Brasil se apresentou de maneira diversa. O problema para ela revestiu-se de um carater politico, ou melhor, dinástico. Viena e Paris não cogitaram dos motivos históricos e sociais que tinham levado os brasileiros a proclamarem a independência. Preocupou-as apenas o fato de ter o principe Dom Pedro se sublevado contra o pai (quando na verdade se sublevara contra as Cortes), de ter, segundo elas, rasgado o pacto de familia e fundado na América um Estado soberano, moldado — o que era pior — nas formas do liberalismo moderno, justamente o que elas se propunham combater com todo o empenho na Europa. Essas duas correntes, a corrente moderna e liberal representada pela Inglaterra, e a corrente tradicionalista e absolutista representada pela França e a Austria, marcharam sempre por caminhos opostos na questão do reconhecimento da independência do Brasil. Enquanto que a primeira, chefiada por George Canning, compreendia e dava razão ao Brasil, e procurava usar de sua influência para obter de Portugal aquele reconhecimento, a outra, chefiada por Metternich, perdia-se em delongas e tergiversações, rodeava-se de escrúpulos domésticos, levantava toda espécie de dúvidas sobre a "legitimidade" do governo de Dom Pedro, ao mesmo tempo que se insurgia contra os principios liberais que presidiam a constituição do novo Estado. Não foi a Inglaterra, entretanto, o primeiro país que reconheceu a independência do Brasil. Coube esse passo aos Estados Unidos da América". ("História Diplomática e Politica Internacional", de Heitor Lyra, Editora Civilização Brasileira S. A., páginas 241 e 242).

"A raça americana é, sem dúvida, e como tendem a provar as tradições indigenas, uma modificação da raça mongólica: modificação devida ao clima, e misturada, ao menos nas sub-raças, com alguns dos ramos menos nobres da raça caucásica... Descobri mais uma relação entre as raças mongólicas e americana. Um chinês cantava ao meu lado e eu acreditei ouvir o canto dos Botocudos, amenizado e aperfeiçoado. Como estes ultimos, que aliás se assemelham mais aos mongois que todas as outras tribus americanas, o chinês de que falo arrancava, com esforço os sons; sua entonação era nasal e ele produzia estrepitos na voz que não eram menos bruscos que os do canto dos Botocudos, sem, todavia, ser tão ruidoso". ("Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil", Augusto de Saint-Hilaire, tradução de Leonam de Azeredo Pena, edição ilustrada, Brasiliana, Companhia Editora Nacional, pags. 294 e 295).

"A não ser da fé fanatica em sua missão, de onde poderia Hitler auferir energias repentinas tão arrebatadoras? Faltam-lhe quaisquer outros meios. Sua incultura não é um acaso biográfico, é um principio e sua hostilidade ao Espirito distingue-o sobretudo dos russos, que adoram a ciência... Hitler representa na história alemã o maior exemplo de separação entre o Espirito e o Estado". ("Os Alemães", de Emil Ludwig, tradução de Adda Coaracy e Vivaldo Coaracy, Livraria José Olympio Editora, página 375).

"Escrevi para a minha geração. Geração torturada pelas incertezas da hora presente e que se encaminha em três direções: Parte luta pelo que quer e crê na dignidade humana. Parte afoga o seu desanimo na orgia e no alcool. Parte fica indiferente, como se os que sofrem não habitassem o mesmo mundo, nem fossem homens semelhantes a ela". ("Técnica de Administração", Eros de Moura, pag. 6).

"Mas os olhos de Maria Maria encobriam tudo, me entravam pelo corpo a dentro, e me amoleciam a alma. Eu olhava praqueles olhos e sentia ferver aqui dentro o fogo sublime do amor. E amava nos beijos, nos abraços, nos apertões, uma imensa riqueza de felicidade. Eu estava inteiro nessa felicidade, nem o olhar de Maria Maria eu enxergava mais, o mundo não existia, nem eu existia, só existia aquele amor, tão fraternal, mas veio o homem para mim, tossiu ali perto e esfriou derrepente aquele ardor, aquele fogo, aquela ansia juvenil que eu não segurava mais. Era o carcereiro". ("Donana Sofredora", de Mario Neme, página 45).

"O Estado moderno, oriundo da Revolução Francesa, abandonou a posição liberal de mero guardião da propriedade privada e garantidor das liberdade individuais. Com o desenvolvimento industrial vieram tambem as grandes questões sociais da nossa época, As quais o Estado não pode assistir como simples espectador, sob pena de desaparecer. Daí a politica intervencionista, como tendência geral e atual do Estado. Os governos liberais, organizados segundo a formula clássica de Montesquieu da divisão em três poderes harmonicos e pendentes, cedo tiveram que modificar-se em face das realidades politicas e sociais. De fato, ocorreu sempre a preponderância de um dos três poderes". ("Pontos de Concurso para escriturário" (Direito Constitucional), de Emilio Carrára Guerra, pag. 19).

"Will Durant conservou o maior dos pensadores (Augusto Conte) no ostracismo dos incensos a alguns filósofos de fancaria que nada resolveram sobre a felicidade humana. Apenas mostraram o lado do ridiculo da vida, como fez principalmente o ironico Voltaire. Dedicou várias páginas a Schopenhauer, que levou a vida a verrinar as mulheres do planeta, simplesmente porque sua mãe se tornara da vida alegre após a viuvez". ("Judas no Tribunal", de Aristides Vilas-Boas, pags. 2 e 3).

"Quanto ao espirito francês, confiante na inteligência humana e habituado a classificar e dar forma ao pensamento do universo, lógico, construtivo, generalizador; positivo e realista mesmo nos mais ardentes transportes da fé e nos mais audaciosos arrebatamentos da imaginação; menos sensivel do que raciocinante e mais dotado para a arquitetura do que para a músico, em função da escala de precisão das artes...

"No dominio das idéias, a França não receia ninguem. E se outros povos teem mais profundeza na concepção, mais riqueza na invenção, mais força sinfônica, se o gênio deles é talvez mais fecundo e mais criador, foi ao povo francês que ficou reservada a orquestração dos grandes motivos da civilização que acompanham, conduzem, sustentam, erguem os grandes pensamentos e provocam as grandes ações. Mas é preciso que primeiro ele faça passar esses motivos pelo crivo de sua razão, de sua análise, que retem somente o que é claro, liberto do cáos, e pelo de sua linguagem precisa até a secura, porque prefere ao tumulto do sentimento o debuxo abstrato da vida e as verdades universais da ciência". ("Pierre Laval", de Henry Torrés, tradução de Osorio Borba, Livraria José Olympio Editora, pag. 310).

"Como num grande "match" desportivo para um campeonato internacional, os mais fracos são rapidamente eliminados. As grandes potências que subsistem são os paises que possuem propriamente uma forte indústria de armamentos — os que possuem uma verdadeira organização de sua indústria. Qualquer que venha a ser o desfecho da guerra, um fato já é evidente: a vitória dos paises industriais". ("Os sessenta dias trágicos da França", de Richard Lewinson, Livraria José Olympio Editora, pag 229).

Livros recebidos: "O Lodo das Ruas", de Octavio de Faria, 2 vols., Livraria José Olympio Editora; "Em busca do amor" (A vida de George Sand), de Marie Jenney Howe, trad. de Adalgisa Nery, Livraria José Olympio Editora; "Vintena do Testamenteiro", de Clovis Paulo da Rocha; "Inglaterra", de Lafayette Rodrigues Pereira, Editorial Curiosidade; "Pensamento de Machado de Assis", prefácio de Helio Sodré, Editorial Curiosidade; "Graziella", de Lamartine, Editorial Curiosidade; "Carmen", de Prosper de Merimée, prefácio de Heitor Moniz, Editorial Curiosidade: "Código de Processo Penal", Eduardo Espindola Filho, Livraria Editora Freitas Bastos; "A Simulação em Infortunistica e o novo Código Penal", de Antonio Miguel Leão Bruno; "Tratado de Direito Penal Brasileiro", direção de Oscar Tenorio, Vol. II, Carlos Xavier; "Dos Crimes contra o patrimônio", Livraria Jacintho; "Estatutos Penais", de Carlos Xavier, Livraria Editora Freitas Bastos; "Da compra e venda com reserva de dominio", de Macario de Lemos Picanço, Livraria Jacintho; "Aventuras de Calonho-Maleque", de D'Almeida Vitor; "Alimentação —, problema nacional", de Peregrino Junior; "Os problemas do médico e os problemas do Brasil", de Peregrino Junior.

Crônica da cidade

As ruas, praças, as casas teem destinos idênticos. As suas vidas, como a dos organismos humanos, possuem os dias de esplendor, de glória, quando o povo as cerca de carinho, procurando o seu logradouro predileto. Conhecem os momentos de emoção — quando assistem a um grande evento histórico, mas não podem evitar os instantes dramáticos, a decadência, o abandono, todas essas coisas tão comuns na humanidade. Um dia elas começam a perder os seus admiradores, ficando antiquadas, encarquilhadas, como a rua do Ouvidor que, indiscutivelmente, já não possue o brilho de outros tempos, do começo do século, quando a Cinelândia ainda não existia...

E depois... vem a perfuradora mecânica, a picareta primitiva, todos esses meios de renovação de que se servem os homens para remoçar as cidades. Senhoras aristocráticas são obrigadas a recorrer ao instituto de beleza para buscar os atrativos perdidos... Outras vezes, porem, o destino lavra a pena de morte. É inutil procurar reagir, pois as suas decisões são inflexiveis. É preciso acatar as suas ordens, e os algozes não trepidam em executá-las. Foi o que sucedeu com a Praça Onze, sim, essa velha Praça Onze, tão cheia de poesia e de batalho, preocupação constante dos delegados policiais e fonte inspiradora dos melhores sambas da cidade! Ruidosa, alegre, rizenta, malandra, a Praça Onze era um dos últimos recantos tipicos da cidade. Nas noites de Carnaval, quando o Rio se divertia no Copacabana ou no High-Life, ela contava com o seu público certo — um público de camisa riscada e baianas autênticas, dançando ao som tristonho das cuícas e dos tamborins. O desfile das Escolas de Samba, com as suas roupagens vistosas, os seus enredos complicados e deliciosamente ingênuos, provocaram a admiração e o entusiasmo de muitos cariocas que, indecisos, receosos, abandonaram os seus lares de Copacabana ou Laranjeiras em busca de um espetáculo novo e inédito aos seus olhos. A velha praça está se despedindo do seu povo. Não o quis, porem, fazer, sem dar um adeus maravilhoso. E como poderia fazê-lo, senão num samba?

Vocês já ouviram esse formidavel "Adeus da Praça Onze"? Não percam. Ouçam-no, e gravem-no em seus ouvidos. Mais tarde, dentro de alguns anos, quando os seus netos perguntarem alguma coisa sobre a famosa praça, vocês se limitarão a sorrir, entoando os primeiros versos do samba, no seu ritmo incomparavel:

— Vão acabar com a Praça Onze!...

JORGE MAIA.

A proteção ao Hemisfério Ocidental

IMPORTANTES PROJETOS APRROVADOS

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, mais uma reunião da Comissão de Proteção do Hemisfério Ocidental, sob a presidência do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presentes os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes.

Lida a ata da sessão anterior pelo secretário, ministro Acyr do Nascimento Paes, foi a mesma aprovada.

Em seguida, por proposta do ministro Oswaldo Aranha, foram postos em votação, separadamente, cada um dos projetos a esta comissão, tendo sido aprovados os seguintes:

I — Projeto englobando os de ns. 2 da Venezuela, 22 dos Estados Unidos da América e 57 do Perú — (Atividades subversivas).

II — Projeto n. 62, da Argentina — (As minorias).

III — Projeto n. 58, do Uruguai — (Estrangeiros suspeitos).

IV — Projeto n. 63, do Panamá — (Repressões à espionagem).

V — Projeto n. 79, do Chile.

VI — Projeto n. 1, do Paraguai — aprovado com restrição do Perú — (Conciliação geral).

VII — Projeto n. 29, do Equador — (Boa Visinhança).

VIII — Projeto englobando os de ns. 43, do Haiti, e 76, do Panamá — (Conciliação geral) — O representante de Honduras pediu ficasse declarado que seu país aprovaria desde que essa resolução não tivesse efeito retroativo.

IX — Projeto n. 33, do Equador — (Condenação da agressão japonesa).

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

O texto ontem aprovado pela primeira comissão

Reafirmando a determinação das nações americanas de reprimir a ação de individuos ou grupos que possam prejudicar o bem-estar das mesmas nações, a 1.ª Comissão, em sua reunião de ontem à tarde aprovou os cinco pontos seguintes sobre "Atividades Subversivas", que era o tema do projeto 22.

Atividades subversivas

Primeiro — Reafirmar a determinação das Repúblicas americanas de impedir que individuos ou grupos nas suas respectivas jurisdições se dediquem a atividades prejudiciais à segurança e ao bem-estar individual ou coletivo das Repúblicas americanas, segundo se declara nas resoluções II, III, V, VI e VII aprovadas na Segunda Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas.

Segundo — Recomendar aos governos das Repúblicas americanas a adoção de medidas legislativas análogas, tendentes a prevenir ou reprimir penalmente atos contra as instituições democráticas dos Estados do Continente do mesmo modo que os atentados à integridade, à independência ou à soberania de qualquer deles, e que os governos das Repúblicas americanas mantenham e ampliem ao maior alcance o seu sistema de vigilância para evitar que atividades subversivas de individuos nacionais de posições extracontinentais que provenham ou sejam dirigidas de governos estrangeiros possam constituir obstáculo ou limitar os esforços individuais ou coletivos das Repúblicas americanas para salvaguardar a sua integridade, independência e a integridade e solidariedade do Continente americano.

Terceiro — Recomendar aos Estados americanos que adotem de acordo com a sua Constituição e as suas leis, normas regulamentares [illegible] a título de informação, [illegible] a esta resolução.

Quarto — Recomendar, de acordo com a Resolução VII da Reunião de Havana, sobre a propaganda antidemocrática, que os governos das Repúblicas americanas controlem nas suas respectivas jurisdições nacionais a existência de associações dirigidas ou sustentadas por elementos de Estados extra-continentais que possam estar em guerra com países americanos, cujas atividades sejam nocivas à segurança americana e tomem as medidas necessárias para as fechar desde que comprovado que são núcleos de propaganda totalitária.

Quinto — [illegible] o Conselho Diretor da União Panamericana eleja, antes

de 1.º de março de 1942, um Comité composto de sete membros que será conhecido como Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Política:

a) O Comité funcionará em sessão permanente e poderá reunir-se com a presença de cinco de seus membros nos lugares em que ele próprio determinar. As resoluções serão adotadas pelo voto favoravel de quatro de seus membros, pelo menos;

b) A Terceira Reunião de Consulta entre os ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas recomenda aos governos que enviem com a maior brevidade possivel à União Panamericana o texto das leis, decretos e regulamentos que hajam sido promulgados com o objetivo de prevenir e reprimir atividades estrangeiras dirigidas de um país americano contra a paz, a segurança do Estado, a forma de governo, a ordem pública, a integridade territorial ou a independência de outro país americano, ou do mesmo país em cujo território se realizem. Constituido o Comité de Emergência para a Segurança os governos transmitirão diretamente a este os textos e as disposições legislativas que adotarem posteriormente, sob reserva de enviar à União Panamericana cópias dos mesmos textos e das referidas disposições;

c) Sem prejuizo de continuar sem nenhuma interrupção o uso das vias existentes para o intercâmbio diretor de informações e inteligências entre as diferentes nações, o Comité será autorizado a receber informações dos governos de qualquer das Repúblicas Americanas no tocante aos assuntos compreendidos nesta resolução, a transmitir tal informação às autoridades competentes, dos Estados Americanos e a coleção, coordenação e disseminação de informes sobre a promulgação e observância de leis, regulamentos, atos administrativos e outras disposições das diferentes Repúblicas Americanas, que tenham relação direta com os objetivos desta Resolução.

d) — O Comité fará ao Conselho Diretor da União Pan-Americana uma recomendação relativa ao orçamento anual de outros gastos a serem aprovados pelos governos das Repúblicas Americanas. O Conselho Diretor resolverá sobre este orçamento e submeterá à consideração dos governos das Repúblicas Americanas uma proposta especifica a respeito das finanças do Comité. Enquanto a referida proposta estiver pendente de aprovação pelos governos, o Conselho Diretor pode aprovar um orçamento provisório de modo que o Comité possa começar a funcionar imediatamente.

AS MINORIAS

"Declaração" e "resolução" aprovadas pela primeira comissão

Sobre a matéria do projeto 62 — problema das minorias — a 1 Comissão votou a "Declaração" e "Resolução" seguintes:

Texto aprovado

Declaram:

Que reiteram o principio do direito público americano, segundo o qual os estrangeiros residentes em Estados Americanos, não se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo licito aos governos e organizações dos paises de que são nacionais os referidos estrangeiros intervir, direta ou indiretamente, na vida nacional, com o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Resolução aprovada

1.º — Que a Conferência Interamericana sobre a coordenação de medidas judiciais e policiais se reuna em Buenos Aires, no mês de maio vindouro, para cujo fim o governo argentino indicará o dia do inicio da conferência e enviará os correspondentes convites.

2.º — Recomendar à dita Conferência que estude a possibilidade de se ampliar o Convênio Sul-americano de Policia assinado na capital argentina, a 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os paises do Continente, e incorporar à citada Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais" que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas Repúblicas americanas por delitos internacionais e pelas atividades subversivas, dirigidas individual ou coletivamente contra as Repú-blicas americanas, individual ou coletivamente.

3.º — Pedir aos governos das Repúblicas americanas que ainda não tenham respondido o questionário elaborado pela União Panamericana, que o façam com a maior brevidade possivel.

Contra estrangeiros suspeitos

Sobre o intercâmbio de informações relativas à presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas americanas — Projeto 58 — aprovou a I Comissão esta "Resolução":

1.º — Recomendar à Conferência Interamericana de coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convênio Sulamericano de Policia firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920 de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os paises do Continente, e incorporar à referida Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuários policiais", que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas Repúblicas americanas, por delitos chamados internacionais e pelas atividades subversivas, dirigidas individual ou coletivamente, contra as Repúblicas americanas.

Cooperação na repressão da espionagem

Sobre essa matéria (Projeto 63), a I Comissão aprovou o seguinte:

Resolução aprovada

"Resolvem:

Os governos americanos coordenar seus sistemas de inteligência e investigação, criando os organismos adequados para o intercâmbio interamericano de informações, investigações e sugestões, tendentes a evitar, reprimir, punir e limitar as atividades de espionagem, sabotagem e incitamento subreptício considerados perigosos para a segurança das nações americanas."

Conciliação geral

Sobre a materia constante dos projetos 43 e 76, a I Comissão aprovou as duas seguintes "Resoluções":

Resolução

(Com reservas da Delegação de Honduras).

Apelar para o espirito de conciliação dos diversos governos no sentido de solucionar os seus conflitos, recorrendo às Convenções Interamericanas de Paz elaboradas nos transcursos das últimas conferências panamericanas, ou a todos os outros meios jurídicos, e reconhecer o meritório labor dos paiss que teem prestado sua colaboração e continuam a prestá-la em prol da solução pacifica das pendências existentes entre paises americanos e incitá-los a que continuem intensificando os seus esforços em benefício da nobre causa da harmonia e da solidariedade continentais.

Resolução

(Com reservas da Delegação do Perú)

1.º — Caso um governo americano viole um acordo ou tratado devidamente sancionado entre dois ou mais paises do Continente, ou haja razões para crer que se prepara para fazê-lo, cujas consequências poderiam perturbar a paz ou a solidariedade americana, qualquer Estado americano poderá promover a consulta prevista na Resolução XVII de Havana afim de assentarem entre si as medidas que julguem dever tomar.

2.º — O governo que desejar promover a consulta e propor uma Reunião dos ministros das Relações Exteriores dos paises da América ou de seus representantes deverá dirigir-se ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana, indicando circunstanciadamente os assuntos sobre os quais deseja que verse a consulta bem como a data aproximada em que deva realizar-se a reunião.

Condenação da agressão japonesa

Quanto ao tema do projeto 33, do Equador, foi o seguinte:

Texto aprovado

1.º — Consignar que o Japão ao perpetrar a agressão armada contra os Estados Unidos da América, transgrediu os principios e normas do Direito Internacional Público;

2.º — Condenar a referida agressão e contra ela protestar perante a conciência do mundo civilizado, tornando extensiva essa condenação e protesto às potências associadas ao Eixo que se tornaram solidárias com a causa do Japão.

Boa vizinhança

Sobre a matéria do projeto 29, do Equador:

Texto aprovado

O principio de que é norma do Direito Internacional Positivo do Continente americano que, a conduta internacional há de inspirar-se na politica do "bom vizinho".

Romperam o Uruguai e o Perú

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Roosevelt e o Primeiro Ministro Britânico Sr. Winston Churchill.

O Sr. Gabriel Turbay, da Colômbia, um dos relatores, justificou então, com amplas razões, o ponto de vista de adopção da Carta, mas concordando com o Chanceler Brasileiro, de que muitos principios americanos não tinham sido nela incluidos, propôs que se deixasse para mais tarde a matéria afim de coordenar os pontos de vistas das delegações a respeito. O Sr. Rossetti, do Chile, e o Sr. Ezequiel Padilla, do México, pronunciaram-se em idêntico sentido e a proposta de adiamento foi aprovada, tendo o Presidente nomeado uma comissão para redigir a redação final da proposição respectiva. Essa Comissão ficou composta dos Srs. Oswaldo Aranha, Padilla, Ruiz Guinazú, Rossetti, e Gabriel Turbay, cabendo-lhe, ainda, encontrar a redação definitiva para outras emendas ou adendos a serem introduzidos, de acordo com os debates, em duas outras propostas.

Por fim, a Comissão ocupou-se da proposta relativa a criação imediata de uma Junta de Defesa, afim de coordenar, sugerir ou aconselhar as medidas de defesa conjunta do Continente ou de alguns dos paises da comunidade americana. Essa proposição tambem foi bastante discutida, vencendo a idéia de convocar para já, em Washington, os representantes dos Estados Maiores, ou seus chefes, da América, com a missão de concertarem um plano de defesa do Continente, ou medidas militares orientadas com esse objetivo.

Entregue a nota peruana aos ministros dos paises do Eixo às 18 horas

LIMA, 24 (U. P.) — Às 18 horas de hoje, o chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores entregou pessoalmente aos ministros da Alemanha, Itália e Japão, a nota peruana pela qual o Perú rompe suas relações diplomáticas e consulares com as três nações do Eixo, segundo um comunicado oficial.

O texto do comunicado peruano

LIMA, 24 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"O governo do Perú rompeu as suas relações diplomáticas e consulares com a Alemanha, a Itália e o Japão. Esta decisão foi adotada de acordo com a resolução da Terceira Conferência de Consulta que se está realizando no Rio de Janeiro, entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas e como uma expressão de solidariedade do Perú aos Estados Unidos, que foram atacados pelo Japão e contra quem a Alemanha e a Itália declararam guerra.

Às 18 horas (tempo local) o diretor do protocolo da Chancelaria Peruana entregou pessoalmente aos agentes diplomáticos dos paises supra mencionados, a nota na qual o Sr. Lino Cornejo, ministro "ad interim" das Relações Exteriores, notificava-os da decisão do governo do Perú.

Foi igualmente promulgado um Decreto Executivo caçando o "exequatur" aos cônsules da Alemanha, Itália e do Japão, no território nacional".

Amanhã o governo uruguaio promulgará o decreto sobre a ruptura

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — O ministro da Defesa, general Julio Roletti, que durante a estada do Sr. Guani no Rio de Janeiro, está respondendo pela pasta do Exterior, teve uma conferência bastante demorada com o general Baldomir, presidente da República, sobre a ruptura das relações com as potências do Eixo, de acordo com a resolução aprovada na Conferência do Rio de Janeiro. Mais tarde foi anunciado que o decreto dando execução à decisão do Rio de Janeiro será assinado na segunda-feira, afim de dar tempo a serem completadas certas medidas.

Evitando atos de sabotage no "Tacoma"

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — A Administração Nacional dos Portos determinou que o navio alemão "Tacoma", considerado pelo governo uruguaio como navio auxiliar de guerra, fosse levado para o ancoradouro exterior. Presume-se que as autoridades hajam determinado tal medida em vista da situação internacional, afim de evitar o perigo de qualquer ato de sabotage.

Proibidas as conversações telefônicas internacionais no Perú

LIMA, 24 (U. P.) — Urgente — O governo proibiu as conversações internacionais pelo telefone, adotando tambem outras medidas de natureza semelhante, as quais são consideradas atos preliminares para a ruptura das relações diplomáticas do Perú com as potências do Eixo.

Declarações do general Baldomir

MOTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O presidente Baldomir formulou, hoje, declarações relativas ao rearmamento do Uruguai e à ajuda militar que será prestada pelos Estados Unidos.

Disse o presidente que, a qualquer momento, chegará a Montevidéu a primeira remessa de materiais bélicos, integrada, especialmente, por um poderoso grupo de aviões de combate e várias baterias anti-aéreas. Acrescentou que, posteriormente, será fornecida ao Uruguai uma frota de unidades navais em número suficiente para patrulhar as costas do país.

Finalmente, o presidente Baldomir declarou que, mui brevemente, serão suspensas, no que diz respeito ao Uruguai, todas as restrições fiscais e industriais adotadas pelos Estados Unidos após o ataque japonês.

Declarações do sub-secretário do Exterior da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Depois de ter conversado, pelo telefone internacional, ontem, à noite, com o ministro Ruiz Guinazu, no Rio de Janeiro, o Sr. Roberto Gache, sub-secretário das Relações Exteriores, declarou aos jornalistas, a propósito do projeto de rompimento dos paises da América com a Alemanha, Itália e Japão, que "tudo ia muito bem, tendo-se encontrado uma solução que permitia a unanimidade, a ponto da respectiva declaração achar-se pronta para ser aprovada na sessão plenaria."

De seu lado, o titular interino do Exterior, Sr. Guilhermo Rothe, reafirmou a declaração feita pelo presidente Ramon Castillo à Associated Press, na semana passada, segundo a qual a Argentina está resolvida a empregar suas forças navais para a defesa de sua navegação mercante, ao longo das costas americanas. Disse mais que era possivel que a Argentina venha a tomar medidas discriminatórias contra "certos estrangeiros" afim de suprimir a infiltração de idéias totalitárias." A Argentina — disse o ministro interino — tem um interesse fundamental em harmonisar seus interesses econômico com os Estados Unidos, nas atuais circunstâncias."

Em sintese, considera-se nos meios politicos argentinos que o texto final da recomendação aprovada pela Conferência do Rio de Janeiro representou uma vitória argentina. O texto aprovado, deixando margem para que qualquer país americano tome a atitude mais ou menos vigorosa que julgar adequada, é, substancialmente, o mesmo que o presidente provisorio da República, Sr. Ramon Castillo, recomendou ao ministro Guinazu que apresentasse como contra-proposta. O aspecto "optativo" da recomendação aprovada foi, ao que se afirma aqui, sugerido pelo Sr. Ramon Castillo na conversa telefônica que teve com o chanceler Guinazu.

O próprio Sr. Castillo, conhecedor do resultado, disse: "O texto aprovado satisfaz a todos os interesses americanos. "O Sr. Guillermo Rothe disse, por seu lado: "Os termos finais representam a vitoria da razão e do bom senso."

— Para a maioria dos observadores, nesta capital, a Argentina só romperá relações com o Eixo depois das próximas eleições de março para o Congresso Nacional.

Decisão de grande importância

LONDRES, 24 (R.) — Comentando as notícias sobre a Conferência do Rio de Janeiro, os meios bem informados declaram que se tornou claro que uma decisão de grande importância foi encontrada em principio e que um excelente progresso foi feito para se conseguir a unanimidade do hemisfério ocidental contra o Eixo.

Acrescentam que nenhuma informação foi recebida, ainda, do embaixador britânico na capital brasileira.

Londres e a Conferência

LONDRES, 24 (H. T.) — A aprovação pela Conferência Panamericana da recomendação de rompimento diplomático com as potências do Eixo, levando em conta as leis e as disposições particulares de cada país, foi calorosamente acolhida na Grã-Bretanha. A opinião geral em Londres é de que a decisão da Conferência do Rio mostra claramente que as Repúblicas latino-americanas compreenderam o alcance da ameaça de agressão por parte das potências do Eixo e estão decididas a adotar todas as medidas necessárias para que as intrigas do Eixo e suas preocupações militares eventuais não tenham a minima possibilidade de êxito." A posição da Argentina e do Chile foi perfeitamente compreendida nesta capital, depois das declarações dos senhores Guinazu e Rossetti, chanceleres dos referidos paises. Os circulos londrinos acentuam que com o problema politico agora virtualmente fixado, restam ser tomadas as medidas econômicas e militares para as quais as Repúblicas americanas colocarão em movimento sua determinação de auxiliar as nações livres contra as potências do Eixo e de defender seus próprios interesses. A declaração do chanceler Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, anunciando que esse país romperia ainda hoje suas relações com as potências agressoras, foi recebida com a maior satisfação em Londres.

LONDRES, 24 (R.) — A aprovação da fórmula decidindo o rompimento das relações diplomáticas com as potências do Eixo, pela Conferência do Rio de Janeiro "de acordo com as leis e circunstâncias de cada país", foi calorosamente recebida na Grã-Bretanha — escreve o correspondente diplomático da Reuters.

Não obstante se ressentirem de deficiência de espaço, em vista da falta de papel, de modo que não podem abrir colunas sobre assuntos particulares, as informações da Reuters e dos correspondentes especiais no Rio de Janeiro, descrevendo o progresso da conferência, mereceram lugar de destaque, e os diários mais importantes publicaram editoriais sobre a Conferência, já tendo sido enviados para a América Latina os trechos principais dos mesmos.

A reação geral em Londres é de que a decisão da conferência demonstra claramente que as repúblicas latino-americanas, na sua totalidade, compreendem a ameaça de agressão do Eixo e que estão determinadas a adotar todas as medidas necessárias para evitar que qualquer intriga do Eixo ou qualquer operação militar das potências totalitárias tenham possibilidade de êxito no Hemisfério Ocidental.

As posições constitucionais particulares da Argentina e do Chile são devidamente apreciadas aqui, em face da clara exposição dos chanceleres Guinazu e Rossetti.

A próxima eleição presidencial no Chile será observada com interesse correspondentemente maior, do mesmo modo que as eleições congressionais na Argentina, em março próximo.

Decidida a questão politica, virtualmente, restam as médidas de carater militar e econômico que as repúblicas americanas devem tomar. A afirmativa do chanceler Guani, do Uruguai, de que o seu país romperia imediatamente relações com o Eixo, após o que ficou decidido na Conferência, foi recebida em Londres com especial prazer.

Estão sendo fixados nos Estados Unidos os preços de exportação dos materiais escassos

WASHINGTON, 24 (H. T.) — O administrador dos Preços, Sr. Leon Henderson, revelou hoje que os Estados Unidos estabeleceriam os preços de exportação dos materiais escassos no mercado, afim de proteger os compradores das Repúblicas latino-americanas.

Ao mesmo tempo deu a conhecer um telegrama enviado pelo Secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, à Conferência do Ri ode Janeiro, declarando o seguinte:

"Temos o prazer de informar que estão sendo fixados nos Estados Unidos os preços dos materiais considerados escassos, afim de evitar as especulações. O preço a ser pago pelos compradores latino-americanos se aproximará assim do preço dos referidos produtos no mercado dos Estados Unidos."

O Sr. Leon Henderson declarou ainda que o Sr. Cordell Hull enviou o referido telegrama com sua recomendação e aprovação.

A imprensa japonesa e a Conferência

TÓQUIO, 24 (H. T.) — A imprensa vespertina japonesa anuncia sem detalhes nem comentários o voto da Conferência do Rio de Janeiro favoravel a ruptura das relações diplomáticas com o Eixo.

O encarregado de Negócios do Reich visitou o ministro interino das Relações Exteriores da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (H. T.) — Hoje, pela manhã, esteve no Ministério das Relações Exteriores, em visita ao ministro interino, o Sr. Otto Meynen, encarregado de negócios do Reich, que foi informar-se oficialmente do alcance das resoluções tomadas no Rio de Janeiro pelos chanceleres americanos.

Vem aí o diretor da Aeronáutica Civil da Argentina

BUENOS AIRES, 24 — (H. T.) — Amanhã, às cinco horas, partirá para o Rio de Janeiro, por via aérea, o Sr. Bosch, diretor da Aeronáutica Civil afim de assumir o comando do avião em que regressarão a Buenos Aires o ministro Guiñazu e vários membros da delegação argentina à Conferência dos Chanceleres. O ministro Guiñazu é esperado em Buenos Aires no próximo dia 27 do corrente.

O Sr. Ruiz Guinazu regressará terça-efira

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Soube-se que o Sr. Ruiz de Guiñazu tenciona regressar do Rio de Janeiro na terça-feira, num avião da aeronáutica civil argentina, que voará para o Rio de Janeiro na segunda-feira.

A Espanha se encarregará dos interesses alemães na Venezuela

CARACAS, 24 (A. P.) — O governo concordou que a Espanha tome a si a representação dos interesses alemães na Venezuela e pediu à Suiça que se encarregue dos interesses venezuelanos na Alemanha.

Será dado à publicidade na Argentina o texto do acordo

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Rothe, expressou a imprensa que a Chancelaria dará à publicidade o texto oficial do acordo firmado no Rio de Janeiro, o qual não difere mais que na forma literária daquele que foi enviado ao Sr. Luiz Guiñazu na noite de ante ontem, pelo governo argentino.

Oração proferida ontem pelo Sr. C. Parras Perez, chanceler da Venezuela e delegado à Conferência do Rio de Janeiro, irradiada para toda a América pela Columbia Broadcasting System

Foi o seguinte, o discurso proferido pelo chanceler C. Parras Perez:

O exemplo dos heróis de toda a América, da Venezuela e das pátrias irmãs, nos guia e conforta neste momento de grave perigo e de estreita união espiritual e material, quando ditamos normas decisivas de ação no Continente. A Terceira Reunião dos Chanceleres deve culminar pelo perfeito entendimento dos paises americanos, para que todos possam conservar a herança de liberdade democrática e de altiva independência recebida de seus fundadores.

Tenho fé nos destinos de nossas nações porque estas possuem com um passado glorioso, a força irresistivel de sua juventude que afronta o presente com inteireza e prepara um melhor porvir repleto de paz, segurança e de aperfeiçoamento dos seus métodos de vida. Nunca a América demonstrou maior grandeza que nos dias em que o destino submeteu à prova sua capacidade de sacrificio, e é admiravel vermo-la crescer em força e decisão, à medida que se avizinha a ameaça a acentua o perigo comum. Os homens livres da América são a última esperança de toda uma civilização e de um padrão de vida que é o único compativel com a dignidade humana frente às teorias e práticas que constituam a própria negação de nossos principios. A Venezuela que já definiu claramente sua posição ao se declarar solidária com os Estados Unidos quando estes foram agredidos e que, em consequência desse fato, já tomou as providencias que tal solidariedade envolve, reafirma sua confiança nos ideais que nos guiam, e convencida que os interesses comuns e de cada um de nossos paises reclama tambem uma ação comum, acha-se disposta a defender aqueles ideais e este interesse sem vacilações de qualquer espécie e dentro de suas possibilidades. A Venezuela tem um importante passado histórico a velar e conciente disso e da responsabilidade que acarreta a custódia dessa herança, não duvidou um instante sequer em assumir a atitude que lhe corresponde ante a gravidade do momento. Toda América se encontra presentemente em um ponto crucial do seu destino e a Venezuela fiel aos compromissos assumidos se alinha sem reservas mentais de nenhuma espécie, ao lado de suas irmãs do Continente na hora da provação.

Confiando na justiça de sua causa e na força moral que lhe confere a legitima defesa das instituições democráticas criadas pelos fundadores da nacionalidade, se apresenta com o firme propósito de continuar vivendo sua existência de povo livre, cuja missão foi desde os dias gloriosos em que deu seu sangue pela emancipação da América, afim de concorrer com a maior soma possivel de liberdade para o patrimônio espiritual do Continente.

A lógica do Sr. Sumner Welles

De certo, não deve constituir um paradoxo afirmar-se ser a lógica uma coisa tão variavel e movel quanto a mulher. Pelo menos, para aqueles psicólogos que, com a infalibilidade de seus métodos e processos de observação da vida, continuam a supor que ela, *la donna*, —

Qual piuma al vento,
Muta d'accento
E di pensiero...

Quem quer que observe, atentamente, os mais simples episódios, de que é cenário o nosso cômico e, não raro, trágico planeta, — sem grande esforço, ficará convencido dessa verdade. A cada passo, vemos um mesmo ato, um mesmo acontecimento dar margem a interpretações diversas, submetido a um cadinho lógico que varia conforme os individuos, os interesses, as paixões.

Ora, no caso da guerra atual, nada mais curioso do que apreciar as oscilações pendulares da lógica na cabeça dos homens. No que diz respeito à posição do continente americano no conflito, ela vai servindo, claramente, *a dois senhores*, — em que pese à sabedoria da condenação evangélica: — os que a põem a serviço daquilo que se chama a *neutralidade;* e os que a utilizam em favor das atitudes francas, decididas, de quem não fica olhando a maré, ou não vai quebrando esquina. E ela, a coitada, vai sendo manejada entre os dois extremos.

— Colocada, assim, a questão, é natural, *é lógico* que, a cada um, seja permitido optar por uma certa *lógica:* — a da franqueza, a da decisão, a do "viver às claras"; ou a do *neutro*, ou dos neutros, que, hoje, representam aqueles "anjos" que Dante houve por bem meter no Inferno — expulsos do céu e repelidos por este, graças à lógica da neutralidade, e dos quais afirma o florentino:

"Fama di loro, il mondo esser [non lassa:
Misericordia e giustizia gli sde- [gna;
Non raggioniam' di lor'; ma [guarda e passa".

Se assim é, ser-nos-á, sem dúvida, permitido ficar, nesse caso da guerra, com a lógica do Sr. Sumner Welles, a qual não é a lógica do *neutro*, nem do *eclético* — dois tipos que, em geral, operam, na sociedade, com meias medidas, jeitosamente, acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo.

As primeiras palavras do sub-secretário de Estado norteamericano, na terceira reunião de consulta, são bastante explicitas, quando afirmam: — "A presença continua desses agentes do Eixo no Hemisfério Ocidental constitue um perigo direto à defesa nacional das Repúblicas que se acham em guerra. Neste momento, não existe siquer um consul japonês ou alemão, nem um consul das potências satélites de Hitler, no Novo Mundo, que não esteja avisando a seus superiores, cada vez que um navio zarpa dos portos do país em que se encontra, para que seja afundado por um submarino do Eixo. Não existe siquer um representante diplomático das potências do Eixo, em qualquer parte das Américas, que não esteja à procura de informações para os seus chefes, sobre os preparativos de defesa das nações americanas atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um de nós", etc. —

Aí está uma lógica verdadeiramente *lógica*, só contestada ou contestavel por certa *neutralidade* contemplativa, ingênua ou seráfica, e não pelos que procuram ver a verade, sem *o manto diafano da fantasia.* Dessa *fantasia*, dessa confiança em quem a tem desmentido tantas vezes e de modo tão categórico e truculento, é que resultou a presente hecatombe.

Estamos, pois, com a lógica do Sr. Sumner Welles, — lógica do bom senso, lógica da realidade, lógica da evidência.

O Sr. Getulio Vargas, em seu recente discurso dirigido à imprensa, com essa limpidez e superioridade de conceitos que tão bem extremam sua individualidade de homem de Estado e pensador, num simples periodo do seu improviso, indicou à Nação e aos brasileiros o caminho a seguir, a *lógica* a adotar no meio da confusão babélica da hora presente:

— "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros. Definimos nossa atitude. E, tendo o Brasil definido sua atitude, não pode haver nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada". —

Não seria possivel, em tão poucas palavras, dizer mais, expressar melhor a realidade, integrar, com mais equilibrio, o sentimento nacional.

Beni Carvalho.

Sumner Welles falou para os Estados Unidos

Pelo microfone da National Broadcasting Corporation, falando dos estúdios do Rádio Club do Brasil, o Sr. Sumner Welles dirigiu na noite de ontem, cerca das 20.45 horas, um discurso de 10 minutos diretamente ao povo norteamericano, por intermédio da cadeia radiofônica daquela importante emissora "yankee".

O sub-secretário de Estado dos Estados Unidos foi precedido pelo comentarista do N. B. C. Eduardo Tomlinson' que veio a esta capital para transmitir os trabalhos da 8.ª Conferência de Consulta dos Chanceleres americanos, o qual disse do ambiente que havia cercado o conclave, historiando as "démarches" que culminaram na aprovação do projeto que recomenda às 21 Repúblicas do Continente o rompimento das relações diplomáticas com os paises do Eixo.

Em seguida o Sr. Sumner Welles revelou aos seus compatriotas os pontos principais abordados e os resultados já colhidos durante a série de conversações e discussões travadas no palácio Itamarati. O sub-secretário de Estado, ao mesmo tempo que anunciava cada um dos projetos aprovados, dizia palavras de esclarecimentos sobre os objetivos pelos mesmos visados, assim como os resultados práticos que deles provirão.

Ainda uma vez ocupou o microfone Eduardo Tomlinson, para adiantar comentários finais à importante transmissão radiofônica.

O almoço aos jornalistas estrangeiros

Do almoço que os jornalistas ofereceram às Delegações Americanas à III Reunião dos ministros das Relações Exteriores do Continente, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, participaram os seguintes chefes das referidas delegações: Srs. Gabriel Turbay, Aurelio Fernandes Concheso, Arturo Despradel, Julian R. Caceres, Hector David Castro, Luiz A. Argaña, Alberto Guani, Enrique Ruiz Guiñazu, Eduardo Anze Matienzo, Octavio Fabrega, Caracciolo Parra Perez, Manuel Arroyo, Ezequiel Padila, Sumner Welles, Alfredo Solf y Muro, Charles Fombrum, Oswaldo Aranha e Léo S. Rowe; Dr. Rafael Larco Herrera; embaixadores Rodrigues Alves, Jefferson Caffery, Jorge Prado, Julio Sardi, Mariano Fontecilla, Eduardo Labougle, José Maria Davila, David Alvestegui e Cesar G. Gutierrez; ministros Manuel Arroyo, Gilberto Sanches Lustrino, general Juan Baptista Ayala, Carlos Manuel de la Ossa, Enrique Arroyo Delgado e Gabriel Landa; Srs. Luiz Anderson, Jorge Soto del Corral, Cipriano Restrepo Jaramillo, Ramiro Hernandez Portella, Pablo Lavin, Vicente Valdés Rodrigues, Celso R. Velasquez, Manuel Bernardes Filho, José A. Mora Otero, Pedro Chouy Terra, Min. Julian Noguera, Ceferino Alonso Irigoyen, Ricardo Bunge, Felix Niebo del Rio, Castro Rojas, Rogelio Navarro, Alfredo Machado Hernandez, Humberto Albornoz, Primo Villa Michel, Warren Lee Pierson, Wayne C. Taylor, Theodora A. Xanthaky, David Dasso, Carlos Sayan Alvarez, Roberto McLean, Humberto del Aguila, Willian Manger, Carlos Fernandez Cordova, Dantes Bellegard e Jorge Fidel Duron; e os Srs. Herbert Moses, Lourival Fontes, Heitor Beltrão, Elmano Cardim, Belisario de Souza, Ozéas Motta, Lindolpho Collor, J. S. Maciel Filho, Austregesilo de Athayde, Horacio Cartier, Hugo Barreto, Jayme Britto, Renato Almeida, Paulo Filho, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Jorge Santos, Ivo Arruda, Sylvio de Britto, J. A. Pereira Rego, Jayme Cardoso e Bricio Filho. Os lugares de honra achavam-se ocupados pelos Srs. ministro Oswaldo Aranha, Lourival Fontes, Heitor Beltrão, Herbert Moses, Belisario de Souza e Elmano Cardim, que se encontravam ladeados pelos delegados Srs. Gabriel Turbay, Aurelio Concheso, Arturo Despradel, Julian Caceres, Nestor Castro e Luiz Argaña.

Na saudação feita ao Sr. Larco Herrera, vice-presidente da República do Perú, o presidente da A.B.I. assinalou a sua qualidade de diretor de "La Cronica", de Lima, e não da "El Mercurio", como foi divulgado.

Varejado o Banco Alemão Transatlântico do Uruguai

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje, o Banco Transatlântico Alemão foi varejado por ordem do juiz Julio Cesar de Gregorio e a pedido da Comissão Parlamentar de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias, que deseja averiguar o normal desenvolvimento dos fundos daquele estabelecimento de crédito.

O juiz que expediu a ordem declarou à "United Press" que a devassa durará vários dias, visto que se trata de uma investigação de ordem técnica a cargo de diversos peritos contadores. Acrescentou que a referida Comissão Parlamentar de Investigações deseja ser cientificada, de forma inequívoca, se o Banco Transatlântico Alemão distribuiu ultimamente, conforme consta, vultosas somas de dinheiro para o fomento de atividades anti-nacionais no país.

A ordem do juiz foi normalmente executada em sua fase inicial, sem que se registrasse resistência alguma.

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. sócios para comparecerem à assembléia geral ordinária, que terá lugar na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, às 17 horas, afim de ouvirem a leitura do relatório e prestação de contas da diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro, de 1942. — José Alves da Fonseca, 2º secretário.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

D. Benedicto de Souza, bispo de Orêze; o Dr. Mario Melo, conhecido cirurgião e [illegible]; Virginius de Lamare; o Sr. João Cernadas, contabilista.

— Passou, ontem, o aniversário do Sr. J. B. Randolpho Paiva Junior, diretor da Diretoria de Tomada de Contas do Tribunal de Contas da República e cavalheiro da nossa mais elevada esfera social. O aniversariante foi cumprimentado por uma comissão de funcionários de todas as secções daquele Tribunal.

— Transcorre, hoje, a data aniversária do Sr. Julio Oscar Pinto, fazendeiro na cidade de Barroso, Estado de Minas.

— Fez anos ontem o Sr. Luiz Marzullo, funcionário da Empresa Teatral M. Pinto e figura muito estimada nos meios teatrais.

BATIZADOS

Comemoram, hoje, um aniversário de casamento o nosso companheiro de trabalho, senhor Antonio de Carvalho e sua esposa, Sra. Maria Laura Soares de Carvalho, que aproveitam a auspiciosa data para levar à pia batismal da Igreja de São João Batista o seu primogênito, que receberá o nome de José Antonio.

— Será levado, hoje, à pia batismal o menino Italo Porto Junior, filho do Sr. Italo Cunha Porto e Sra. Amelia Cunha Porto. O Sr. Oswaldo Borborema e Sra. Maria Borborema serão os padrinhos.

COLAÇÃO DE GRAU

Entre os que colaram grau, na turma de contadores da Moderna Associação Brasileira de Ensino, antigo Instituto Superior de Preparatórios, no dia 16 deste mês, está a senhorita Maria dos Prazeres Santos, filha do Sr. Firmino José dos Santos e de sua esposa, Sra. Amelia José dos Santos. Por esse motivo, Maria tem recebido muitas felicitações.

BODAS DE PRATA

Festejando, hoje, as suas bodas de prata, o Sr. Adolpho Canuto dos Santos e sua esposa, senhora Benevenuta Rodrigues dos Santos, oferecem às pessoas de suas relações de amizade, uma "soirée", em sua residência.

HOMENAGENS

O Dr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, vae receber dos seus amigos e admiradores um almoço, em regosijo por sua recente nomeação para diretor geral de Saúde e Assistência. A homenagem será a 5 de fevereiro próximo. A comissão organizadora está composta dos Drs. Joaquim de Brito, José da Rocha Maia, Waldemar de Mello Gomes e João Paiva dos Santos.

— Os amigos, colegas e [illegible] do major Darval [illegible] Magalhães Coelho vão oferecer-lhe um almoço de despedida, na próxima semana, por motivo de sua transferência para a Reserva do Exército.

— Por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 30 do corrente o almoço que amigos e admiradores do senhor Augusto de Almeida Filho lhe vão oferecer, por motivo de sua escolha para chefiar o serviço de Imprensa do gabinete do Ministro do Trabalho. A reunião será no restaurante do Morro da Urca. Na portaria do "Jornal do Comércio" e na A. B. I., encontram-se as listas de adesão.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 174, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza uma conferência sobre o tema: "Concepção geral da Religião e apreciação de suas condições efetivas".

CURSO DE FÉRIAS

O embaixador Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, receberá amanhã, às 14 horas, no salão nobre da mesma instituição, os professores que atualmente fazem o curso de férias organizado pela Associação Brasileira de Educação, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Em nome dos professores estaduais, falará a professora Elvira Righeto Faleiros, de Goiaz.

SOCIEDADE DE PUERICULTURA DE SÃO GONÇALO

Realiza-se, hoje, às 11 horas, a solenidade de posse da primeira diretoria da Sociedade de Puericultura de São Gonçalo, filiada à Sociedade de Puericultura do Brasil.

Foram aclamados presidentes de honra o interventor Ernani do Amaral Peixoto, o prefeito Nelson Corrêa Monteiro e o conde Pereira Carneiro.

FESTAS

Night-Club — Comemorando o 1º aniversário de sua fundação, o Night-Club, por seu departamento social, dirigido pelo senhor Newton Colucci, fará realizar no dia 1º de fevereiro uma tarde dançante no "grill room" do Cassino da Urca.

DESCOBRIU UM NOVO COMBUSTIVEL

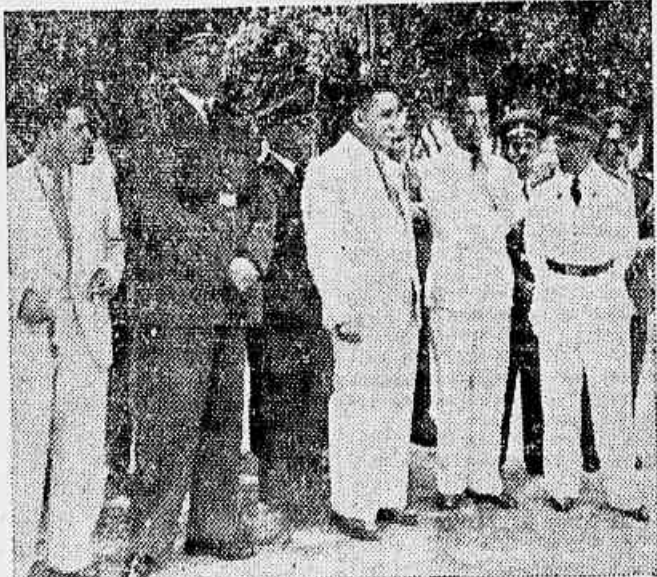
Poderá revolucionar as indústrias — O que anuncia um engenheiro costarriquenho

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 24 (U. P.) — Um conhecido engenheiro costarriquenho anuncia ter descoberto depois de acuradas experiências, um novo combustível que poderá revolucionar a indústria, pois seu emprego aumentaria o poder potencial dos motores. Não se divulgaram detalhes acerca dos componentes que o integram, mas acrescenta-se que, além daquela vantagem, o consumo deste combustível é mais lento que o dos demais atualmente em uso.

Tremeu a terra no Equador

TUQUERRES, Colômbia, 24 (A. P.) — Sentiram-se tremores de terra mais ou menos ligeiros hoje, nas vizinhanças da fronteira com o Equador. Esta cidade foi arrazada por abalos sísmicos, há cerca de cinco anos.

BOGOTÁ (Colômbia), janeiro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial de A NOITE, por via aérea) — Flagrante do embarque do Sr. Manfredo Chiostri, o primeiro à direita, que exercia o cargo de ministro da Itália junto ao governo colombiano. O ministro Chiostri, que se dirige aos Estados Unidos, regressará à Europa em virtude do rompimento das relações diplomáticas da Colômbia com os paises do Eixo

Homenagem às Classes Armadas em São Paulo

A Sala-Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz", e a Empresa Construtora Universal, promoveram, em Osasco, um festival cívico-esportivo, em homenagem às classes armadas.

O programa constou de várias solenidades das quais se destacaram o almoço e o baile oferecido à oficialidade das guarnições sediadas na Capital e em Osasco. A essas festividades compareceram representantes do comandante da 2ª Região Militar, do Estado Maior da Região, do Comando Geral da Força Pública do Secretário da Segurança Pública, de várias autoridades federais e estaduais e grande número de oficiais do Exército e Força Policial.

O cliché acima representa um grupo apanhado no quartel do 4º B. I., vendo-se o Sr. Alfredo de Aloe, diretor da Construtora Universal, em companhia do coronel Julio de Almeida, comandante do 1º Batalhão da Força Policial e dos majores Arlindo Pinto Nunes, sub-comandante da Escola Preparatória de Cadetes e Olinto França, superintendente da Segurança Política e Social.

Publicações

Relatório da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro — Do comandante Thiers Fleming, ilustre provedor da tradicional instituição católica do Morro da Glória, recebemos o relatório do ano compromissal de 1940-1941, apresentado por S.S. à Administração.

Trabalho meticuloso, o relatório do esforçado provedor da Irmandade da Glória focalisa toda a sua curiosa atividade, descendo a minúcias, honrosíssimas para aqueles a quem incumbe zelar por tão importante patrimônio moral e financeiro.

Contendo 235 páginas de interessante texto, o relatório do comandante Fleming está acompanhado de esplendidas ilustrações, tornando-se, por isso, leitura bastante agradavel.

A próxima fundação do Instituto Brasil-Paraguai

Por iniciativa do professor Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, do tenente Majela Bijos e um grupo de outros amigos do Paraguai, será fundado, no dia 27 do corrente mês, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71, Esplanada do Castelo, o Instituto Brasil-Paraguai.

Parece tratar-se de um "quinta-colunista"

Preso no Pará um indivíduo suspeito — Tentou penetrar, pela madrugada, a bordo do "Mauá"

BELEM DO PARÁ, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A prisão do alemão Samuel Bener causou aqui sensação. Declarou, ele, na policia, ser maritimo e exibindo seus papéis que se achavam em ordem. Motivou a prisão o fato de Bener ter sido visto perambulando pelo litoral, mormente à chegada de navios. Certa madrugada, Bener tentou penetrar a bordo do vapor "Mauá", em viagem para a America do Norte, alegando, somente, ser oficial do referido navio.

O misterioso individuo foi reconhecido por um embarcadiço brasileiro que disse haver visto o mesmo numa de suas passadas viagens até à Alemanha.

A reportagem do *Estado do Pará* tratando do caso diz que Bener tem boas roupas, máquina de escrever e fazia, constantemente, refeições nos melhores hotéis da cidade. Possue, tambem, máquina fotográfica.

O estranho individuo foi entregue à Delegacia de Ordem Social.

Carteiras de identidade estrangeiras anuladas

O Diretor dos Correios comunicou às repartições subordinadas que as carteiras postais de identidade, emitidas pela administração postal italiana, abaixo relacionadas, perderam seu efeito legal, em virtude de terem sido emitidas irregularmente: Hisrch Feibisch, Stein Bela, Svarc Zeljko, Svarc Dott. Elena, Hollo Elena, Schwarz Gerda, Kirszner Natan, Berger Felice, Slatin Walter, Slatin Gertrude, Svarc Edviga, Zwibach Marta, Zwibach Otto, Kozer Stefano, Stein Liebmann, Geber Israele, Kempler Zaccaria, Stein Dora, Stein Giuseppina, Savora Erminia, Furcht Maddalena, Lidzki Natale, Frenkel Bernardo Kligler, Giuseppe, Schachter Leonardo, Nebel Federico, Marton Paolo, Lovrecek Dragutin, Roger Óscar, Scharge Federico Simone, Selinger Berta, Selinger Bianca, Schmetterling Elizabeta, Lackenbach Giuseppe, Lackenbach Bianca, Hirschl Stefania, Schmetterling Mira, Storzer Carlo, Weininger Tobia, Weininger Irma, Auerbach Eva, Mavko Francesco, Bajovic Biagio, Steiner Giorgio, Stark Sigismondo, Stark Giuseppina, Preglje Vincenzo, Dresner Edmondo e Simon Federico.

Só pelos sindicatos poderão ser feitas consultas

Importante portaria baixada pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, Sr. Alexandre Marcondes Filho, acaba de baixar uma portaria sob número SC-790, datada de 22 do mês corrente, e na qual atribue aos sidicatos a exclusividade do direito de formular consultas ao Ministério.

É o seguinte o teor da portaria:

"O ministro de Estado, sob a inspiração dos preceitos legais que organizaram o regime da representação econômica e profissional, mediante os quais o Estado Nacional elevou as entidades sindicais ao plano superior da colaboração direta com o governo, atribuindo-lhes ainda o exercicio de funções delegadas do poder público;

Considerando que os sindicatos para o desempenho da alta função ods orgãos técnicos e consultivos do Estado no estudo e solução dos problemas que se relacionam com as atividades ou profissões respectivamente representandas devem manter serviços de informações e de assistência jurídica;

Considerando que a assistência técnica ou juridica prestada pelos sindicatos é uma modalidade de sua vez constitue, em última análise, uma especial manifestação de proteção ou tutela da correspondente categoria econômica ou profissional, dentro dos objetivos superiores de estudo, defesa e coordenação dos respectivos interesses;

Considerando que o parecer sindical é relevante pois pode até constituir ato instrutório de qualquer procedimento administrativo ulterior, e

Atendendo, finalmente, a que a institutição sindical é essencial à ordem social vigente como base da democracia econômica, instaurada pelo Estado Nacional, cumprindo, consequentemente, no poder público intensificar a vida e a atividade normal dos sindicatos.

Resolve não conhecer, determinando que nenhuma repartição deste Ministério, tome conhecimento, das consultas formuladas por empregadores, empregados, trabalhadores autônomos ou profissionais liberais, a não ser as que foram apresentadas pelas respectivas entidades sindicais, salvo as que contra esses orgãos sejam dirigidas ou aquelas que se propuzerem com fundamento no art. 32 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, isto é, quando envolverem recurso de ato lesivo de direitos ou contrário à lei que regula a associação em sindicato, emanado de diretoria, conselho ou assembléia geral de entidade sindical."

CRÔNICA DA GUERRA

A retomada do baluarte avançado alemão de Mojaisk, pelas tropas do general Gorov, um dos comandantes de exército soviéticos no teatro central, afastou a possibilidade dum ataque direto a Moscou, na próxima primavera, conforme se vehiculava nos circulos berlinezes. Se tal intenção existia na mente de Hitler e dos generais que integram o alto comando germânico, ela ficou excluida. Não nos pareceu, porem, enquanto se aventou semelhante hipótese, que ela representasse de fato a decisão alemã a ser transformada em ação dentro de três ou quatro meses. O leste de Moscou e as necessidades do Reich não aconselhavam uma repetição da gigantesca e inutil, senão perniciosa, arremetida sobre os centros vitais soviéticos.

Os alemães e seus companheiros de aventura fariam melhor tentando a sorte para outro lado. Daí, a retirada ser a manobra mais proveitosa para os exércitos desgastados que martelaram, sem resultado compensador, as linhas elásticas organizadas pelos russos em toda a vastidão de seu território de oeste.

A retirada totalitária na frente oriental não seria uma providência voluntária, mas um fato duramente aceitavel, na eventualidade dos russos se mostrarem bastante fortes, para repelir os invasores de seu solo. É o que ocorre presentemente.

A contra-ofensiva dos exércitos de Stalin está com mês e meio de duração e vem sendo sustentada com o ritmo inicial, graças à intervenção continua de novos exércitos, ou tropas frescas. Nesse mês e meio de contra-ofensiva, foram recapturadas quase todas as localidades conquistadas pelos nazis nos dois meses que durou a sua formidavel arrancada sobre a capital dos sovietes, superando a tudo quanto havia sido feito similarmente em qualquer guerra, e dentro duma preparação seguindo o limite da previsão humana.

As divisões do general Gorov, vitoriosas em Mojaisk avançam para Viazma, o objetivo n. 1 dos alemães quando se atiraram à aventura de sua derradeira grande cartada na União dos Sovietes. Sobre Viazma convergem duas fortes colunas, uma pela estrada de Borodino, que é o eixo principal, e outra pela rodovia de Medyn e a estrada de ferro de Kaluga. A coluna de Borodino tocou nesta histórica cidade, onde se esgotou o exército de Napoleão, e vai levando de vencida as forças do Reich, enquanto destacamentos moveis da cavalaria, esquiadores e unidades de trenós, macissamente apoiados, e precedidos, por esquadrões de bombardeadores em mergulho, cuidam de contornar a zona de Borodino pelo norte, tendo penetrado na aldeia de Uvarovo a oeste daquela cidade. Sem embargo os 100.000 alemães que se retiraram de Mojaisk tudo fazem para cobrir o caminho de Viazma e Smolensk. Poderosos reforços trazidos para esta base alemã estarão combatendo encarniçadamente, para assegurar a integridade do exército ameaçado de envolvimento e destruição. A intervenção de tais reforços deve ter sido muito proveitosa, porque evitou (é o que se depreende do noticiário) o acurralamento das divisões que estavam sendo desbordas em Mojaisk. Mas, a manobra envolvente soviética, desde que se patenteou a dificuldade de abrir uma extensa brecha na frente de Mojaisk ou de Viazma, foi aumentada imensamente para o norte e se transmudou num giganiesco movimento de cerco, voltado para Smolensk. Toda a ala norte da agrupação de exércitos dos soviets que lutam no front central está empenhada na execução desse vasto movimento, que se comunicou a Rshev e às colinas de Valdai, e, depois da captura de Ostashkov, progrediu rapidamente até Toropez e Kholm, pequenas cidades próximas da estrada de ferro de Vitebsk a Leningrado, que conduz às retaguardas de Smolensk.

A manobra dos exércitos centrais soviéticos é acompanhada por duas outras colossais manobras, cuja execução cabe às agrupações de Leningrado e da Ucrânia. A primeira compreende um enorme arco de circulo de 325 quilômetros que vai de Novogorod a Schlusselburg, ao sul de Leningrado e ao leste de Narva, no golfo da Finlândia, enquanto a última compreende a Ucrânia e a Criméia e se desenvolve energicamente numa faixa de 100 milhas na região de Kursk, acompanhada por um ataque conjugado de forças de terra, mar e ar na costa do Mar de Azow.

A ofensiva geral soviética tem a aparência de ser bastante vigorosa, para jogar aos alemães, hungaros, rumenos e italianos contra a linha do Lago Peipus, de Smolensk e do rio Dnieper.

C. R.

O professor era inimigo da gramática

BAIA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. secretário de Educação e Saude, Isaias Alves, proferiu o seguinte despacho na petição do Sr. Maximiniano Juvencio de Souza: "Exigindo a lei que o professor particular, para funcionar em cidades onde há escolas públicas estaduais, tenha diploma de quinto ano primário e não podendo visivelmente alcançar esse diploma o candidato que redige "solicitar a V. S. que se digneis", indefiro o pedido até que se submeta ao exame, em posterior oportunidade.

NA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

O professor Aresky Amorim vai realizar um curso de extensão universitária

Professor Aresky Amorim

O professor Aresky Amorim, ilustre tisiólogo e especialista em cirurgia torácica, acaba de ser convidado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre para realizar, naquele estabelecimento de ensino superior, um curso de extensão universitária sobre colapsoterapia da tuberculose pulmonar. E não podia ser mais acertado o convite feito pelo professor Moreira da Silva. Gozando de um largo prestigio nos nossos circulos médicos, o professor Aresky Amorim é, na sua especialidade, um dos profissionais de maior experiência, não só no Brasil, mas em toda a America do Sul.

Falando à reportagem de A NOITE, o professor Aresky Amorim declarou que embarcará, dentro de poucos dias, para a capital gaucha, levando grande cópia de material, constante de dispositivos e peças anatômicas de seu magnifico Serviço da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, onde colabora com o professor Mac Dowell. O curso será realizado durante o mês de fevereiro, no Sanatório de Belem, compreendendo, alem das aulas expositivas, múltiplas demonstrações operatórias, levadas a efeito diariamente, pelo conceituado mestre. Eis o programa: 1) Métodos e processos de colapsoterapia em geral. 2) Fundamentos anatômicos, fisiológicos e mecânicos da colapsoterapia da tuberculose pulmonar. 3) Técnica, tática, indicações e contra-indicações da colapsoterapia da tuberculose pulmonar. 4) Colapsoterapia gasosa: indicações e contra indicações próprias. Tática da pneumoterapia: suas complicações e dificuldades. 5) Dificuldades e impecilhos na prática pneumotoraxica. Enfisema e atelectasia pulmonares. 6) Dificuldades e empecilhos na prática pneumotorácica: derrame pleurais, ruptura pleuro-pulmonares, hemotorax, infecções locais. 7) Dificuldades e impecilhos na prática pneumotoráxica: aderências pleurais, sinteses parciais e sub-totais. Pulmonolise intra-pleural. 8) Colapsoterapia cirúrgica da tuberculose pulmonar em geral. Operações de detenção estática e operações de detenção dinâmica. 9) Frenicectomia e operações frênicas. 10) Escalenotomia e operações supra claviculares. Operação de Warstat e Alcoolização dos nervos intercostais de Leota. 11) Pulmonolise extra-pleural. 12, 13) Toracoplastias e toracectomias. 14) Prática da colapsoterapia nos bilaterais: pneu bilateral; combinações do pneu unilateral ao colapso cirúrgico contra-lateral. Colapso cirúrgico bilateral. 15) Importância da patologia brônquica e dos tratamentos endo-brônquicos na prática da colapsoterapia. 16) Como avaliar os resultados da colapsoterapia, da tuberculose pulmonar e sua importância médico-social e profilática.

Com vistas à Saude Pública

Reclamam os moradores da rua Dona Zulmira, no Maracanã, contra o terrivel mau cheiro, proveniente do prédio n. 88, da mesma rua.

Existe ali uma Fábrica de Alimentos para galinhas, da qual se desprende um fétido insuportavel.

Os moradores daquela rua pedem uma providência da Saude Pública.

T E A T R O

SILVA FILHO

Silva Filho, jovem e aplaudido ator da Cia. de Revistas Walter Pinto, que tem destacada atuação em "Você já foi à Baía?"

O aniversário de Luiz Marzullo

Faz anos hoje, e por isso receberá as mais justas manifestações de alegria de seus amigos, que são todos que conhecem o seu carater e as suas raras qualidades de coração, o Sr. Luiz Marzullo que há muitos anos vem servindo como um dos mais completos auxiliares da Empresa de Teatro Pinto Ltda. do Teatro Recreio.

"Você já foi à Baía?", no Recreio

Em continuação ao magnifico sucesso de "Você já foi à Baía", a engraçadíssima revista carnavalesca de Freire Junior, a Cia. de Walter Pinto dará hoje mais três representações, uma das quais, em Vesperal, com a comemoração do Meio Centenário que já alcançou a excelente peça. "Você já foi à Baía?", que caminha para o centenário, possue a participação de Aracy Cortes e Oscarito, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho e Nena Napoli.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O divórcio do Anacleto", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Cia. Iracema de Alencar. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida", de Carlos Arniche. Cia. Palmeirim. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chuvas de verão" — Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baía?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Preso em Blumenau um major alemão

Promovia distúrbio

FLORIANÓPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por estarem provocando desordem, foram presos em Blumenau vários súditos germânicos, entre os quais o major do exército alemão Mans Otto Dortreg.

Instituto Clínico N. S. da Conceição

A sua inauguração à tarde

Inaugurar-se-á hoje, 25 do corrente, o Instituto Clínico N. S. da Conceição, com a finalidade primordial de prestar assistência à vasta zona suburbana.

A solenidade inaugural acha-se marcada para as 16 horas, à rua Adelaide Badajoz, 42, em Oswaldo Cruz.

Clamam contra o mau cheiro da rua do Carmo

Os moradores da rua do Carmo, parte que fica compreendida entre a rua São José e Esplanada do Castello, clamam contra o máu cheiro ali reinante. São detritos, lixo dos restaurantes das proximidades ali atirados irrefletidamente...

A GUERRA NOS MARES

Os navios afundados em águas americanas

NOVA YORK, 24 (Gardner Bridge, da Associated Press) — Um rádio alemão transmitiu uma "nota especial" do alto comando nazista dizendo que 18 navios mercantes, no total de 125 mil toneladas "foram até agora afundados em águas norteamericanas".

Essa nota do comando alemão não representa a verdade. Segundo as declarações do Departamento de Marinha, foram afundados até agora apenas cinco navios nas águas norte-americanas.

A nota alemã tambem não faz qualquer menção às perdas sofridas pelos submarinos nazistas, que teriam sido os autores dos afundamentos. E recorda-se a respeito a declaração ainda ontem feita pelo Departamento da Marinha de que "alguns desses submarinos corsários nas águas dos Estados Unidos ou perto delas jámais voltarão às suas bases"...

Os aviões ingleses atacam vigorosamente o inimigo

Um despacho de Singapura informou que aviões ingleses atacaram violentamente, tropas e transportes japoneses no setor de Labis, a cerca de oitenta milhas norte daquela base britânica, enquanto a luta em terra e no mar prosseguia sangrenta mas sem decisão na área costeira, critica, em torno de Batu Pehat. O comunicado britânico ampliando a informação declarou que "os aviões da RAF atiraram numerosas bombas na estrada de Labis Meridional, entre veiculos e tropas, causando danos e baixas".

Tambem artilheiros australianos segundo despacho da mesma fonte, fizeram literalmente em pedaços várias colunas japonesas que procuravam abrir caminho para o sul, na principal estrada que leva a Singapura, destruindo numerosos tanks e caminhões. Foi uma verdadeira batalha em grande escala ao norte e sul de Peng, a cerca de setenta e sete milhas acima de Singapura.

Comunicado holandês

De Batávia veio o texto do comunicado regular das forças das Indias Orientais Holandesas, concebido nestes termos:

"Nas últimas vinte e quatro horas, houve alguma atividade aérea aqui e ali nas provincias externas. Os únicos fatos dignos de nota foram os raids aéreos sobre Samarinda, onde algumas bombas foram atiradas, havendo tambem ataques a metralhadoras em Ternate, onde apenas uma bomba foi atirada. Durante os ataques a Samarinda, um homem e uma mulher foram mortos. Uma mulher ficou seriamente ferida e uma criança ficou ligeiramente ferida. O dano material foi muito pequeno. Danos ligeiros verificaram-se em Ternate, que foram realizados por um só aparelho, mas os ataques feitos pelos nossos aviões de bombardeio contra a esquadra japonesa no estreito de Macassar, resultaram em quatro impactos diretos com bombas pesadas em um couraçado, um cruzador ligeiro, um cruzador pesado e um grande navio transporte, enquanto que dois impactos diretos foram obtidos em outro transporte e mais dois sofreram danos ligeiros. Conjuntamente, 12 impactos diretos foram obtidos em oito diferentes navios. Não houve perdas do nosso lado".

Expulsos dos subúrbios de Rangoon

Aviões norte-americanos e ingleses expulsaram uma formação de sete grandes aviões japoneses, de bombardeio, que apareceu hoje nos céus de Rangon, capital da Birmânia. Travou-se violenta batalha nos subúrbios da cidade, mas por fim, os atacantes tiveram que "arrepiar carreira" fugindo.

Quatro aparelhos nipônicos foram, tambem, derrubados e todos os aviões norte-americanos e ingleses voltaram, a salvo, para suas bases.

A ação combinada dos aparelhos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha resultou na derrubada de 32 aparelhos inimigos nestes dois últimos dias. Somente ontem foram derrubados 22.

A batalha de hoje nos céus dos subúrbios de Rangoon foi assistida, interessadamente, por milhares de pessoas.

Requisitados os navios de Vichy

CIDADE DO CABO, 24 (A. P.) — O ministro do Comércio da União Sul-Africana, Sr. Richard Stuttsford, declarou, no Parlamento, que onze navios da França de Vichy foram requisitados pelo governo sul-africano, desde março do ano passado. Acrescentou o ministro que 79 oficiais e tripulantes e 2.093 passageiros dos mesmos navios estão ainda à espera de repatriação.

Perdeu-se um submarino inglês

LONDRES, 24 (A. P.) — O Almirantado anunciou que o submarino britânico n. 31, não regressando de há muito à sua base, deve ser dado como perdido.

Poderiam ter sido maiores as perdas dos submarinos ingleses

LONDRES, 24 (A. P.) — O primeiro Lord do Almirantado, senhor A. V. Alexander, em discurso pronunciado em Preston, sugeriu que, o número de submarinos "mortos" pela marinha britânica, poderia na realidade ser duas vezes maior do que o número anunciado oficialmente.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

Assassinado no interior da cela

SÃO PEDRO — No xadrez da cadeia Pública, nesta cidade, registrou-se um crime covarde. O guarda municipal Ozimo Campos e o indivíduo Pedro Vitor, vulgo "Pedro Montanha", assassinaram a tiros de rifle, varando-lhe o crânio, o detento Pedro Martins Silva, dentro da própria cela a que se achava recolhido.

CEARÁ

Instalada em Fortaleza a II Conferência Regional de Economia Agrícola

FORTALEZA — Instalou-se, ontem, no Palácio do Comércio, com a presença do interventor, secretários de Estado, representantes do comércio, indústria, agricultura, etc., a 2.ª Conferência Regional de Economia Agrícola. Dela participam delegações de vários Estados nordestinos, afim de estudar os recursos agrícolas de que podem dispor os Estados do Nordeste.

Falaram os Srs. Arruda Camara, Humberto de Andrade e Martins Rodrigues, este secretário da Agricultura.

PERNAMBUCO

Capotou o auto-caminhão da banda de música

Morreu um menor, receberam ferimentos oito pessoas e ficou inutilizado o instrumental

PESQUEIRA — Por motivo do aterro se achar frouxo na rodovia recentemente construída entre Arcoverde e esta cidade, capotou um auto-caminhão dirigido por Pierre Ventura, o qual conduzia a Banda de Música de Pesqueira. Receberam ferimentos oito pessoas alguns dos quais de certa gravidade, além da morte do menor Ignacio Silva. O auto-caminhão ficou grandemente avariado e os instrumentos de música amarrotados e inutilizados.

BAÍA

"Ele hoje me paga"

BAIA — Continua impressionando o espírito público o assassinato do espanhol Dorentino.

A polícia tem desenvolvido grande atividade auxiliada pela imprensa, no sentido de descobrir o criminoso.

Ontem, nas ruínas defronte ao lar onde se deu o crime, achou-se uma calça velha, rota e com manchas de sangue, presumindo-se que o criminoso nela enxugara as mãos depois do crime.

Uma mulher que passara minutos antes no local, declarou que viu o espanhol fechando as portas da casa comercial e ouvira um indivíduo nervoso, gesticulando, dizer: "Ele hoje me paga, tenho que tirar uma vingança, seja como for", — entrando depois no bar.

A polícia continua efetuando prisões.

Minas Gerais

Só come capim e barro

BELO HORIZONTE — Encontra-se nesta capital, alvo de curiosidade geral, um estranho indivíduo de nome Virgolino Passos, que se alimenta apenas de capim e barro.

É natural de Peçanha, neste Estado, e esteve anos atrás em várias localidades mineiras.

Vestiu-se de Mulher, pôs baton e foi à batalha

No caminho, entrou numa igreja, causando pânico

BELO HORIZONTE — O indivíduo Divino Lourenço, homicida em Sunfa, vadio conhecido da polícia, vestiu-se de mulher, botou rouge e baton, afim de tomar parte numa batalha carnavalesca, resolvendo em caminho entrar nestas condições na igreja de N. S. da Abadia, causando reboliço e pânico, maximé às famílias numerosas que se dedicavam ao culto. Foi preso.

Capotou, cheio de operários

21 deles sofreram ferimentos, sendo três de natureza grave

BELO HORIZONTE — O caminhão 1949-C da Empresa Ajax Rabelo, capotou na estrada de Pampulha ficando com as rodas para cima. Vinte e um operários receberam ferimentos, sendo que três gravemente. O motorista foi preso em flagrante.

Araçá sem correios

Suprimido o trem do sertão a cidade ficou isolada

ARAÇÁ — A direção da Central do Brasil suprimiu o expresso e correio do sertão de Minas Gerais. A população de Araçá há três dias que está isolada, sem correspondência postal.

Já foi endereçado um telegrama pedindo providências.

EST. DO RIO

Desastre em Petrópolis

PETRÓPOLIS — Chocaram-se violentamente na chamada Curva do Açude, à rua Washington Luís, um caminhão, chapa 13.968, conduzido pelo chauffeur João Pereira Cabo Verde, e a caminhonete 1.905, dirigida por Alcides Quintanilha. A violência do choque não impediu que a caminhonete, perdendo a direção, fosse colher em seguida a motocicleta 514, pilotada por Sylvio de Souza Gomes, de 21 anos, residente à Av. Portugal, 221, que no momento trafegava próximo ao caminhão 13.968. Do desastre resultaram feridos o chauffeur da caminhonete e o motociclista, este gravemente, com fratura da base do crânio. O investigador Daller, da Delegacia Regional, compareceu ao local, tomando conhecimento do fato. O jovem Sylvio de Souza Gomes foi internado no Hospital Santa Teresa e Alcides Quintanilha removido para um hospital do Rio.

SÃO PAULO

Um auto de Porto Alegre atropelou em São Paulo

A vítima, um menor, ficou em estado gravíssimo

S. PAULO — O auto particular 1.908, de Porto Alegre, guiado por Raul Erich Melchess, atropelou na avenida Itaquera, o menor Victorino Simões.

A vítima foi socorrida em estado grave.

Matou a esposa a facadas em plena rua

O que o criminoso declarou à polícia

S. PAULO — Na rua Leandrina Cunha, perto de Itapecerica, João Lucio Ferreira, de 40 anos, assassinou a facadas, a esposa Bernarda Ferreira.

Detido pela polícia, o criminoso declarou que fora levado ao gesto extremo, porque a esposa lhe era infiel.

Noticiário do D. A. S. P.

Concursos em realização

Enfermeiro — Devem comparecer, nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n.º 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã — Ns. 41 a 46. Suplentes: Ns. 47 a 50. Dia 28: Ns. 51 a 56. Suplentes: Ns. 57 a 60.

Agrônomo — Estão chamados a prova prática na Estação de Pomologia em Deodoro (E F C B) às 8,30 horas de amanhã, os seguintes candidatos: 72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89 — 90 — 98 — 101. Os candidatos de São Paulo e Belo Horizonte serão chamados para as 8 horas do próximo dia 28, no mesmo local.

Dactilógrafo do D. A. S. P. — As provas de Nível Mental e Português serão realizadas na próxima terça-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Inspetor de Previdência — A identificação das provas de Contabilidade será feita na próxima quinta-feira, às 14 horas.

Guarda-Livros — As provas de Matemática e Estatística serão identificadas amanhã, às 14 horas.

Veterinário — Foi publicada a classificação final do concurso para Veterinário de qualquer Ministério.

Agente Fiscal — o "Diário Oficial" publica os resultados da prova de Idioma Estrangeiro efetuada em Recife.

Concursos nos Estados

Na primeira quinzena de fevereiro próximo serão realizados nos Estados quatro concursos e uma prova de habilitação para o serviço público, para os quais estão inscritos cerca de doze mil candidatos. À vista da época provável de realização desses concursos, são as seguintes as datas em que os candidatos deverão chegar às capitais onde se realizarão os concursos em que estiverem inscritos: "Inspetor de Ensino Secundário e Observador Meteorológico", 2 de fevereiro; "Almoxarife e Arquivista", 3 de fevereiro; "Escriturário", 6 de fevereiro. Os horários e os locais de realização das provas serão oportunamente divulgados.

Provas em realização

Fotógrafo (I. N. O.) — Às 7,30 horas de amanhã, na Secção de Metalurgia, no 5.º andar do Instituto Nacional de Tecnologia, Avenida Venezuela, 82, será realizada a Parte III. As Partes I e II serão realizadas no mesmo local, às 19,30 horas da próxima quarta-feira.

Inscrições abertas

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório, até 30 do corrente; Assistente de Organização, Assistente de Seleção e Tecnologista XVIII, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Químico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatístico-Auxiliar, até 23 de março.

Chamadas ao S. B. M.

Estão chamados à prova de sanidade e capacidade física, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Âncora, os seguintes candidatos ao concurso para Dactilógrafo do DASP:

Amanhã, às 11 horas: 61 — 62 — 65 — 68 — 69 — 72 — 73 — 74 — 75 — 81 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 103 — 106 — 107 — 109 — 114 — 115.

Amanhã, às 13 horas: 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 52 — 54 — 55 — 59 — 60 — 63 — 64 — 66 — 67 — 70 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80.

Dia 27, às 11 horas: 116 — 122 — 126 — 129 — 130 — 131 — 137 — 138 — 139 — 143 — 145 — 147 — 150 — 153 — 157 — 160 — 164 — 165 — 166 — 172.

Dias 27, às 13 horas: 82 — 83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 104 — 105 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 117 118 — 119.

Chamados com urgência

Afim de completarem a prova de sanidade e capacidade física, devem comparecer com urgência ao S. B. M. do NEP, Praça Marechal Âncora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturário: 112 — 134 — 176 — 258 — 281 — 357 — 535 — 575 — 824 — 872 — 922 — 995 — 1772 — 1921 — 3139 — 3457 — 3496 — 3560 — 3563 — 3573 — 3638.

A situação no Pacífico

SINGAPURA, 24 (R.) — Nenhuma atividade aérea se registrou sobre a ilha de Singapura, desde a manhã de ontem.

O Comando britânico do Extremo Oriente divulgou o seguinte comunicado: — "Não se registrou nenhuma alteração na situação da costa oriental da Malaya. Violentos combates estão em progresso nas vizinhanças de Batu-Pahat, em Paloh, e no norte de Peng Tong.

Durante a noite de ontem, bombardeiros britânicos atacaram tropas e transportes inimigos ao sul de Labis. Numerosas bombas foram cair entre os veículos inimigos, tendo sido causados danos e vítimas. O inimigo foi tambem metralhado nessa mesma área. Todos os aparelhos aliados regressaram a salvo dessas operações".

De outro lado, de acordo com informações fidedignas, o governo nipônico está apoiando a introdução de grandes quantidades de morfina e outros entorpecentes em Bangkok.

De acordo com essas informações, o Mandchukuo se prepara para remeter grandes quantidades de morfina para a Thailândia, em acondicionamento próprio para a mesma ser utilizada por inhalação ou em injeção.

Desse modo, o Japão se prepara para espalhar tão maligno vicio no país onde suas forças armadas foram tambem acolhidas, devendo Bangkok servir em seguida como base de distribuição desse estupefaciente em toda a Ásia Meridional.

Londres

Um comunicado divulgado pelo almirantado britânico informa: — "Foi recebida uma informação de que um dos navios de Sua Majestade, em operações, nas águas do Extremo Oriente, destruiu um submarino japonês. O submarino inimigo foi obrigado a vir à tona, mediante cargas de profundidade, e posteriormente foi afundado a tiros de canhões. Foram capturados alguns tripulantes do submarino inimigo".

Comunica-se autorisadamente que as tropas britânicas, na costa oriental de Malaya, se estão retirando ao sul do rio Mersing, e, no setor central, nossas forças continuam seu recuo ao sul de Segamat, tendo aumentado a pressão inimiga na área de Batu-Pahat, ao sul do rio Muar.

Na Birmânia, as tropas britânicas se estão retirando a leste de Moulmein. Trata-se provavelmente das forças que se encontravam no setor da Kawkareik, porem não é forte nesse setor a pressão inimiga. Evidentemente, nossas forças realizaram com êxito grandes operações na área de Kawkareik, contra unidades inimigas numericamente superiores, o que possibilitou sua retirada, seguida de Pahat, ao sul do rio Muar.

"O Japão lançou os seus golpes em direções divergentes, a milhares de milhas dos seus arsenais, com grande parte do seu Exército na China, disparou centenas de milhares de homens e massas de material na Malasia, Filipinas e Índias Holandesas. A sua aviação e a sua marinha teem que acompanhar essa dispersão. De maneira, que escolheu uma luta cujas dificuldades crescem a cada momento". — escreve o "Daily Telegraph", — observando a situação no Pacífico.

"Procura evidentemente — conclue o orgão — uma vitória rápida, mas esta nunca lhe sorrirá".

Rangoon

Depois de uma visita à frente de batalha da Birmânia, na área de Moulmein, o comissário da Defesa Civil, elogiou a "calma determinação e confiança dos que encontrou em toda a frente de luta, o que era verdadeiramente admirável".

"Talvez todos nós tivéssemos ficado mais impressionados com a magnífica coragem e exemplo das mulheres de Moulmein, especialmente as filhas e esposas, bem como os funcionários locais. Existe pouca dúvida em meu espirito de que, com tal direção e esforços, a segurança e o êxito de nossos planos para o futuro estarão garantidos" — afirmou o comissário da Defesa Civil birmanês.

A esmagadora derrota aérea japonesa, ontem, foi muito maior do que se julgou à primeira vista. Foram encontrados os destroços de 21 aviões nipônicos que participaram das incursões. Cinco outros foram provavelmente destruídos e mis 19 avariados, não sendo presumivel que qualquer desses haja regressado à sua base.

As testemunhas da batalha aérea tiveram uma visão verdadeiramente fantástica. Os aparelhos, às dezenas, mergulharam nas nuvens e irrompiam delas furiosamente. Os arrosais ficaram pontilhados de destroços de máquinas japonesas, enquanto, no espaço, irrompiam as fogueiras dos aparelhos inimigos incendiados. Julga-se que o resultado dos combates terá pronunciada influência sobre a marcha das operações na zona de Moulmein, de onde os nipões pretendem lançar a ofensiva contra Rangoon.

Melbourne

O Sr. Curtin, em declaração hoje feita à imprensa, lembrou a necessidade de que a Austrália seja representada no gabinete de guerra Imperial, pedindo tambem que seja organizado um Conselho de Guerra do Pacífico, no qual sejam representadas todas as nações interessadas na luta nessa área.

Revela-se autorisadamente que será imediatamente ordenado o "black-out" geral das cidades da costa australiana.

Reconhecimentos aéreos hoje efetuados revelaram que se encontram 11 navios mercantes no porto de Rabaul, presumivelmente navios japoneses. O comandante militar de Pormoresby, em mensagem enviada ao ministro Forde, acrescentou que 3 cruzadores, 1 destroier e 1 porta-aviões foram avistados a 5 milhas da entrada do porto de Rabaul, enquanto que um navio motor estava 5 milhas a noroeste.

"Deve-se portanto presumir que os japoneses desembarcaram em Rabaul" — acrescentou a referida mensagem.

Não há ainda nenhum detalhe de como a luta se está desenvolvendo em Rabaul, . mas isso não significa necessariamente que a ilha já tenha sido capturada pelo inimigo, pois é possivel que a resistência ainda continue em um ponto afastado do porto.

Nenhuma mensagem foi recebida ainda das autoridades militares de Rabaul. Mais tarde soube-se autorizadamente que os japoneses desembarcaram em Rabaul, na ilha da Nova Inglaterra.

As forças australianas que tinham sido isoladas na Malaia, lograram escapar e juntar-se novamente no grosso das tropas aliadas segundo revela um despacho do major-general Bennett ao senhor Forde, ministro do Exército. O mesmo despacho acrescenta que a situação é extremamente confusa.

As fatigadas tropas indianas, que se encontravam no flanco australiano, fraquejaram quando os japoneses desembarcaram à sua retaguarda, isolando assim os contingentes australianos, os quais tiveram de sair dessa dificil posição através de um caminho dificil sob a constante ameaça dos nipônicos.

O desenvolvimento da situação na Malaia é causa de grande ansiedade entre o governo australiano. O Sr. Forde, ministro do Exército, revelou que os últimos despachos recebidos daquela frente mostram que a situação é ainda bastante confusa, e a posição das forças aliadas bastante séria.

O que diz Tóquio

Singapura — Foi hoje esboçado na dieta japonesa, em Tóquio, um programa de sete itens, pelo general Teichi Suzuki, mediante os termos do qual o Governo empreenderá o controle completo do "desenvolvimento de recursos naturais, transporte e outros aspectos da construção econômica".

Os tópicos principais do programa são: todos materiais adquiridos ou desenvolvidos serão destinados a uso que o governo determinará, segundo o "programa de mobilização do material", sendo que apenas os industriais "aprovados" ou "designados" oficialmente poderão dedicar-se ao desenvolvimento de recursos petrolíferos, minerais ou agrícolas, proibindo-se o movimento de capitais particulares das zonas ocupadas pelo Japão, devendo a verba para fins industriais ser tomada aos fundos de desenvolvimento do governo, para a área ocupada do Pacífico Sul.

Ao mesmo tempo se fará contra os EE. UU. e a Grã-Bretanha um bloqueio econômico, evitando-lhes importações de estanho, borracha, cânhamo e outros produtos essenciais.

Uma linha que era o posto avançado norteamericano no Pacífico, ocupada a dez de dezembro último, pelos nipões, passará a chamar-se agora, segundo anunciaram ontem de Tóquio, Otori, devendo ser convertida em "importante base naval" — de acordo com o que disseram mais os japoneses.

Novas denominações se deram outrossim a outras ilhas do mesmo grupo, como a ilha das Pérolas, antiga estação dos aviões de passageiros para a China, que se chamará Hane e, a de Wilkes, que passará a ser conhecida por Ashi.

O Quartel General japonês anunciou que forças militares e navais nipônicas desembarcaram com êxito em Rabaul, na ilha da Nova Inglaterra, na madrugada de ontem. Tropas especialmente treinadas conseguiram tambem desembarcar em Kavieng, na Nova Irlanda, no mesmo dia.

Unidades motorizadas nipônicas ocuparam Parit Sulong, aproximadamente 10 milhas a noroeste de Patu Pahat.

Anunciou tambem a mesma emissora que as forças japonesas crusaram o rio Sulong, na quarta-feira, depois de ter capturado vinte cabeças de ponte e apresado oitenta barcos fluviais.

CLUBS

As festividades de hoje

C. R. Flamengo

Os pares dançando e os cordões animados enquanto a orquestra vai executando as musicas carnavalescas. Isso é o que se nota nas festas que o C. R. do Flamengo realiza semanalmente. Hoje, a "coisa" se repetirá mais uma vez, das 20 às 23 horas, para gaudio de todos os rubro-negros.

Tijuca Tennis Club

Os foliões do Tijuca estão apostando corrida com o descanso. Tiveram uma batalha verdadeiramente intensa quinta-feira última, mas não se satisfizeram com isso, razão porque a mesma se repete hoje no elegante gremio da rua Conde de Bonfim. Chiquinho e seu ritimo lá estará das 21 às 24 horas, executando os sucessos do Carnaval de 42.

C. R. Guanabara

Em homenagem ao seu corpo social, o C. R. Guanabara realiza hoje, das 20 às 23 horas, uma animada batalha de confetti, que será por certo concorridissima. Napoleão Tavares e seus soldados estarão a postos, para encantar os foliões do gremio azul turquesa. Trajo de passeio ou fantasia.

Grajaú T. C.

Vai de festa em festa registrando o Grajaú Tenis Club novos sucessos. Para hoje, das 21 às 24 horas, anuncia o club da avenida Engenheiro Richard a realização de nova batalha, em homenagem ao Riachuelo Tenis Club. Trajo de passeio ou fantasia.

Bonsucesso F. C.

Como os demais clubs esportivos, o Bonsucesso F. C. aderiu tambem aos festejos pre-carnavalescos. Assim é que realiza todas as quintas-feiras e domingos animadas batalhas. Para hoje, das 20 às 24 horas, promove o gremio de Vassalo Caruso nova maratona carnavalesca ao som de melodiosa orquestra.

Banda Portugal

Com a realização de mais uma batalha, certamente animada e concorrida, vai sendo cumprido fielmente o programa — pre-carnavalesco da Banda Portugal, que este ano está marcando época. Uma afinada jazz-band impulsionará as danças, que terão inicio às 19 horas. Traje completo.

HOMENAGEM A "VAGA-LUME"

O que será a festa do Sulamérica hoje, à tarde

Será certamente pequena a séde do Sul-América para conter o grande número de foliões que ali comparecerão na noite de hoje. A razão deste receio está nos inumeros atrativos de que se acha revestido a referida festa, principalmente e referente à homenagem que o club do Tomé Borges Cardoso prestará ao cronista Francisco Guimarães (Vagalume) e aos foliões Chabi e Catalão.

Para esse fim, varias providências foram tomadas pelos diretores do Sul-America, de forma a cercar os três homenageados de toda a atenção e carinho de que se fizeram merecedores, mormente o primeiro, a quem muito deve o nosso Carnaval o seu prestigio e brilhantismo.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Sua piramidal feijoada-dançante hoje no "Palácio"

O "Palacio" estará novamente em festa com a feijoada dançante que ali se realiza, hoje, das 17 às 2 horas, sendo que o "mastigo" será servido das 17 às 20 horas. São promotores do grandioso "fandango" os dois "anjinhos" Otton Teixeira de Sá e Manoel Galego e não pleiteam eles outra coisa senão homenagear o mestre cuca Ferreira, em reconhecimento aos bons serviços prestados ao club naquelas funções.

A "feijoada dançante" será controlada pela jazz Chevalier e o ingresso far-se-á com o recibo n. 1 ou convite.

River F. C.

É hoje finalmente que o River F. C. realiza em seus salões a sua anunciada festa pre-carnavalesca, promovida para alertar o "gremio" folionico da mocidade riverense, há muito tmepo adormecido. Além disso, a festa servirá para mostrar o que será o Carnaval do River este ano. Uma jazz-band deliciosa se comprometeu com a diretoria em afugentar a tristeza dos seus salões, fazendo bastante barulhada.

Elite Club

O infatigavel folião que é Julio Simões não descansa. Para hoje anunçia ele mais uma de suas formidaveis festas, acompanhadas de demonstrações de quadrilha, chotiches, etc., para os que gostam, conforme acentuou na festa de S. Sebastião. Musicos especializados se encarregarão das danças antigas, enquanto a jazz da casa se responsabiliza pelo repertório do Carnaval de 42.

Prazer é nosso

Hoje, teremos no Prazer É Nosso, mais uma noitada dançante, que como as anteriores, decorrerá num ambiente de grande animação e forte sabor carnavalesco. Para isso Augusto Mauricio, já tomou todas as providências que tais festas exigem. Uma animada jazz-band estará a postos para incentivar os frequentadores do Prazer É Nosso.

SINGAPURA, janeiro — (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — Operários trabalhando na remoção dos escombros provocados por uma bomba lançada de aviões japoneses, durante um dos recentes "raids" nipônicos a esta cidade

OS RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Na sabatina de ontem realizada no Hipodromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo — Prêmio Glorista, 1200 metros 5:000$; 1:000$ e ... 500$. 1.º Itaflutter, J. Martins, 46 Ks; 2º Mandão, A. Gomes, 55 Ks.; 3º Conjurada, A. Rocha, 54 Ks.; Não correu Yára. Tempo: 80 3|5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, egual diferença; Rateios do vencedor: 44$700. Dupla: 45$100. Placés: 14$800, ... 13$300. Movimento do pareo: .. 35:190$000.

2º Pareo — Premio Anajá, .. 1.200 metros, 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º Quasimodo, J. O. Silva, 56 Ks.; 2º Descoberta, D. Ferreira, 54 Ks.; 3º Operina, C. Pereira, 54 Ks.. Tempo: 78 4|5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, varios. Rateios do vencedor: .. 48$300. Dupla: 45$700. Placés: 18$600 e 12$900. Movimento do pareo: 46:470$000.

3.º Pareo — Prêmio Seductor, 1.400 metros, 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1º Apa, C. Brito, 54 Ks.; 2º Mensagem, E. Coutinho, 47 ks.; 3.º Forriel, R. Silva, 53 Ks.. Tempo: 93 2|5. Ganho por meio pescoço, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: ... 297$600. Dupla: 54$100. Placés: 43$000 e 23$200. Movimento do pareo: 46:090$000.

4º Pareo — Premio Anira, .. 1.200 metros, 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. 1º Mirahy, J. Morgado, 53 ks.; 2.º Orçamento, Urbina, 55 Ks.; 3º Star Bright, O. Serra, 55 Ks.. Não correu Caran. Tempo: 78 2|5. Ganho por um corpo do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 144$300. Dupla: .. 76$400. Placés: 29$200, 36$500 e 15$700. Movimento do pareo: .. 53:780$000.

5º Pareo — Premio Dona Stella, 1.500 metros, 5:000$, 1:000$ e 500$. 1º Gabino, O. Macedo, 47 Ks.; 2º Glorista, O. Reuher, 50 Ks.; 3º Bradador, C. Brito, 53 Ks.. Não correu Onix. Tempo: 99. Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 83$500. Dupla: 62$800. Placés: 189$700 e 76$200. Movimento do pareo: .. 74:220$000.

6.º Pareo — Prêmio Bienvenue, 1.500 metros, 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1º Opulencia, J. Martins, 55 Ks.; 2º Anajá, Araujo, 51 Ks.; 3º Alarme, D. Ferreira, 55 Ks. Tempo 97 2|5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: ..... 162$100. Dupla: 62$500. Placés: 36$600, 69$000 e 17$300. Movimento do pareo: 92:860$000. Geral: 318:610$000. Concursos: .. 248:800$000. Pista areia leve.

Correspondência Feminina

A correspondência relativa a esta secção deve ser dirigida a AURORA, que terá prazer em responder às perguntas de nossas leitoras.

ROSA — *...O ciume me tortura...*

Resposta — Com que direito você se mostra assim tão ciumenta por ele? Ele não é seu namorado, é um simples amigo de infância, diz-me você em sua carta.

Você não tem nenhum direito sobre ele e por isso, ele tem toda a razão em fazer censuras a essa sua atitude.

Desde que você repeliu as suas investidas, ele está no direito de fazer o que bem lhe parecer.

Atenção, minha amiguinha; reflita alguns minutos quando tiver de tomar decisões e seja mais segura de si mesma.

E, agora, diga-me, não será isso uma tática para meter ciume a você? Que pensa disso?

ANA — *...minha filha quer fazer estudos universitários...*

Resposta — ...Eu lhe felicito, minha senhora, por ter uma filha tão inteligente e estou certa que ela triunfará na vida.

Será imprudência e egoismo de sua parte opor-se ao seu desejo de continuar os estudos. Os brilhantes resultados escolares por ela obtidos a conduzem naturalmente para essa senda promissora.

Seu gosto pelo trabalho intelectual é um pendor que só a pode honrar e, um dia, terá a senhora orgulho de lhe haver satisfeito a essa vontade, porque sua filha triunfará na carreira que ela mesma escolheu e lhe agrada.

LÉA — *...eu queria ser "estrela", mas meus pais a isso se opõem...*

Resposta — Os seus pais teem razão, minha boa amiguinha, pois se trata de uma carreira muito arriscada e que apresenta muitos imprevistos.

O cinema é uma grande miragem, que traz consigo muitas desilusões. É preciso ter talento e muita sorte para vencer.

Quantas moças, aspirantes a "estrela", como você, teem fracassado?

É necessário, assim, que você escolha outra carreira que ofereça reais oportunidades de êxito.

Você é moça e existem atualmente muitas carreiras franqueadas às mulheres.

CECILIA — *...eu o amo, mas ele é viuvo...*

Resposta — Que importa que ele seja viuvo? Desde que ele goste de você, é o essencial.

Como os filhos dele são pequenos ainda, você pode educá-los como se fossem seus.

Desde que você mesma diz que ama as crianças, não vejo neles nenhum obstáculo à sua felicidade. Casem-se, pois.

DIRCE — *...Esta vida é horrorosa...*

Resposta — Você não pode viver neste estado de alma. Tome uma resolução, pois, na vida. É preciso ver claro, por mais cruel que isso possa parecer.

Peça explicação, pois você tem o direito de exigi-las. Se ele não pode, realmente, casar-se com você, corte todas as relações. Não há só um homem no mundo.

É moça e bela; e tem assim a vida diante de você, risonhamente.

Não comece, porem, por dar um passo falso, para não ter de arrepender-se sempre.

LOURDES — *...ela fala mal de mim...*

Resposta — Você não tem razão de se torturar assim. Ninguem pode tapar a boca de todas as pessoas mal intencionadas.

Como não há nenhuma razão para se dizer mal de você e a sua conciência é limpa, não preste atenção a essas maledicências.

Isso não pode ser senão obra de inveja de quem deseja fazer o mal a você, por despeito.

NERY — *...minha filha única se casou...*

Resposta — Por que dramatiza a senhora o casamento de sua filha? Ao contrário, essa união devia ser, para quem é mãe, uma grande felicidade. Se é inteligente, como parece, pense que adquiriu mais um filho e que o seu lar será assim mais alegre.

O papel de sogra não existe mais. As mães são muito jovens e muito bonitas ainda.

Trate, pois, de ser para essa moça sua irmã mais velha.

RINA — *...ele me fez a corte...*

Resposta — Diga-lhe, francamente, que você é noiva e que nenhum outro homem o interessa.

Explique-lhe que você tem um imenso amor ao seu noivo e pede-lhe que doravante esqueça de você e a deixe tranquila.

Em todo caso, a sua explicação deve ser gentil, sem arrogância, nem brutalidade.

AURORA

"Inesperada e interessante"

Comentários da imprensa lisboeta sobre a chegada a Lisboa de um principe italiano — Desmente-se que o principe tenha ido fazer sondagens de paz

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente do diário "Daily Mirror" em Lisboa, comunica que um principe de Saboia, da Casa Real Italiana, chegou àquela capital em companhia de sua esposa, havendo-se alojado em Estoril. O despacho acrescenta que, se bem que sejam considerados falsos os rumores de que o referido príncipe foi à capital portuguesa para realizar sondagens de paz, os meios diplomáticos de Lisboa declaram que sua chegada foi "inesperada e interessante".

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do fígado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

As ictericias graves, como seu nome indica, são de prognóstico sombrio, podendo-se dizer que sua cura é fato absolutamente excepcional. Causadas pela grande insuficiência hepática, logo aparece o comprometimento do sistema urinário, cuja insuficiência vem complicar o quadro já agravado pelo mau funcionamento da célula hepática. As causas da ictericia grave são múltiplas, podendo enumerar as mais comuns como veremos a seguir: todas as moléstias infecciosas, cancer, tuberculose, sifilis, colelitiase, febre amarela, erisipela, febres tifóide e paratifóides, apendicite, colites, ancilostomiase (amarelão) e outros estados parasitários. Nas intoxicações pelo arsênico, fósforo e clorofórmio, em que a célula hepática sofre degeneração grave, a ictericia é a regra.

Começa por desordens nervosas, insônia, confusão mental, perturbações térmicas, em que a temperatura do indivíduo ora atinge a casa dos 41° C, ora baixa excessivamente, chegando a 34° C. O doente sofre de constantes e múltiplas hemorragias, epistaxis, (hemorragia nasal) gengivas sangrentas, vômitos sanguíneos (hematemeses).

A ictericia intensa junta-se a dispnéa, causada pela sobrecarga do coração e intoxicação geral dos centros nervosos, o que faz o prognóstico da moléstia essencialmente sombrio. O tratamento, precário aliás, é da alçada exclusiva do clínico, que pode, às vezes, descoberta a causa da insuficiência, salvar a vida do doente, cousa, aliás, muito rara.

Outro capítulo ingrato no domínio da nosologia hepática constitue o estudo das cirroses do fígado. Para sua compreensão devemos recordar a anatomia do lóbulo hepático, cujos elementos nobres são representados pelas células secretoras. As células hepáticas estão ligadas entre si por meio de uma substância conjuntiva, que funciona para a formação do estroma hepático à maneira do elmento que liga um mosaico a outro na pavimentação de uma casa. Quando a substância conjuntiva prolifera em demasia, as células secretoras não podem receber por osmose as substâncias nutritivas indispensaveis ao seu bom funcionamento, entrando em declinio anátomo-fisiológico desastroso para a economia. A proliferação do sistema conjuntivo do fígado origina a moléstia conhecida pelo nome de cirrose, que pode ser atrófica ou hipertrófica. No primeiro caso a glândula diminue seu tamanho, aumentado no segundo.

A cirrose atrófica, tambem chamada de Laennec, tem como principais causas o alcoolismo, a sifilis e a tuberculose.

Começa por desordens digestivas, especialmente a constipação (prisão de ventre), grande abaulamento abdominal causado pela excessiva formação de gazes, edemas espalhados por várias regiões do corpo, especialmente dos membros inferiores, baço aumentado de volume e presença de surto hemorroidário agudo. Depois aparece a ascite, que o vulgo chama de barriga dágua, hidropsia abdominal mais ou menos intensa, podendo-se observar nas paredes do abdomen o relevo das veias colaterais do sistema da circulação porta, indicador de embaraço circulatório no interior da glândula.

O tratamento médico deve ser exclusivamente executado pelo clínico; os leigos embora reconheçam a moléstia, facil de ser diagnosticada pelos sintomas descritos, jamais deverão intervir na cirrose, pois alem da terapêutica sintomática indispensavel somente o tratamento etiológico poderá trazer benefícios ao doente. Ora, a determinação da causa de uma cirrose é assunto privativo de um médico experimentado, que deve ter muito tirocínio para conduzir o tratamento mesmo depois de determinado o agente cirrótico em jogo.

A cirrose hipertrófica simples caracteriza-se por aumento de volume do fígado, com os mesmos sintomas da cirrose atrófica, que difere por diminuir o volume da glândula. O prognóstico da cirrose hipertrófica simples é menos grave do que o da atrófica, havendo tambem a preocupação em se descobrir a sua causa, que pode ser qualquer uma das incriminadas na cirrose atrófica de Laennec. Na cirrose hipertrófica o sintoma ascite muitas vezes falta, o que já constitue fator favoravel para o bom prognóstico da moléstia.

O regime alimentar consiste em dieta láctea absoluta durante quinze dias, mais ou menos três litros de leite diariamente, à dose de um copo de duas em duas horas. Alguns doentes não suportam bem o leite, que lhes provoca desordens digestivas, remediando-se com a adição ao leite de água Prata ou Vichy. A substituição da dieta só pode ser feita por determinação médica, pois sua oportunidade depende da evolução do processo patológico que se está combatendo.

(Continua no próximo domingo)

PERDEU-SE

Um molhe de chaves no Rio Comprido, pede-se a quem achou entregar na Avenida Paulo de Frontin n. 450.

HOMENAGEM AO AUXILIAR TÉCNICO DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO — No salão de honra do Club Ginástico Português, realizou-se, ontem o almoço que colegas e amigos do senhor Antonio de Almeida Manhães lhe ofereceram, prestando-lhe homenagem, por ter sido escolhido para servir no gabinete do ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, como auxiliar técnico. Foi uma festa que serviu de oportunidade para serem assinaladas as altas qualidades do homenageado. Fez o discurso de oferecimento o diretor, Sr. Francisco Antonio Coelho, falando, em seguida, o Sr. Mario Sá Freire e o Sr. Miranda Netto, este em nome dos componentes do gabinete do ministro Marcondes Filho. Por fim, em agradecimento, o Sr. Antonio Manhães leu o seu discurso, que foi um hino ao trabalho patriótico em que está empenhado o ministro Marcondes Filho, inspirado pela ação do presidente Getulio Vargas

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando da RAF no Oriente Próximo

RANGOON, 24 — (R.) — O comunicado da RAF no Extremo Oriente, referindo-se aos resultados finais da batalha aérea ontem travada sobre Rangoon, diz que ainda não foram recebidos os dados definitivos sobre essa vitória da aviação britânica, mas, no primeiro ataque contra a área de Rangoon, no qual tomaram parte uns 20 aparelhos inimigos, parece terem sido destruidos 5 aviões inimigos, acreditando-se na probabilidade da destruição de outros 3, ao mesmo tempo que foram danificadas várias máquinas adversárias.

Na segunda incursão da arma aérea inimiga, que ocorreu na área de Mingalon, da qual participaram uns 12 bombardeiros nipônicos e uns 25 caças, acredita-se que tenham sido destruidos 9 bombardeiros, 4 caças, com probabilidades da destruição de outros 4 aparelhos do mesmo tipo, ao mesmo tempo que foram danificados vários outros bombardeiros e caças.

Não regressou da primeira incursão um aparelho da RAF, estando desaparecido um piloto voluntário americano, que participou da defesa contra a segunda incursão nipônica.

As atividades das forças americanas segundo o comunicado do Departamento da Guerra

WASHINGTON, 24 — (A. P.) — Segundo declarou, hoje, o comunicado habitual do Departamento da Guerra, tropas frescas nipônicas, com apoio de navios de guerra, atacaram e conquistaram um outro número de posições dos norte americanos e filipinos, na peninsula de Batan, nas Filipinas.

Não obstante, acrescenta o comunicado, a situação naquela área não sofreu alteração digna de nota, porquanto, logo após essas vantagens, foi o inimigo expelido de várias posições, pela força de vigorosos contra-ataques das tropas do general Douglas McArthur. Algumas, todavia, ainda permaneceram em poder do inimigo.

A luta foi feroz e demorada, tendo se registrado baixas importantes em ambos os lados.

Segundo revelou um porta-voz do Departamento, o intuito dos japoneses seria procurar contornar a ala esquerda do general McArthur, que se apoia no sul no Mar da China, ao mesmo tempo que forças consideraveis tentam enfraquecer os defensores com ataques em massa aqui e ali.

A íntegra do comunicado

"Comunicado do Departamento da Guerra, de acordo com notícias recebidas até 9 e meia da manhã de hoje:

"1 — Filipinas — Tropas frescas japonesas, continuaram a desfechar ataques pesados contra as tropas do general Douglas McArthur na Peninsula de Batan. Esses ataques foram particularmente pesados no flanco esquerdo e apoiados pelo fogo dos navios de guerra inimigos e da aviação. O inimigo conseguiu apoderar-se de algumas posições na costa oeste.

Ferozes contra-ataques, todavia, foram desfechados pelas nossas tropas, que expeliram o inimigo da maioria desses pontos, embora alguns ainda continuem em seu poder.

Pesadas perdas foram sofridas de ambos os lados.

O inimigo continuou a desembarcar tropas novas na baia de Subic e na costa oeste da Peninsula de Batan, grandemente aumentando a superioridades dos invasores.

Embora fatigadas pela constante luta, as tropas norteamericanas e filipinas continuam a opôr encarniçada resistência, fazendo custar caro ao inimigo e respondendo-lhe selvagemente a cada avanço. Seu entusiasmo e coragem e dedicação não se entibiam.

2 — Nada a informar das outras áreas".

Voltam ao ataque os aviões holandeses

Telegrafam de Batavia, capital das Indias Orientais Holandesas:

"Foi oficialmente anunciado que aviões holandeses de bombardeio atacaram novas concentrações de navios de guerra japoneses ao largo de Balik Papan, o grande centro petrolifero da costa leste de Borneo, acertando impactos diretos em um grande transporte e num destroyer e fazendo virar, tambem, um grande navio de passageiros, empregado, possivelmente, tambem como transporte.

Mais transportes destruidos

A rádio "All India", citando notícias de Chungking, informou que aviões chineses destruiram dois transportes nipônicos durante um reconhecimento aéreo sobre as bases inimigas na Indo-China Francesa.

Do Quartel General alemão

BERLIM, via Estocolmo, 24 (U. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante sua primeira aparição em águas norte americanas e canadenses os submarinos alemães infligiram grandes perdas à navegação mercante inimiga. Muito perto da costa inimiga afundaram 18 navios mercantes com o deslocamento total de 150.000 toneladas. Outros navios de escolta foram torpedeados. Distinguiu-se nessas operações o submersivel sob o comando do tenente Hardegen, que sózinho pôs a pique ao largo de Nova York oito barcos com o total de 53.000 toneladas".

O que diz o comando britânico no Extremo Oriente

SINGAPURA, 24 (U. P.) — O comando das forças britânicas forneceu o seguinte comunicado:

"Não se registrou qualquer modificação na situação imperante na costa oriental de Malaca. Houve luta nas imediações de Batu Pahat e em Paleh, bem como no norte de Tong Peng. Alguns tanks e veiculos inimigos foram destruidos. Ao sul de Labis, certo número de bombas caiu na estrada de rodagem entre os veiculos e o pessoal, causando danos e baixas. O inimigo tambem foi metralhado nesta zona. Todos os aviões que tomaram parte nessas operações regressaram sem novidade".

Comunicado italiano

GENEBRA, 24 (R.) — Segundo informa a emissora de Roma, é o seguinte o comunicado da guerra italiano para hoje:

"As operações ofensivas das forças motorizadas italianas e alemãs, na Cyrenaica, estão prosseguindo. Fortes destacamentos inimigos foram rechassados para l'este de Ajedabia.

Poderosas formações aéreas do Eixo, que prontamente tomaram parte na luta, atacaram sem interrupção, as colunas inimigas em retirada. Grande número de unidades motorizadas foram incendiadas e destruidas.

O inimigo perdeu 3 aviões, um dos quais foi abatido em combate aéreo e 2 foram destruidos pela artilharia.

Os raides levados a efeito pelos britânicos contra Tripoli e outras localidades ao longo da costa de Sirte, causaram apenas poucas vitimas, e danos de pouca monta.

As esquadrilhas de "Hurricanes" e "Spitfires", tentaram, em vão, interceptar os aviões italianos e alemães nos seus bombardeios contra os objetivos militares da ilha de Malta. Esses ataques estão sendo efetuados repetidamente, de dia e de noite".

Do comunicado da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 24 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo, comunica:

"Durante o dia de ontem, sexta-feira, os nossos aviões estiveram constantemente em ação na área de batalha da Libia.

Uma força de tanks e de transportes motorizados inimigos, em Jedabya, foi atacada com êxito. Os nossos aviões de caça tambem incursionaram sobre as colunas de abastecimentos inimigos ao sul de Jadabya. Muitos veiculos de transporte foram destruidos ou severamente danificados e um "trailer" de petróleo foi incendiado. Outros incêndios se verificaram nas colunas inimigas.

Quinta-feira, 22 de janeiro, os nossos aviões de caça abateram um ME-110 e danificaram outros aviões inimigos metralhando com êxito unidades motorizadas inimigas a oeste de Jedabya.

O porto e o cáis em Tripoli foram novamente atacados pelos nossos aviões de bombardeio, durante a noite de quinta para sexta-feira, e uma unidade naval no molhe Karamonli e outro navio foram atingidos, irrompendo incêndios no forte espanhol. A unidade naval ficou presa das chamas durante o ataque e os canhões de outro navio silenciaram.

Os nossos aviões tambem metralharam os veiculos de transporte motorizado inimigos que chegavam à cidade, pelo leste.

Os aviões inimigos continuaram as suas incursões contra Malta. Durante os dias de quinta e sexta-feira, os nossos aviões de caça interceptaram formações inimigas e danificaram severamente vários JU-88 e os aviões de caça de sua escolta.

Destas e de outras operações, três dos nossos aviões estão desaparecidos".

Comunicado do Almirantado

LONDRES, 24 (A. P.) — O Almirantado comunica:

Com referência à sua comunicação anterior a respeito dos navios do eixo, que os alemãs afirmam o ver partido de Fernando Pó, o almirantado anuncia que foi capturado o navio italiano "Deuchessa d'Aosta", de 8 mil toneladas. O navio italiano, que encontra em dificuldades quanse se encontrava em dificuldades quando interceptado foi levado para um porto Britânico.

PRETOS E BRANCOS

Foi transferido para terça-feira próxima este match

Conforme estava anunciado, deviam defrontar-se ontem à noite, no campo do América F. C., os selecionados Pretos e Brancos.

Em consequência da forte chuva que desabou sobre a cidade às primeiras horas de ontem, o encontro foi transferido para a próxima terça-feira, 27 no mesmo local.

Notícias do Estado do Rio

Para averiguar onde nasceu Casemiro de Abreu

Como foi divulgado, o interventor Amaral Peixoto autorizou, recentemente, a Prefeitura de Casemiro de Abreu a adquirir o prédio onde nasceu aquele que deu o nome ao referido municipio fluminense afim de ali reunir tudo quanto possa lembrar a vida e a obra do grande poeta brasileiro. Entretanto, como existe controvérsia sobre qual teria sido realmente a casa onde ocorreu o nascimento, o prefeito daquela unidade do Estado do Rio resolveu solicitar a intervenção da Academia Fluminense de Letras, no sentido de resolver esse problema histórico.

O pedido foi feito e assim, dentro de breves dias, a aludida instituição deverá nomear uma comissão especial, para proceder aos necessários estudos.

Mais uma Colônia de Sol em Niterói

Amanhã, será inaugurada, em Niterói, a segunda Colônia de Sol da cidade, criada na praia de Icaraí pelo interventor Amaral Peixoto, para os escolares fluminenses. A referida colônia funcionará das 7 às 16 horas, todos os dias, durante dois meses, nela já estando matriculadas cerca de 500 crianças.

MADUREIRA ATLÉTICO CLUB

Ilmo. Snr. Redator

Solicito a V. S. a publicação da seguinte nota:

Retificando a nota publicada anteriormente o Snr. Presidente, leva ao conhecimento dos Snrs. Associados que a ASSEMBLÉIA GERAL a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede social à Rua Carvalho de Souza n. 257 (A) SÓ PODERÃO VOTAR OS SÓCIOS QUITES, DE CONFORMIDADE COM O ART.º 68 DOS ESTATUTOS EM VIGOR.

Sem mais, apresento a V. S. os meus protestos de alta estima e distinta consideração, subscrevo-me.

Serafim Gonçalves Pinto
1.º Vice-Presidente

Fiscalização do trabalho no Estado do Rio

Entre os dias 19 e 24 do corrente, o Serviço de Fiscalização e Estatística do Trabalho do Estado do Rio visitou 312 estabelecimentos comerciais e industriais, com 543 empregados dos quais 22 não possuem carteiras profissionais. Entre as firmas citadas, 16 estão infringindo as leis trabalhistas, no tocante a falta do livro de registro e do seguro contra acidentes.

A abertura de uma grande avenida em Niterói

O plano de remodelação de Niterói, organizado por determinação do interventor Amaral Peixoto, prevê a abertura de uma grande avenida no centro comercial da cidade. Os imoveis que serão atingidos pelas obras da construção do novo logradouro já foram desapropriados pelo prefeito local, Sr. Brandão Junior, o qual nesse sentido assinou ontem um decreto, estabelecendo que as despesas resultantes sejam atendidas até um limite de 7.000 contos de réis. O total dos imoveis desapropriados sobe a 180.

Autoridades policiais fluminenses

O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem os seguintes atos: nomeando Bernardino Fonseca para exercer, interinamente, o cargo de delegado, e Luiz Henrique Steele Filho para, tambem interinamente, o de comissário; exonerando, por terem sido nomeados para cargos incompativeis, Bernardino Fonseca, comissário interino e investigador, e Luiz Henrique Steele Filho, escrivão interino.

Faziam propaganda comunista

Foram presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio de Janeiro, quando faziam propaganda do comunismo, os individuos Natalino Rodrigues, José Ferreira Paes, Barreto Lins, Humberto Silva e Euzebio Bastos Braga.

A vida de Natalino Rodrigues foi sempre de atividades comunistas, tendo sido preso diversas vezes pela Policia Federal, em 1934. Foi preso pelos policiais de Santos e São Paulo, sendo apresentado à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social do Distrito Federal, e em novembro do mesmo ano encaminhado à Policia do Rio Grande do Sul.

Registro de estrangeiros no Estado do Rio

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, comunica aos interessados que a partir de 26 até 31 do mês corrente — data em que se encerra o registro de estrangeiros, sem multa — funcionará extraordinariamente, das 19 às 22 horas, para atender aos estrangeiros que ainda não se registraram.

Está doente uma das Dione

Maria, ao que se afirma, está sofrendo de moléstia muscular — Há suspeitas de atrofia

TORONTO, 24 (R.) — Maria Dione, uma das cinco irmãs gêmeas, está sofrendo de moléstia muscular — suspeita de ser atrofia. O especialista ortopédico de Toronto, Dr. John MacDonald Laing, foi chamado para o caso, — anunciou, ontem, o primeiro ministro do Canadá, Sr. Mitchell Hepburn.

Visitantes do Museu de Arte Moderna, em Nova York, admiram a estátua de Cristo, em jacarandá, de autoria da escultora brasileira Maria Martins. (Foto do Serviço especial do A NOITE, por via aérea)

"Marcas indeleveis nos rostos alemães"

O estado de ânimo das forças do Reich no terceiro inverno desta guerra — Um artigo de Goebbels — "Triste necessidade, a vitória"

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Uma estação rádio-emissora britânica propalou um artigo publicado no diário "Das Reich", pelo ministro da Propaganda alemã, Sr. Goebbels, no qual este se refere ao estado de ânimo do povo de seu país neste terceiro inverno de guerra, comparando-o ao que reinava no primeiro ano.

"No nosso primeiro inverno de guerra — diz o ministro alemão — haviamos terminado, vitoriosamente, a campanha polonesa e encaravamos a situação com seriedade, mas não da forma trágica como agora o fazemos. Hoje, a nossa posição é diferente. A guerra iniciada no leste, há sete meses, prossegue encarniçadamente, juntando-se a isso os novos problemas que foram criados para a nação, a cada dia que se passou, problemas esses ante os quais ficam reduzidas a nada as nossas preocupações de há dois anos".

Referindo-se, mais adiante, ao soldado alemão, acrescenta o senhor Goebbels: "Dois anos e meio de guerra deixaram marcas indeleveis em seus rostos. Isso nós podemos comprovar quando aparecem diante de nós no noticiário cinematográfico e, sobretudo, quando voltam a seus lares licenciados por algum tempo. Antes, a vitória era um grande e resplandecente desejo; hoje, é uma triste necessidade".

ANTONIO CARINGI

Está no Rio o Antonio Caringi, o notavel escultor gaucho, autor do monumento a Bento Gonçalves, um dos mais belos ornamentos artisticos da cidade de Porto Alegre. Caringi, que estudou na Europa, onde viveu durante quatorze anos, de regresso começou a trabalhar febrilmente. Seu último trabalho, o grandioso monumento ao general Daltro Filho, que lhe encomendou o governo do Rio Grande do Sul, é uma realização estupenda de arte. É um detalhe desse monumento que damos a fotografia acima, em que aparece tambem o artista.

Seria a destruição das religiões cristãs

O discurso do Sr. Frank Murphy, membro da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos, sobre o futuro do mundo com a vitória do nazismo

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em um discurso rádio-difundido, dirigido à Nação, o Sr. Frank Murphy, membro da Suprema Corte de Justiça e figura proeminente do catolicismo, disse que a vitória do nazismo acarretaria a destruição das igrejas católica e protestante. O Sr. Murphy citou a declaração do filósofo nazista Alfred Rosenberg de que "ambas as igrejas, nas suas formas atuais, devem desaparecer da vida do nosso povo". Isto demonstra, declara o orador, que não é uma simples expressão acadêmica assegurar que a nossa civilização está ameaçada de morte.

"O próprio Hitler, ao falar sobre o conflito entre os mundos democrático e totalitário, advertiu que um desses mundos "deve se quebrar em pedaços". "Economicamente, disse o Sr. Murphy, a vitória nazista não poderia ter mais que uma consequência. O fim da iniciativa individual, tal como a conhecemos nesta terra".

Advertiu que não se deve subestimar o poderio do Eixo, mas mostrou-se confiante na vitória final. No final de seu discurso disse o Sr. Frank Murphy: "Devemos concentrar, fundindo, todas as qualidades, todas as virtudes e tudo aquilo que é elevado e belo no patrimônio norte-americano. Manter-nos-emos firmes, sem temer a ninguem e prontos de corpo e alma, para enfrentar qualquer ameaça que possa surgir, certos de que, inevitavelmente, prevalecerá o triunfo da causa justa".

Morreu deixando trinta e sete filhos

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Com a idade de 98 anos, faleceu o Sr. José Vieira do Nascimento, deixando 37 filhos vivos.

JOAQUIM SOARES PARANHOS

Isaura Canavarro Pereira Paranhos, Gloria Soares Paranhos Doria e esposo, Antonio Silva Pereira Antonio Canavarro, Olavo Canavarro Pereira e senhora, cap. José Canavarro Pereira, senhora e filho participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu sempre querido e idolatrado esposo, irmão, genro, cunhado e tio e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, às 10 horas, do campo de São Cristovão, 388, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Professor Dr. Galhardo

D. Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, tenente coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, senhora e filhos, capitão Demosthenes Rodrigues Galhardo, senhora e filho, Eponina Rodrigues Galhardo, Heloisa Rodrigues Galhardo, Kynê Rodrigues Galhardo, Dr. Aziel Rodrigues Galhardo, Eduardo Guimarães, senhora e filhos, João Policarpo Rodrigues Galhardo, senhora e filhos (ausentes) e Elisa Rodrigues Galhardo (ausente), participam o falecimento de seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, professor DR. GALHARDO, e convidam para o enterro, que sairá, hoje, 25, às 17 horas, da rua Justiniano da Rocha, 61, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS

15.º aniversário

Maria Amélia de Medeiros comunica aos seus parentes e amigos e aos do falecido, que fará celebrar missa à memória do seu saudoso esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, no dia 26, segunda-feira, às 9 horas na igreja de São Francisco de Paula.

BOGOTÁ (Colômbia), janeiro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — O diretor da agência de notícias alemã Transocean, destacado em Bogotá, quando, em companhia de sua família e outros alemães, esperava o trem que o deveria levar a Buenaventura, em cujo porto tomaria um vapor. O diretor Willy Meyer seguirá para os Estados Unidos, a caminho da Europa, em consequência do rompimento das relações diplomáticas da Colômbia com os países do Eixo

Marcham sobre Smolensk

(Títulos principais na 1ª página)

Rzhev completamente cercada

LONDRES, 24 (A. P.) — Notícias militares procedentes da frente oriental informaram que "Rzhev está completamente cercada e Smolensk quase cercada pelas tropas russas".

A primeira dessas cidades, a 125 milhas de Moscou, foi atravessada pelas "pontas de lança" que os russos lançaram acima e abaixo dela.

Smolensk, a 200 milhas de Moscou, é, como se sabe, o local do quartel-general de Hitler.

Avançaram mais treze milhas

Moscou, 24 (A. P.) — A Rádio Emissora informou que as tropas russas avançaram mais 13 milhas nas últimas vinte e quatro horas e recapturaram mais algumas localidades.

Reconquistaram Borodino

MOSCOU, 24 (A. P.) — O rádio soviético anunciou que as tropas russas reconquistaram Borodino e que, ao entrarem na cidade, encontraram nela "grande destruição".

Informa ainda que os russos, na situação em que se acham com a recaptura de Kholm, a 120 milhas da fronteira da Letônia, ameaçam, agora, diretamente, as linhas alemãs de comunicação no setor de 350 milhas entre Smolensk e Leningrado.

Guerrilheiros, em operações contínuas e rebeldes, em revolta aberta, no interior da Letônia, Lituânia e Estônia, estão auxiliando materialmente as tropas russas.

Declara-se que o tifo está grassando nas unidades do exército alemão estacionadas na Polônia e que as autoridades de ocupação teem requisitado centenas de casas particulares em Varsóvia, Lodz, Lwow e outras cidades, afim de acomodar doentes. Em virtude da escassez de remédios e da aguda falta de mantimentos, o número de mortes tem aumentado assustadoramente.

Ao meio-dia de hoje, a Rádio Emissora transmitiu o seguinte boletim:

"Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas continuaram em ativas operações contra os alemães.

Num dos setores da frente (Moscou), nossas unidades, vencendo a resistência inimiga, ocuparam diversos pontos populosos, matando 250 soldados e oficiais. Nossas unidades, operando no front do sul, capturaram, em um dia só de combate, 33 canhões, 24 metralhadoras, 10 morteiros, 53 veículos motorizados, 10 estações de rádio, 21 motocicletas, depósitos de munições e abastecimentos e grande quantidade de outros equipamentos bélicos. O inimigo perdeu 1.700 oficiais e soldados".

Cortadas as comunicações

MOSCOU, 24 (A. P.) — Segundo se declarou, por intermédio da Rádio Emissora desta capital, na madrugada de hoje, está cortada e ocupada pelas forças russas uma das principais linhas de comunicação das tropas alemãs entre si, ou seja a estrada de ferro que liga Rzhev, Valiki e Luky.

Nos últimos dez ou doze dias, as tropas soviéticas em operações nas frentes de Kalinin romperam as linhas inimigas, para o sul da cidade de Ostakhov e deram início à avançada que foi de mais de cem quilômetros, naquele período.

Alem da cidade de Eholm, cuja captura ontem noticiamos, os russos recuperaram mais os seguintes: Toropetz, Selizharovo, Zapadnay, Dvina, Olenino, Andreapol, Staraya.

Os alemães tiveram, entre os dias 9 e 12 deste mês, mais de ... 17.000 mortos e deixaram nas mãos dos russos algumas centenas de prisioneiros. Nas ações principais travadas nesse período, destacaram-se as tropas do comando do major-general Yermanko e do tenente-general Turjayev.

Desde o início da contra-ofensiva, 18 mais de duas localidades, grandes e pequenas, foram libertadas.

A mesma rádio emissora irradiou a seguinte lista de material bélico capturado pelos russos entre os dias 9 e 22 do corrente: canhões, 350, tanks e carros blindados, 52, metralhadoras leves e pesadas, 430, morteiros, 90, veículos motorizados, 740, motocicletas, 180, bicicletas, 846, estações de rádio, 20, minas de diversos tipos e tamanhos, 26.146, granadas, 71.200, cartuchos, 805.000, metros de cabo telefônico, ... 200.000, um "barco-ferry", vagões ferroviários, 355, lanchas-motores, 16, tratores, 32, alem de muito material miúdo.

As notícias sobre o levantamento do cerco de Leningrado

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os militares puseram hoje em guarda os observadores, com respeito às conjecturas acerca do levantamento do cerco de Leningrado.

Informaram que as forças sitiantes ainda conservam em seu poder um extenso trecho da ferrovia Moscou-Leningrado e estão fortemente entrincheiradas a leste da cidade.

A posição mais importante para o cerco, Schluesselburg, tambem continua em poder das forças do Eixo, ainda que se encontre mais ou menos ameaçada diretamente pelos avanços russos, partindo do leste e sul.

Livre a região de Tula

MOSCOU, 24 (A. P.) — A Rádio Emissora irradiou:

"Toda a região de Tula está completamente livre dos alemães. Considera-se quasi ultimada a libertação de todos os distritos da região de Moscou, enquanto a libertação das regiões de Smolensk, Orel e Kursk começou.

As forças russas fizeram um novo avanço de mais 10 milhas na estrada que leva a Vyazma.

Na estrada de Smolensk, a captura mais importante foi a da cidade de Borodino.

Prossegue igualmente o avanço na estrada de ferro Rzhav-Vilikie-Luki. Uma coluna segue contra as tropas alemãs de Leningrado e outra aperta o cerco de Vyazma e Smolensk".

Casa barata para os trabalhadores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vado programa de assistência social do governo do presidente Getulio Vargas.

Mais uma vez o prefeito Dodsworth esteve em visita ao Serviço, que como temos acentuado, mantém duas sedes, uma em Olaria, para atender à zona da Leopoldina e outra em Bangú, para servir aos que constroem casas proletárias nas zonas da Central, Linha Auxiliar e Rio Douro. Desta feita o prefeito Henrique Dodsworth levou em sua companhia, além do Sr. Edison Passos, secretário de Viação, uma grande comitiva de dez carros, formada dos presidentes e diretores dos sindicatos trabalhistas, chefiados pelo Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Na sede do Serviço de Construções Proletárias, à rua Filomena Nunes, o engenheiro Duque Estrada expôs aos líderes trabalhistas o que a Prefeitura vem executando nos ultimos anos, no sentido de proporcionar aos que desejam possuir casa própria, a realização desse sonho, com o dispêndio de pouco dinheiro.

Esclareceu que milhares de proletários, pequenos servidores do Estado, marinheiros, soldados, etc. e até gente de recursos, com alguma força de vontade, já possuem suas habitações, que podem custar 4, 8 ou 12 contos de réis, conforme o tipo escolhido. Adiantou que o pedido de licença para a construção custa apenas 42$0 em selos, os trabalhadores não teriam mais quaisquer outras despezas e que a fiscalização das obras, feita pela Prefeitura, era inteiramente gratis.

Terminou dizendo que há no Rio mais de 15.000 casas proletárias, todas ficaram por pouco dinheiro, porque os moradores, de um modo geral, são os próprios construtores.

Os representantes dos sindicatos trabalhistas e o próprio diretor do Departamento Nacional do Trabalho, após saberem que só este ano já haviam sido concedidas algumas centenas de "habite-se", não esconderam o entusiasmo e a admiração pela obra social que o prefeito Dodsworth está levando a efeito, sem publicidade e somente com o objetivo de colaborar no amplo programa de amparo às classes pobres do presidente da República.

Visitando as casas da Vila da Penha

Os representantes dos sindicatos trabalhistas, a convite do prefeito, estiveram depois, na Vila da Penha, onde foram construidas, recentemente, algumas centenas de casas proletárias.

A comitiva foi recebida pelos moradores, respectivamente. Os trabalhadores desceram dos automoveis e percorreram várias casas, com dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, avaliadas em 8 e 10 contos. Na primeira, de propriedade do senhor Guilherme Lindeu, funcionário do Arsenal de Marinha, na rua Auraraí, os visitantes puderam avaliar dos benefícios do importante serviço municipal.

Nesse local, duas meninas saudaram o prefeito Henrique Dodsworth, solicitando-lhe a construção de uma escola nas redondezas. Foram elas, Geralda Fabiana Moreira, filha de Alberto Moreira, operário, e Eunice Conceição Copello, filha de João Copello, carpinteiro. Ambos construiram suas casas, sem maiores dispêndios.

Numa casa em obras — Os agradecimentos do prefeito

A comitiva percorreu outras ruas de habitações proletárias, em Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e em outros bairros.

Numa casa em obras, o prefeito Henrique Dodsworth usou da palavra, para salientar que convidara os representantes dos sindicatos trabalhistas para conhecer o aludido serviço porque fizera questão de revelar o que a Prefeitura está fazendo, de acordo com a orentação e o conhecimento superior do eminente presidente Vargas, pelas classes menos favorecidas. Elogiou a ação do engenheiro Duque Estrada, dizendo que conforme combinara com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, aquele representante da Prefeitura faria uma série de conferências nos sindicatos, para que os trabalhadores filiados pudessem se inteirar melhor das facilidades concedidas pela Prefeitura e do que há realizado até o momento.

Agradeceu, em nome dos sindicatos, a visita proporcionada pelo prefeito, o conhecido e popular líder trabalhista senhor Luiz Augusto França, da Federação Nacional das Empresas do Comércio Hoteleiro e Similares. Dirigindo-se com simplicidade, deixou transparecer a surpreza de seus colegas, presentes, representantes de todas as classes trabalhistas, pelo que haviam visto. Puderam, disse, apreciar a obra social que o prefeito Dodsworth realiza e estava certo de que os sindicatos filiados ao Ministério do Trabalho certamente encaminhariam seus elementos à construção da habitação proletária dos tipos estudados e fiscalizados pela Prefeitura. Frisou que as caixas facilitaram a construção de casas ao preço de 25 contos e que as casas proletárias visitadas, de 8 ou 10 contos, satisfaziam melhor às condições econômicas dos trabalhadores. Refere-se às medidas tomadas pelo presidente Vargas no sentido de coibir o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, bem como à ação do prefeito Dodsworth, executando-as, para para reiterar os agradecimentos de seus colegas pela visita que acabavam de fazer ao Serviço de Construções Proletárias e às obras em execução.

ATROPELADO

Quando procurava atravessar a rua onde reside, foi atropelado por um auto o menino José, filho de Antonio Alves, de 14 anos de idade, domiciliado à rua Joaquim Martins 413. Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, apresentando fratura completa dos osso do ante-braço esquerdo.

O 50.º aniversário de "A União"

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 2 de fevereiro "A União", orgão oficial do Estado, completará 50 anos de existência, circulando com uma edição de 80 páginas.

Grande batalha na Líbia

DEFRONTAM-SE OUTRA VEZ, NA ÁFRICA, AS FORÇAS DE VON ROMMEL E OS EXÉRCITOS BRITÂNICOS

CAIRO, 24 — (U. P.) — Ante a nova ameaça das forças mecanizadas do Eixo, os tanks pesados britânicos, procedentes dos seus campos de reorganização, entraram, hoje, em contacto com as unidades blindadas do general Erwin Rommel para travar uma batalha de grande envergadura, a leste da depressão mais oriental do Golfo de Sidra.

O comunicado do quartel general britânico localiza a cena de ação mais intensa no triângulo formado por Agedábia ao sul, Antelat a 65 quilômetros de Agedábia e Saunnu, que se encontra a 35 quilômetros ao sudeste de Antelat.

Ao mesmo tempo, está se travando um dos mais violentos combates aéreos da África, sobre o deserto, pois a aviação britânica está lutando furiosamente para manter o domínio do ar, enfrentando a "Luftwaffe" reforçada e unidades da aviação italiana. Rumores que circulam no Cairo dizem que algumas unidades da R. A. F. do deserto ocidental, que prepararam o caminho para a formidavel ofensiva do general Ritchie, já foram enviadas ao Extremo Oriente para lutar contra os japoneses. Estas versões não foram, porem, confirmadas oficialmente.

A batalha da Cirenaica Ocidental, que agora está no seu momento culminante, constitue o quarto combate de tanks da atual campanha e pode ser uma das operações decisivas na guerra do norte da África.

Ainda não se sabe se o atual avanço do general Rommel é o começo de uma contra-ofensiva ou simplesmente uma incursão em grande escala para desconsertar as forças mecanizadas britânicas e dar ao Eixo um tempo maior para preparar as suas defesas na Tripolitania. O general Rommel conseguiu um avanço de mais de 200 quilômetros, até agora, em sua investida iniciada em El Agheila.

Não se sabe, entretanto, se o general alemão foi surpreendido pelos rápidos contra-golpes britânicos ou se procurou a luta para um novo confronto de poderio entre as suas forças blindadas e as britânicas.

Uma coisa parece certa. O lado que termine o atual encontro com máquinas suficientes para continuar a campanha, ganhará a próxima fase das operações na Cirenaica.

Antelat, vértice principal do Triângulo está, provavelmente próxima da base das divisões blindadas britânicas que, ao que parece, entraram em contacto com os alemães, ontem à tarde.

Quanto aos rumores sobre a retirada de aviões, afirma-se que os britânicos teem uma quantidade suficiente de aparelhos, mesmo no caso de que tivesse confirmação a notícia sobre a transferência de várias esquadrilhas para o Extremo Oriente.

No momento, parece que o principal objetivo do general Rommel é destruir os preparativos britânicos para atacá-lo, pois os depósitos avançados destes estão no triângulo Agedabia-Antelat-Saunnu.

Acredita-se que a segunda metade das forças do general Rommel intervem nas operações. Depois de lançar um ataque com 3 colunas paralelas, as unidades alemãs desdobraram-se em várias outras colunas, com a intenção de destruir as linhas avançadas imperiais, que estavam preparando o ataque aos nazistas.

Informou-se que, evidentemente, o general Rommel havia recebido ordens de Hitler para fazer tudo o que fosse possivel para restabelecer o prestígio alemão na Líbia. Depois de burlar o bloqueio britânico, desembarcando tanks no golfo de Sidra, o inimigo conseguiu fazer recuar as colunas avançadas britânicas, a leste de Agedabia. É provavel que os britânicos sejam obrigados a modificar os seus planos. Tudo depende, porem, dos movimentos do general Rommel.

Dois navios atingidos no porto de Trípoli

CAIRO, 24 (U. P.) — Os pilotos das Reais Forças Aéreas que tomaram parte na incursão de duas horas que realizaram na noite de quinta-feira contra o porto de Trípoli declararam que dois navios foram incendiados durante a referida ação. Um deles provavelmente era um destroyer e o outro uma embarcação de menor importância. Poude verificar-se que as bombas ao cair rebentaram de ambos os lados do destroyer depois do que cessou o fogo anti-aéreo que o mesmo disparava, observando-se tambem que a embarcação ficou envolvida em chamas.

Tchecos condecorados

CAIRO, 24 — (R.) — O general Zajac, comandante das forças polonesas que operam no Oriente Médio conferiu a Cruz de Valor a cinco oficiais e cinco praças tchecos pertinentes a uma unidade combatente polonesa — a brigada carpatiana — pela sua bravura e arrojo no campo de batalha do deserto ocidental. Essas foram as primeiras condecoraões polonesas conferidas aos tchecos nesta guerra.

Eleita nova diretoria do Corinthians

SÃO PAULO, 18 (Da sucursal de A NOITE) — Em reunião do Conselho, que terminou pela madrugada, foi eleita a nova diretoria do Corinthians que é presidida pelo Sr. Manoel Domingos Corrêa. Ao Sr. Alfredo Trindade coube o posto de secretário geral.

O movimento de construções civís no Distrito Federal

O movimento de construções civis no Distrito Federal cresceu de 579 edificações, durante os onze primeiros meses do ano passado, comparativamente com igual período de 1940.

Nos dez meses iniciais de 1941, reduziu-se de 464 construções a industria de edificações na cidade de São Paulo. A variação foi, nos dois anos, de 3.488 para 4.067 edificações, de janeiro a novembro, quanto à capital brasileira; de 6.263 para 5.799 edificações de janeiro a outubro, quanto à capital paulista.

Os mese mais ativos dessa indústria, no Distrito Federal, foram o de janeiro, de maio e julho, e, na cidade de São Paulo, os de março, maio e agosto.

Verifica-se, contudo, que nas duas grandes cidades brasileiras declinou o movimento das edificações civis, nos últimos meses abrangidos pelas cifras divulgadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, caindo, relaitvamente à Capital Federal, de 588 construções, em julho, para 366, em agosto, 281 em setembro, 338 em outubro, reduzindo-se, enfim, a 257 edificações, no mês de novembro do ano passado. Quanto à cidade de São Paulo, desceu de 721 construções, em agosto, para 611 e 449 edifcações, respectivamente, nos meses de setembro e outubro.

Examinando-se ainda os dados relativos aos meses correspondentes do ano anterior, ressalta, em 1941, o Distrito Federal, com o aumento de 295 construções, em janeiro; de 153, em fevereiro; de 34, em maro; de 51, em maio; e de 92, em julho, evidenciando, porém, a diminuição de 66 edificações, em abril; de 38, em junho; de 126, em agosto; de 48, em setembro; de 45, em outubro, sendo de 66 a redução do movimento de construções no mês de novembro último.

A capital paulista progrediu de 555 para 704 construções, em março; de 555 para 738, em maio; e de 572 para 721, em agosto, manifestando declínio geral nos meses de janeiro, fevereiro, abril, junho, julho, setembro e outubro, do ano passado.

Mais dois aviões entregues, ontem, à mocidade brasileira

A campanha nacional da aviação entregou, ontem, mais dois aviões à frota civil aérea do país, destinando-os aos Aero Clubes de Florianópolis e de Juiz de Fora. A entrega, como sempre, foi precedida pelas cerimônias do batismo de ambos os aparelhos, um doado pela Cooperativa de Cotia e o outro por meio de subscrição entre os funcionários do Banco do Brasil. O primeiro recebeu o nome do tenente Pedro Aurelio de Góes Monteiro, filho do chefe do Estado Maior do Exército, e que perdeu a vida quando dirigia um dos aparelhos da antiga Aeronáutica Militar; o segundo teve por patrono Homero Batista, antigo presidente do nosso maior estabelecimento de crédito e cuja administração foi fecunda para o Banco.

Os padrinhos foram, respectivamente, o brigadeiro do ar Almicar Pederneiras, comandante da 3.ª Zona Aérea, e o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

As duas cerimônias realizaram-se no Fluminense Yacht Club e tiveram concorrida assistência. Alem do ministro Salgado Filho, que as presidiu, estiveram presentes o general Góes Monteiro, o coronel Francisco Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação, o interventor da Paraiba, Sr. Rui Carneiro, numerosos altos funcionários do Banco do Brasil e pessoas das famílias dos homenageados pela campanha com seus nomes gravados nas carlingas dos aparelhos.

Usaram da palavra os Srs. Assis Chateaubriand, brigadeiro Pederneiras, Manoel Ferraz de Almeida, João Neves e Marques dos Reis.

Encerrando a festa, o ministro da Aeronáutica enalteceu o apoio que os trabalhadores, uns rurais e outros bancários, trouxeram à campanha, fazendo doações de aviões por meio de cotização. Era um aspecto novo e confortador, porque até então só os capitalistas ou organizações industriais contribuiam para aumentar e possibilitar a formação de pilotos civis no país, necessários para sua defesa, como reservas da Força Aérea. A adesão dos trabalhadores era sinal dos nossos tempos. Eles vinham prestar o seu concurso, espontaneamente, à obra patriótica, expressando, dessa forma, que a sua situação atual lhes permitia desfazer de uma parte de seus ordenados, e isso graças ao amparo e garantia que o presidente Getulio Vargas lhes deu, numa sábia legislação social, sem imposições e sem derramamento

O "Nitta Marú", navio japonês, da classe do "Yamagata", de 17.000 toneladas, construido em condições de ser convertido eventualmente em porta-aviões. Um navio dessa classe foi afundado por um submarino ... em águas do Extremo Oriente. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Notícias da Baía

BAÍA (Serviço especial da Sucursal de A NOITE) — Correram animadas as solenidades em homenagem ao Dia do Farmacêutico. No almoço de confraternização, na "A Baiana" a que compareceu elevado número de componentes da classe, daqui e do interior, o orador da "Sociedade de Farmácia da Baía, Prof. Elsior Coutinho, mostrou a necessidade da Criação da "Ordem dos Farmacêuticos", como orgão de contrôle, defesa e direção da classe em todo o país, partida a iniciativa do grande presidente Getulio Vargas, a quem já tanto deve nossa Faculdade de Medicina. Ainda discursaram os Srs. Gotardo de Araujo lembrando a figura venerada do Dr. Cleofano Meireles, e Dr. Lopes Filho, em nome dos farmacêuticos do interior. O decano da classe aqui é o Sr. Durval Mata, com 57 anos de formado e o Benjamim do agape foi o Dr. Nilo Costa, farmacêutico da turma de 1941, todos com curso na Faculdade de Medicina daqui.

—— Em Irará, instalou-se uma Cooperativa mixta Agricola, presidida a sessão pelo representante do Secretário de Agricultura, estando presente o representante do Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Compareceram centenas de lavradores e grande parte da população da cidade.

—— A Prefeitura desta Capital enviou ao Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei criando a caderneta de registro fiscal de propriedade imovel. Ao que se sabe, a criação de tal caderneta implica na incidência de uma taxa de 30$000 para os proprietários de imóveis, indistintamente. Tal projeto o Departamento Administrativo deverá remeter ao presidente da República.

—— No próximo dia 27, realizar-se-ão no Instituto Normal, as provas do concurso para regentes de cadeiras na capital e no interior do Estado. O número de professoras inscritas é superior a 400 e os exames prolongar-se-ão até o dia 29.

—— A Escola de Agronomia que o governo do Estado está construindo em Cruz das Almas, para o prearo dos técnicos do futuro, vai ter um parque onde serão conservados os característicos das palmeiras baianas e dos nossos campos de plantação. Para esse fim foi feito convite a técnicos de arquitetura paisagista do Rio de Janeiro. Ontem, o Diretor do Departamento de Agronomia da Secretaria de Agricultura, esteve no Palácio Rio Branco em companhia do arquiteto David Xavier Azambuja e do agrônomo Paulo Azevedo Ataide, que foram encarregados pela firma de que fazem parte, da realização de estudos para a apresentação de um ante-projeto para a construção de um belo parque com o qual ficará dotado o edifício daquela Escola. Atendidos pelo Dr. Raul Batista de Almeida, Secretário da Interioria, estiveram, a seguir, com o Interventor, apresentando as linhas gerais do plano que pretendem executar.

—— Interessante a diversidade de efeitos causados pela chuva em dois municípios baianos: — Enquanto Prefeito de Caravelas telegrafa ao Governo anunciando chuvas torrenciais em Dezembro do ano passado e Janeiro último, inundando estradas e derrubando pontes, alagando ruas, paralizando o tráfego da Baía e Minas, obrigando a Prefeitura com despesas de socorros e reconstruções o Prefeito de Barreiras comunica jubiloso que ha oito dias chove muito naquele município estando salvas as lavouras que estavam morrendo pela seca.

—— Foi posto em liberdade, em vista de habeas-corpus impetrado, o guarda-chaves Manoel Paixão dos Reis causador do desastre ocorrido em Mapele com a composição especial em que viajava o Dr. Lauro Farani, Diretor da Leste Brasileiro, e que causou a morte de uma criança e ferimentos em diversas pessoas, entre as quais aquele engenheiro. Como se sabe o guarda-chaves, por engano (conforme confessou à polícia) abriu a chave da agulha dando lugar a que a composição especial se jogasse contra um trem de carga que estava em um desvio. Agora, porem, a autoridade policial que presidiu o inquérito, conclui pela culpa não só do guarda-chaves, como tambem do chefe da estação e do maquinista pois a composição levava marcha exagerada para transpor agulha.

Realizou-se o sortcio das apólices do Empréstimo Estadual de Obras Públicas, referentes ao segundo semestre do ano de 1941, sendo distribuidos 46 prêmios. Foram contempladas as apólices dos seguintes números: 144.708, com o prêmio maior de 50:000$000; — 141.331, com o prêmio de réis 20:000$000; 120.160, com 10 contos de réis; 23.740, 11.787, 134.264, 134.962 e 138.324, com 5:000$000 cada: 46.903, 146.468, 17.195, 88.404, 32.770, 6.972, 06.302, 60.334, 80.600, 112.398, 162.742, 71.497, 168.360, 19.096, 77.402, 4.331, 44.882, 37.514, 164.727, 141.412, 142.060, 3.022, 14.306, 156.457, 150.849, 53.168, 144.252, 173.084, 5.761, 39.604, 62.507, 67.748, 8.093, 43.415, 1.095, 27.929, 22.439 e 44.169, com 1:000$000. Após o primeiro sorteio, efetuou-se o de conferimento a 286 apólices de prêmios de valor nominal.

— Mais uma reforma vai sofrer a nossa lei judiciária. Há pouco tempo, para melhor atender ao princípio de justiça rápida e barata, o governo do Estado elaborou um projeto de lei assegurando vitaliciedades aos pretores. Este projeto, porem, não obteve a aprovação do Sr. Getulio Vargas. Diante disto, o Governo do Estado, está elaborando nova lei, pela qual desaparecerão os Termos, sendo criadas, novas comarcas. Os Termos muito próximos às comarcas já existentes serão anexados a estas. Os mais distantes serão transformados em comarcas. Espera-se que no lugar dos setenta Termos que a Baía possue, sejam criadas, no mínimo, 20 comarcas. Esta reforma aumentará tambem o número de desembargadores do Tribunal de Apelação que, ao envez de 12 membros ficará com 15, saindo um dos três novos do Ministério Público ou do corpo de advogados. Com a criação de novas Comarcas, aumentará o quadro do Ministério Público, no mínimo em 20.

— O interventor Landulfo Alves esteve no Parque de Ondina, onde teve ocasião de ver o andamento das obras que lá estão sendo feitas. Cinco pavilhões estão em construção; sendo três para equinos e dois para bovinos. Novas obras estão sendo feitas. Os pavilhões levantados obedecendo-se ao rigor da técnica moderna, em cimento armado, com drenagem, tudo indicando que o parque se completa para a 8.ª Exposição de Pecuária e Produtos Derivados. A' exposição deste ano, tudo indica, terá sucesso ainda maior. Se nos anos anteriores o número de visitantes tem crescido, este ano alcançará cifra muito alta, pois o número de animais expostos à visita será bastante elevado. Esse certame deverá ser realizado na segunda quinzena de março p. vindouro. Ainda há poucos dias o Sr. Landulfo Alves, interventor federal, sugeriu ao prefeito do Neves da Rocha, que o mesmo entrasse em entendimento com a Companhia Linha Circular afim de que fosse montada uma linha de bondes que passe à porta do Parque, a qual ligará o rio Vermelho à avenida Getulio Vargas. Esse melhoramento virá aumentar as possibilidades do bairro onde está situado o Parque e tambem oferecer oportunidade para um maior número de visitantes.

— Pedindo retificação à imprensa, sobre uma reportagem que nos foi tambem fornecida, o Sr. Luiz Lago de Araujo, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, forneceu a seguinte nota: Esta Delegacia quando reuniu nesta capital os gerentes das agências foi para ouvir dos mesmos, sugestões e ministrar instruções que pudessem melhorar o serviço de arrecadação e tambem promover os meios de poder conceder os benefícios, no mais curto prazo possivel. Quanto à importância de 1.701:496$000, refere-se aos benefícios pagos por esta Delegacia, de janeiro a novembro de 1941, não estando computado o pagamento do mês de dezembro, por não ter sido encerrado o balanço, estimando-se, entretanto, em cerca de 330 contos os que foram pagos no mês referido. Esses benefícios correspondem a 1.282 segurados, já amparados pelo I. A. P. C., na Delegacia do Estado da Baía. Convem ressaltar que, em média, 95 por cento dos benefícios requeridos estão sendo concedidos e pagos dentro de 30 dias, fato de muita satisfação para a Delegacia e o beneficiado. Sobre a arrecadação do exercício de 1941, apesar de não estar apurada a do mês de dezembro, ela excederá de 8 mil contos.

— Concluidas as obras da rua Botelho Benjamin e tambem as da ladeira do Baluarte, assim como de um trecho de São José de Baixo, o bairro de Santo Antônio passou a contar com mais esses meios de ligação com a avenida Frederico Pontes. Tambem o descongestionamento do tráfego, alí aumentado especialmente nos dias de feira livre, foi logo feito. Ficou restabelecida a subida pela rua Botelho Benjamin e a descida pela ladeira do Canto da Cruz. As obras que tiveram como um dos seus objetivos facilitar o acesso do Instituto Normal, no Barbalho, aos colegiais, ficariam incompletas se não fosse cuidado o beco do Chinelo, uma rua cujo aspecto sempre impressionava mal pelo seu abandono. O Diário Oficial de domingo último publicou o edital de concorrência para as obras que nele serão realizadas. O beco do Chinelo vai possuir calçamento a paralelepipedos rejuntados com argamassa de cimento e areia, tendo a sua largura aumentada. Visa a Prefeitura, ligar a avenida Frederico Pontes à rua Dr. Seabra, tornando o caminho

Alunos das escolas preparatórias de cadetes candidatos à Escola de Aeronáutica

Comunicam-nos:

"Os alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre, que desejam, tambem, se candidatar à Escola de Aeronáutica, deverão comparecer à esta Escola Militar do Realengo, no dia 26 do corrente, (segunda-feira), às 7 horas.

Tem nova sede a Legação da Suécia

Comunica-nos a Legação da Suécia, que a chancelaria da Legação foi transferida para a rua da Glória n. 32, tel. 42-8557, onde atenderá o público dias úteis

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edwardo G. Robinson e Edna Best. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 —19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "João Ratão", film português, com Maria Domingas e Oscar de Lemos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro. — Às 11,40 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O Mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. — Às 11,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,05 horas.

METRO-COPACABANA — "O Mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. — Às 11,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,05 horas.

IMPÉRIO — "A rainha da pista", com Jane Witers. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No mesmo programa o 4º e 5º episódios de "A volta da aranha negra", com Warren Hull.

REX — "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Sob o luar de Miami", com Don Ameche, Betty Grable e Robert Cummings. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA — "Batalhão de paraquedas", com Robert Preston e Nancy Kelly. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Fugitivos do terror", com John Wayne e Sigrid Gurie. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — (Fechado para obras).

OLINDA — "Mulheres de luxo", com Kay Francis. — Às 14, 18 e 22 horas. No mesmo programa W. C. Field em "O turbulento".

COLONIAL — Na tela: "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon. — Às 14, 17, 19, 21 e 23 horas. No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional apresenta: "Aguenta Fedegoso". — Às 16, 20 e 22 horas.

A festa no Cassino Atlântico em honra aos jornalistas estrangeiros

Patrocinado pelo Sr. Lourival Fontes, a direção do Cassino Atlântico ofereceu uma festa aos jornalistas estrangeiros que aqui se acham acompanhando os trabalhos da Conferência dos Chanceleres Americanos.

Foi uma festa encantadora, em que confraternizaram os jornalistas estrangeiros e nacionais, com a adesão de figuras representativas da nossa melhor sociedade, em meio da alegria sã e comunicativa, a que animava a excelência do "show" apresentado.

Ao iniciar a festa, o Sr. Baptista Junior, nosso colega de imprensa e conhecido escritor, pronunciou, em nome da Empresa do Cassino Atlântico, as seguintes palavras, que foram muito aplaudidas:

" A direção do Cassino Atlântico, associando-se às justas homenagens que teem sido prestadas a todos os estrangeiros eminentes que neste momento nos honram com a sua visita, tem a grata satisfação de oferecer a modesta festa desta noite aos ilustres jornalistas e correspondentes de jornais estrangeiros acreditados junto à Terceira Reunião Americana de Consulta, ora instalada no Rio de Janeiro.

Quis o Sr. Lourival Fontes, preclaro diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, aceitar o nosso convite para presidir à festa: e as mais representativas figuras da imprensa desta capital, com a sua presença, concorrem para o maior realce e maior significação de um jantar que assume, sob o nosso têto, o carater de verdadeira confraternização jornalistica americana.

Não seria preciso mais nada para nós.

Em nome da direção do Cassino Atlântico, venho agradecer o comparecimento dos nossos hóspedes, dos jornalistas brasileiros e das excelentissimas senhoras cuja presença tanto fulgor e tanta distinção emprestam à homenagem.

Mas, ao expressar esse agradecimento, quero formular os nossos votos para que os jornalistas estrangeiros que se encontram, agora, no Brasil, tenham uma agradavel permanência no nosso país.

Quando de volta à pátria, um dia se lembrarem de nós, o nosso mais caro anelo é o de que se recordem que estiveram numa terra amiga, que os recebeu com o maior carinho.

Se um dia tornarem ao Brasil, encontrarão, para recebê-los, os nossos braços abertos e o coração nas mãos".

Pelas escolas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Em prosseguimento as provas orais do exame de habilitação a curso secundário requeridas nos termos do edital n. 3, de 15 de janeiro de 1942, serão chamados a exame nos dias 26 e 27 do corrente mês os seguintes candidatos:

Dia 26:

Às 8 horas — Corina Gomes de Abreu, Cremilda Gomes, Cremilda Marques de Souza, Cileiha Ferreira Loureiro, Daissy Barreto Corrêa, Daisy Briani Pimentel, Creuda de Oliveira Ferreira, Déa Alevato Henriques, Déa Alves da Cunha Magalhães, Déa Lemos Hanszmann, Déa Novaes, Déa Teixeira Brito, Deiza Ribeiro Cussen, Delsa Ferreira de Oliveira, Dilza Coelho, Dinah Labre, Dirce Torres, Dirce Torres de Souza, Diva Brunetti, Diva Carvalho (filha de Arlindo Aurelio de Carvalho), Diva Coelho de Freitas, Dora Franco Firmento, Doris Marques de Oliveira, Dorothéa Teichholz, Dulce Helena do Patrocinio, Dulce Oliveira da Cunha, Dulce Rodrigues, Ecila da Silva Faria, Eda Teixeira Izzo, Edenirces da Silva Gomes e Diva Campos Pascini.

Às 14 horas — Edith Corrêa, Edna Pereira Barroso, Edna Saraiva Ramos, Eduarda Dulberg, Edyla Maffei, Elazir Ferreira Durão, Eloá Hermsdorff, Elsie de Souza Flôres, Ely Moraes, Elza Fernandes, Elza Rubin Ferreira, Elza Vespucio da Costa, Emmylce Maria Freitas Bokel, Enid Olivia Torres Bloomfield, Enir Gomes da Silva, Eny Loureiro Lima, Ermelinda Hernandez Martin, Esther Barreiros Stallone, Eugênia Mattos Limoncik, Eunice Avila Machado, Eunice Martins Ferreira Eunyce da Silva, Faiga Golfeld, Felicia Marilha Caruso, Fernando Corrêa Teixeira, Géda Macedo, Gelsa Armond da Trindade, Genny Simões, Georgina da Silva Gaspar, Georgina de Souza, Maria Celeste Moreira Brandão e Virginia de Paula Rosa.

Dia 27 — (Terça-feira):

Às 8 horas — Geysa Iglésias de Souza Leite, Gicelda Azevedo, Gilda Lemos Werneck, Gilza Luiza Pereira Caldas, Gilda Maysa Pereira Caldas, Gilda Pinho Pessoa de Almeida, Gilda Toller, Gioconda de Souza Magalhães, Gladys Maria Dias de Azevedo, Gloria do Nascimento, Hamilton Marino Ciraudo, Haydée Amaral, Haydée Roxo Henze, Helena Anacleto da Fonseca, Helena de Araujo, Helena Iglesias de Souza Leite, Helena Raubaud, Helena Rebello dos Santos, Helyette da Natividade Giesteira, Heloisa Maria de Carvalho, Hercilia Mendes, Hermé de Castro Mallet, Hildeth Simões Sampaio, Heny Pinella da Silva, Idalina Ferreira da Silva, Ilce Maria Cerqueira Carvalho, Iracema Coelho dos Santos, Irene Behor Balassiano, Irene de Oliveira e Irene da Silva.

Às 14 horas — Iris Figueiredo Valle, Iris Pessôa de Albuquerque, Isabel Sóler, Isabel de Souza Cruz, Isis Moledo Pillar, Isis da Silveira Avila, Ismenia de Oliveira, Iza Cataldo, Iza Lobo de Souza, Iza Santos Mello, Izabel Augusto de Carvalho, Izabel Loiza Malvar, Jacy da Silva Cunha, Jacyra Quadros de Sá e Silva, Jair Pepe, Janet Alves, Joamira Leal de Barros, Joaquina Dorazi Celina Barbejat, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira, Josepha Nogueira, Jovelina Menezes Maia, Judith Vianna Valente, Julieta Miguel Hijjar, Julita Marinho Corrêa, Jundyra Maria Barreto, Juracy Corrêa Giordano, Juturna Flôr, Laís Azevedo Mattoso, Laise Theresinha Penna de Abreu, Laura Prata Freire de Andrade e Julia Araujo Capistrano de Souza.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Serviço Social da Universidade do Brasil, mantido pela Escola Técnica de Serviço Social, fundada sob o patrocinio do Juizo de Menores, do Serviço de Obras Sociais e do Serviço de Amparo a Menores. **Fiscalizada pelo Ministério do Trabalho**, a Escola, que diplomou no ano próximo passado a sua primeira turma de Assistentes Sociais, possue um dos melhores corpos docentes existentes em Escolas Superiores. Os candidatos à matricula deverão ter mais de 18 anos de idade, apresentar o diploma do curso Ginasial ou ter conhecimentos equivalentes demonstrados através do exame de admissão; boa saude, e vocação para a nobre profissão de Assistência Social.

A Escola dará gratuidade a um determinado número de alunos pobres, que reunirem àqueles conhecimentos e qualidades morais, comprovados pela Comissão de Pesquisadoras Sociais do referido estabelecimento educacional.

Colaram grau as alunas da Escola Nacional de Música

No salão de honra da Escola Nacional de Música, realizou-se, a cerimônia da colação de grau das alunas daquele estabelecimento oficial que concluiram o corso.

Transcorreu brilhante o ato, que teve como paraninfo o Sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do titular da Educação. A assistência foi numerosa, vendo-se muitas familias dos alunos.

Denunciado o falido por ter desviado fraudulentamente os bens da massa

O 1.º Curador de Massas Falidas denunciou ao Juiz da 19.ª Vara Criminal o ex-negociante José Meller, que foi estabelecido à rua Senhor dos Passos, 222, com fábrica de calçados.

O Juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência do referido negociante, achando-se, entretanto, o estabelecimento comercial do falido fechado. Intimado a prestar esclarecimentos, declarou nada possuir para dar à arrecadação, por já ter seus bens sido penhorados pelo Instituto dos Industriários, sendo ele nomeado depositário dos bens penhorados e que estes se achavam à rua Barão de São Felix, 205 e rua Senador Pompeu, 206, sem que entretanto fossem encontrados os bens da massa em qualquer dos locais indicados.

O passivo da firma se eleva a 20:644$600, tendo o Curador das Massas capitulado o crime no art.º 169 n.º 3 e 5, e mais no art.º 171 n.º 2 da Lei n.º 5746 de 9 de dezembro de 1929, devendo o falido ser condenado nos termos do art.º 2.º n.º 1 combinado com o art.º 12 do Decreto-lei n.º 3914, de 9 de Dezembro de 1941.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista: Amelia Ferreira da Silva, rua Mundo Novo n. 602; Cenire Soares do Nascimento, Hospital Nacional; Eunice Rodrigues, rua Voluntários da Pátria n. 37; Maria Batista Alves, rua General Polidoro n. 298-A; Maria Idalina Mariante Pinto Gomes da Silva, Hospital Alemão; José Dias Corrêa, rua Jardim Botânico número 738, casa 2; Sylvia Ferreira Pinto, rua Visconde de Pirajá n. 326-A; Silverio Neves Alves, rua Barão de Ubá n. 427.

No cemitério de São Francisco Xavier: Daria Muniz Pereira, rua Senador Alencar n. 191; Edna, filha de Edson Lopes da Silva, rua Jocelino Fernandes n. 10; Vitalino Modesto dos Santos, ladeira do Livramento n. 69.

Notícias religiosas

Terceiro domingo depois da Epifania — A divindade do Salvador — A cura do leproso e do servo do centurião

O Santo Evangelho deste 3.º domingo após a Epifania (S. Mateus-8, 1-13) demonstra, à evidência, a divindade de Cristo, que, de autoridade própria, cura instantaneamente o leproso e o paralitico, servo do centurião. Somente Deus, por Si só, tem esse poder absoluto sobre a natureza, como o Divino Mestre.

O sgrado texto, outrossim, mostra a onipotência de Jesús e a sua infinita misericordia para com as almas, revelando o milagre moral da graça, pela conversão do pecador contrito.

O Apóstolo S. Paulo, na sua Epístola de hoje (Romanos, 12, 16,21) dá ensinamentos sábios aos irmãos em Nosso Senhor Jesús Cristo, exortando! "Procurai fazer o bem, não somente perante Deus, mas, tambem, perante todos os homens".

Santuário Nacional — Várias solenidades — A vigília da Marinha

Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, haverá hoje varios atos relevantes:

Às 8 1/2 horas, no consistório, após a missa compromissal, posse da administração da Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguesia de Santana para o ano compromissal de 1942, presidindo a solenidade o padre Dante Cocquio, SS. C.

Às 16 horas, hora santa dos sodalicios e fiéis de Nossa Senhora do Brasil, da Urca, e de Santa Teresinha.

Às 21 1/2 horas, vigilia eucaristica dos oficiais de marinha, graduados, marinheiros e fuzileiros católicos, sob a direção do almirante Amancio dos Santos.

Centro Católico, de Piedade

Realizar-se-á hoje, dia 26, às 20 horas, no salão paroquial, à rua Berquó n. 33-junto à Matriz do Divino Salvador, uma Reunião geral dos sócios do "Centro Católico", de Piedade.

Todos os católicos, de ambos os sexos, que desejarem inscrever-se como sócios da novel associação, poderão solicitar ao Padre Felisberto Schubert SDS, vigario da paróquia do Divino Salvador, uma proposta, preenchê-la e devolvê-la, podendo dessa forma, participar da reunião acima referida.

Excursão vicentina a Del Castilho

Os confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo realizaram ontem, dia 25, uma excursão a Del Castilho, onde assistiram, às 8 hs., à missa que será celebrada na capela de S. Sebastião, havendo comunhão geral e servindo-se, após, café aos vicentinos.

O ponto de concentração será às 7,15, na referida estação, e os trens que servem essa localidade partem de Francisco Sá, às 7,12 e 7,20.

Procissão de S. Sebastião — A 2ª Concentração Católica dos Guardas Civis

Deverá sair hoje, domingo, às 16 horas, da Catedral Metropolitana, a grande e tradicional procissão de S. Sebastião, afetivo preito de gratidão da cidade ao seu padrieiro.

Todos os sodalicios, ordens terceiras, colégios e mais associações formarão até as 15 horas, com suas insignias, bandeiras e estandartes, guardando a ordem estabelecida pela Vigararia Geral. Acompanharão, ainda, o monumental cortejo o clero secular e regular e, sob o pálio, Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, circundado pela corte cardinalicia, prelados, chanceleres das nações amigas, Ação Católica e União Católica dos Militares.

Formarão tambem as guardas civis católicos, de folga, em sua 2ª concentração, promovida pela União Católica dos Guardas Civis, cujo capelão, o padre Mario Silva, expediu a proclamação abaixo:

"Aos guardas civis do Distrito Federal — Aproxima-se o dia do glorioso martir São Sebastião, protetor desta leal cidade, de São Sebastião do Rio de Janeiro:

A grande procissão oficial da arquidiocese realizar-se-á, este ano, no dia 25 de janeiro. Sois, tambem, homens de fé. Sois brasileiros, e o brasileiro tem como herança preciosa de seus antepassados o sentimento religioso, arraigado no mais profundo do seu ser, no mais profundo do seu coração. Assim, unis ao vosso serviço profissional de sentinela da tranquilidade pública o zelo pela guarda das tradições católicas do povo da vossa cidade!

Vós não podeis ficar escondidos no grande dia das glorificações coletivas desta cidade católica, em honra do glorioso martir! Vós sois guardas civis da cidade de S. Sebastião! Não deveis, neste dia, só manter a disciplina do tráfego urbano, nem a ordem do povo que aflue a essa procissão. Não! Vós, que estais de folga, deveis acorrer jubilosos, como o fizestes no ano passado, a cerrar fileiras na 2ª Concentração Católica dos Guardas Civis.

Os meus queridos guardas civis teem que aparecer em público, teem que ombrear com os seus concidadãos, teem que se unir à multidão livre dos fiéis!

Lembrai-vos de que é esta a única oportunidade de manifestardes, coletivamente e publicamente, que não sois indiferentes à Igreja, indiferentes aos sentimentos de fé da nossa gente!

Que cada guarda seja um clarim a tocar reunir!

E uapelo para todos e para cada um, em particular, que desimpedido esteja, para dar, com o concurso de sua presença à procissão do padroeiro desta cidade, o maior esplendor à nossa concentração.

Eu peço aos guardas civis que no ano passado compareceram em tão elevado número a essa demonstração de fé que digam aos seus companheiros o que foi essa concentração. Da alegria que em todos resplandecia!

Da espontaneidade, da docilidade e fidelidade com que seguiram as determinações de mim recebidas e que resultaram numa verdadeira apoteose de fé, de respeito e de disciplina!

Amigos guardas civis do Distrito Federal! Quem vos concita é o amigo que vos acompanha há dois anos, sem esmorecimentos, e só com o único interesse da glória de Deus e de vos fazer subir na estima, na consideração e no conceito de todos!

Guardas civis, meus amigos, a postos!"

Mensagem dos congregados marianos do Equador — Homenagem da F. C. M. ao chanceler Dr. Julio Tobar Donese e à delegação equatoriana

Reunir-se-á segunda-feira próxima, 26 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, a qual receberá solenemente o Dr. Julio Tobar Donose, chanceler do Equador, atualmente nesta cidade. S. Ex., que comparecerá com a sua comitiva, é presidente da Congregação Mariana de Homens de Quito, sendo portador de uma expressiva mensagem dos congregados equatorianos aos do Brasil.

O padre Cesar Dainese, S. J., espera o comparecimento do maior número de congregados a essa homenagem fraternal ao chanceler e mais irmãos marianos do país amigo.

Empossados dois novos diretores do Ministério do Trabalho

No salão nobre do Ministério do Trabalho, perante o ministro Marcondes Filho e com a presença de grande número de funcionários, tomaram posse hoje os dois novos diretores gerais daquela secretaria de Estado. O Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, em substituição do Sr. Ildefonso Albano, que se exonerou, e o Sr. Henrique Doria de Vasconcellos, do Departamento Nacional de Imigração, substituindo o Sr. Dulfe Pinheiro Machado, que obteve aposentadoria.

Falaram na cerimônia, o titular da pasta do Trabalho e os diretores empossados.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes serventes: Abilio Ferreira, Manuel Rodrigues da Silva, Frankiades da Costa e Silva, Galdino Silva, Alexandre Rodrigues, José Antonio França, Mauro de Souza Santos e Hermogenio de Vasconcelos, da classe D para a E, Ostenenano Neves Cardoso, Edgar da Silva Corrêa, Nelson Fortunato de Almeida, Antonio Julio do Nascimento, Benjamin Constant Ferreira, Ernestina Barros de Souza, Antonio de Souza, Crispim Moinhos de Miranda e Alfredo Costa, da classe C para a D, Antonio de Paula Fernandes, Albino dos Santos, Maria de Moura Neves, Joana da Silva, José Pinto Junior, Herminio Herreira, Alzira Duarte Moreira, Gilberto da Neiva Costa, Pedro Nunes Cristianes, José de Carvalho, Carlos Lopes Martins, Alceu da Silva Pereira e Valter Mesquita, da classe B para a C.

Promovendo; por antiguidade, os seguintes serventes: Horacio de Sant'Ana, José Francisco de Souza, Alvaro Gomes de Souza, João Celestino de Paula, Arlindo Crispiniano da Silva, Antonio Hermenegildo Cardoso, Alvaro Roberto de Paiva, José Calazans Corrêa e Argemiro de Sales Neto, da classe C para a D, Germano Narciso da Silveira, Amanisia de Medeiros Costa, Vicente Bernardino de Araujo, Oscar Costa Pires, Antonio Alves da Silva, José Corrêa de Araujo, Manoel de Jesus Carrico, Antonio Pereira Loureiro, João Gonçalves Cardoso, Antonio Ferreira Capcela, Antonio Tiburcio dos Santos, José Martins e José de Azevedo, da classe B para a C.

Na pasta da Guerra:

Designando: Abilio Machado da Cunha Cavalcanti, Arnaldo Carnasciali, Arnulfo Adolfo da Costa Alfaia, José de Araujo Almada, Luiz Alves Rolim Sobrinho, Roberto Gneeco, Uaraci Frade Palmeira e Wilson Barbosa Martins, advogados substitutos da Justiça Militar; Aldo Castanha Braga, Alceu Russo, Euclides Enes da Silva, João de Souza, José Candido Teixeira Medeiros, Malaquias Holanda de Oliveira, Santos Machado Pereira e Silvio de Souza Oliveira, oficiais de Justiça, substitutos, da Justiça Militar; Alvaro Costa, Antonio Luiz Braga, Carlos Bentes Viana, Cesar Nobre de Almeida, Hermando Barreiros da Silva, Luiz de Barros, Marino Ribas e Raimundo Nonato Moreira, escrivães substitutos, da Justiça Militar; Altair de Lemos, Arnaldo Faria, Edgard de Oliveira Cruz e Osvaldo da Costa Morais, promotores substitutos, da Justiça Militar; Breno Brandão Fischer, Henrique Infante de Castro e José Artur dos Reis Lisboa, auditores substituto, da Justiça Militar.

Aproveitando: o tenente-coronel da Reserva Vicar Parenre de Pula Pessôa, o major da Reserva Edgar de Alencar Filho e os professores catedráticos do extinto Colégio Militar do Ceará, Manoel da Silva Goulart, Pedro Anselmo de Abreu Albano, João Marinho de Albuquerque Andrade e Mesael Gomes da Silva, para lecionarem na Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza.

Aposentando: Alcides Corrêa Barreto, no cargo de Inspetor de Alunos, classe E.

Removendo, a pedido, Manoel Martins da Silva, servente, classe B, da Enfermaria Regimental do Regimento "Antonio João" para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo.

Na pasta da Marinha:

Concedendo exoneração a Caio Souza da Silva, no cargo de operário de Arsenal, classe B.

Aposentando: Domingos Martins, no cargo de Servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a João Batista Rios, no cargo de Faroleiro, classe G.

Transferindo para a Reserva Remunerada os sub-oficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Bertuclo de Oliveira Campos, João da Silva Valente e Manoel Venancio Lopes Othon.

Retificando os decretos que reformaram o 3.º sargento Flodoaldo Francisco Dias e o marinheiro Manoel Joaquim Neves, para o fim de considerá-los na mesma situação de inatividade, porem, percebendo os vencimentos e vantagens integrais da atividade.

Reformando o taifeiro de 2.ª classe Olimpio de Souza Filho.

Na pasta da Viação:

Demitindo, a bem do serviço público, José Duarte, do cargo de Maquinista da Estrada de Ferro, classe E.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e no fechamento	
Libra AREA	79$670	79$670
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio ..	10$390	10$390
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$470	19$520	19$540
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$030	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA.	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. AREA.	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Exploração com o preço das drogas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam que alguns droguistas, aproveitando-se da situação, procuram auferir lucros excepcionais, entregando o produto pelo dobro do preço real.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, sem registrar maior movimento nas suas operações. As apólices da União e da Municipalidade continuaram firmes e os demais titulos em evidência mantiveram-se na posição da véspera.

As vendas foram estas:

Divida Externa

35.000 Empréstimo Federal 1922, 7% p/$ — 1.000	4:775$0
10.000 Idem	4:200$0

Divida Interna

Apólices e Obrigações da União

30 Uniformizadas ...	806$0
3 Idem	810$0
1 Idem 500$	350$0
2 Idem 200$	140$0
18 D. Emissões nom. .	806$0
20 Idem	810$0
14 Idem	812$0
1 Idem 500$	350$0
2 Idem 200$	140$0
10 D. Emissões port..	790$0
78 Idem	795$0
200 Idem Cautelas ...	790$0
4 Reajustamento ...	858$0
8 Idem	855$0
20 Obrigações — Terou 1939	1:010$0

Municipais

100 Empréstimo 1906 - portador	183$0
20 Idem 1917	183$0
75 Decreto 1535	192$0
1 Empréstimo 1931 .	214$0

Prefeitura

3 Belo Horizonte ...	903$0

Estaduais

12 Espirito Santo 8%, nominal	900$0
5 Minas 5%, nom. ..	660$0
1 Idem 7%, port. ..	915$0
24 Minas 1934, — 1.ª Serie	173$0
20 Idem	173$5
20 Idem	182$0
160 Idem, 3.ª Série ..	185$0
546 Idem	184$0
10 Rodoviárias Rio Grande do Sul	1:010$0
2 São Paulo	217$0
10 Idem	216$5
54 Idem	218$0
78 Idem Uniformizadas	1:104$0
39 Idem	1:105$0

Ações de Bancos

75 Crédito Mercantil.	200$0

Ações de Companhias

400 Minas de Butiá ...	125$0
10 Docas de Santos — portador	245$0

Debentures

50 Banco L. Brasileiro	216$0
37 Companhia Mercado Municipal	207$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 28$600 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil.	1.453	1.453
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil.	604	
Pela Leopoldina .	2.018	2.622
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	2.895	2.895
Soma das entradas: ...		
De São Paulo ...	1.453	
De Minas Gerais.	2.622	
Do Estado do Rio	2.895	
Do Espirito Santo	—	6.970
Até o dia 22:		
De São Paulo ..	15.990	
De Minas Gerais .	17.968	
Do Estado do Rio	29.053	
Do Espirito Santo	—	6.970
Até esta data:		
De São Paulo ...	17.443	
De Minas Gerais.	20.590	
Do Estado do Rio	31.948	
Do Espirito Santo	735	70.716
Existência anterior — dia 22		305.891
Entradas de hoje		6.970
Café entregue pelo D. N. C. — (doado)		80
		312.941
Saidas		
Embarques:		
Am. do Norte ...	5.711	
América do Sul .	675	
Soma dos embarques	6.386	
De 1º do mês atéi22	118.794	
Até esta data ...	125.180	
Cons. local diário	600	6.986
Existência às 18 horas. ..		305.955

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com procura de interesse e com as cotações acusando uma melhoria de 200 réis. Os negócios foram de 662 sacas, ao preço de 28$600, por 10 quilos do tipo 7.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou em posição firme. As cotações não sofreram modificações. Os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	6.365
Saidas	2.311
Existência	126.912

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou em posição calma. As cotações foram as mesmas. Os negócios tiveram certo vulto.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	56$000	57$000
Idem 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Idem 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40$500	41$500
Idem 5	36$000	36$500
Paulista:		
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas	225
Saidas	450
Existência	19.798

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tintas, vernizes, metais, matéria prima e semi-manufaturadas, material hospitalar, de laboratório, drogas, produtos quimicos e farmacêuticos, veiculos, acessórios, aparelhos de garages, material de expediente, desenho e elétrico.

Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de óleo para máquina, impressos, ferramentas e pertences.

Dia 26 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para modificações e reparos nos prédios ns. 228 e 230 da rua das Laranjeiras, pertencentes ao Instituto de Surdos e Mudos e destinados à Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Dia 27 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual para asseio e conservação do edifício.

FALENCIAS

José Gomes — No juizo da 5ª Vara Civel, M. B. Mattos & Cia, dizendo-se credor da quantia de 5:114$600, requereu a decretação da falência de José Gomes, estabelecido à rua General Caldwell n. 261 e à avenida Mem de Sá, 288, sala 9.

Valentim Rodrigues — No juizo da 9ª Vara Civel Telemaco Dantas Serpa, dizendo-se credor da quantia de 10:500$000, requereu a decretação da falência de Valentim Rodrigues, estabelecido à rua Werna Magalhães, 65.

Francisco Gomes Dantas — No juizo da 14ª Vara Civel, Alfredo Espinola, dizendo-se credor da quantia de 248$000, requereu a decretação da falência de Francisco Gomes Dantas, estabelecido no largo de São Francisco, 23, 1º andar, sala 3.

A PARTIR DO DIA 31

Não serão exportadas laranjas para a Argentina

Reuniu-se sob a presidência do ministro Paulo Hasslocher, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comércio da Laranja, que, atendendo a uma sugestão do Sindicato do Brasil, resolveu suspender os embarques de laranjas para o mercado argentino, a partir de 31 do corrente. Dita medida consulta os interesses da maioria dos exportadores, uma vez que o grande mercado platino se encontra no momento suficientemente abastecido da nossa laranja temporã, ao mesmo tempo em que se inicia naquele país a safra de frutas nativas.

VENCIDOS OS BRASILEIROS NA PELEJA COM OS URUGUAIOS

VARELITA, O AUTOR DO ÚNICO TENTO DA NOITE

Aguardada com geral ansiedade pelo público brasileiro a partida entre brasileiros e uruguaios não correspondeu à expectativa que se formara em torno do seu desenrolar. Durante toda a primeira fase, quando os uruguaios conseguiram o único tento da noite por intermédio do meia direita Varelita, o nosso onze pouco produziu, facilitando assim as arremetidas dos adversários.

E quando na segunda fase houve um esboço de reação, a vanguarda brasileira falhou, não conseguindo produzir o que se esperava.

E o árbitro que digamos de passagem não esteve feliz em suas marcações, ao dar por terminado o prelio o "placard" acusava o resultado de 1x0 a favor da equipe local.

Foi, assim, justa a vitória dos uruguaios que encontraram um adversário ardoroso e combativo, mas sem o necessário senso técnico para impor melhor e mais eficiente produção.

MONTEVIDÉU, 24 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Desde cedo as vastas dependências do estádio Centenário apresentam o aspecto dos grandes dias comportando a maior assistência do Campeonato Sul Americano.

Delira a assistência

As tribunas populares estavam superlotadas e o frisson dominou a assistência, quando foi erguida uma bandeira uruguaia. Aclamações partiram de todos os cantos do estádio.

Rojas na arbitragem

De comum acordo, foi escolhido o árbitro Rojas, do Paraguai que havia atuado a peleja entre brasileiros e peruanos.

As duas equipes

As duas equipes pisaram o gramado com a seguinte constituição: Brasil: Cajú, Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko. Uruguai: Paz, Romero e Muniz; Rodriguez, Abdelio e Gambeta; Castro, Varela, Ciocca, Porta e Zapiraim.

Frio intenso

Sobre o majestoso estádio sopra um vento forte, ocasionando frio intenso.

Surgem os uruguaios

Os primeiros a surgir no gramado foram os integrantes da equipe uruguaia.

Aclamações estrugem de todos os lados.

Os brasileiros no gramado

Tambem aos brasileiros foram tributadas as maiores demonstrações de entusiasmo por parte da verdadeira multidão que se comprime no estádio Centenário.

Os preparativos

Com a entrada do árbitro, preparam-se os contendores para a luta.

A saida

O "toss" favoreceu aos brasileiros e é Ciocca quem impulsiona a pelota organizando um ataque sem resultado.

Pirilo trancado com violência

Os brasileiros organizam um ataque e Pirilo é trancado violentamente pelo zagueiro Romero.

O comandante do ataque brasileiro é posto fora de campo para onde regressa logo depois.

Atacam os uruguaios

Organizam os paraguaios um ataque perigoso por intermédio de Varelita, que Domingos desfaz.

Novo ataque uruguaio — Defesa de Cajú

Insistem os uruguaios e Zapraim atira para Cajú defender facil.

Os brasileiros no ataque

Vão os brasileiros no ataque e Pirilo é punido por uma falta cobrada pelo zagueiro Romero.

Murchou a pelota . . .

Em dado momento, Obdulio dá um forte shoot na pelota, que murcha como que protestando.

Corner dos brasileiros

Os uruguaios atacam e Zapiraim obriga Afonsinho a praticar um corner.

Obdulio, quase!

Obdulio organiza um ataque e passa para Varelita, que atira fortissimo por cima das traves.

No ataque os brasileiros

Reagindo à pressão dos uruguaios os nossos organizam-se e vão ao ataque, perdendo Pirilo para Gambetta.

Começam a reagir os brasileiros

Depois de supresa dos ataques continuados dos uruguaios, os brasileiros esboçam a primeira reação séria e trocando passes, Pirilo e Tim vão ao ataque desmanchado por Obdulio, que está agindo com muita eficiência.

Varelista, impossivel

Ponta direita do Uruguai está infernal nas suas jogadas. A marcação sobre ele torna-se trabalho árduo para a defesa brasileira.

Cioca atira por cima da trave

Os uruguaios organizam um ataque e Ciosca, de longe, atira forte. Cajú estáva colocado, mas a pelota passa por cima da trave superior.

Quase os brasileiros abrem a contagem

Em ataque dos brasileiros, Pirilo estendeu para Servilio, que atira imediatamente, quase abrindo a contagem, pois o arqueiro Paz não conseguira segurá-la.

Rapidez dos uruguaios

A atuação dos uruguaios caracteriza-se pela rapidez dos passes.

Perigo para o goal brasileiro

Ciosca organiza um ataque e estende para Zapirain, que atira forte, saindo Cajú sem precisar intervir, pois a pelota sai pela linha de fundo.

Oswaldo salva

Em um perigoso ataque dos uruguaios Oswaldo pratica uma intervenção feliz evitando, assim, o perigo.

Afonsinho, boa intervenção

Em um ataque da ala esquerda uruguaia Afonsinho intervem de forma a evitar o perigo.

Brandão, maravilhoso

Os uruguaios apertam o cerco sobre o arco dos brasileiros estabelecendo-se grande confusão que Brandão desfaz com uma intervenção maravilhosa.

Amorim fuzila

Os brasileiros vão ao ataque e Pirilo passa para Amorim que fuzila mas a trave defende.

Novamente os uruguaios no ataque

A pressão dos uruguaios é evidente dando grande trabalho à defesa brasileira.

Ataque dos brasileiros

Organizam-se os brasileiros e atacam, sem resultado, porque Amorim manda fora.

Servilio falha

Em novo ataque dos brasileiros Servilio perde ótima oportunidade, mandando fora.

Ciocca faz hand

Em um ataque dos uruguaios, Ciocca recebe e entra, livre, na área mas toca a pelota marcando o juiz o "hand".

Foul de Obdulio

Evitando uma investida de Tim Obdulio pratica um "foul" que o juiz marca.

Goal dos uruguaios — Varelita

Os uruguaios realizam um ataque e Porta estende um passe a Varelita no limite da área. O veloz meia direita oriental avança e Cajú abandona o arco sendo coberto pela pelota que se aninha nas suas redes. Era o primeiro goal da noite.

Saem os brasileiros

Os brasileiros saem novamente mas não conseguem reorganizar-se continuando os ataques dos uruguaios.

Pirilo faz foul

Pirilo avança com a pelota e Muniz vai no seu encontro. Pirilo comete um "foul" que o juiz marca.

Perigo para o goal brasileiro

Ciocco organiza um ataque e dá a Varelita que atira forte mas a pelota bate na trave.

Trabalho extenuante da defesa brasileira

Os ataques uruguaios são constantes. Diante de uma impetuosidade a defesa brasileira é obrigada a um trabalho extenuante.

Jogo movimentado

Os dois contendores disputam, palmo a palmo a vitória. Observa-se então, um jogo movimentadissimo.

Dino contundido

Quando tentava evitar uma combinação de Castro e Obdulio contundiu-se Dino que não póde continuar no gramado.

Corner do Brasil

Zapirain recebe a pelota em visivel off-side que o juiz não vê parando a defesa brasileira. Zapirain porem atira obrigando Domingos a cometer corner.

Entra Argemiro

Dino não pode continuar no gramado e Pimenta manda que Argemiro substitua o half esquerdo do nosso selecionado.

Termina o primeiro tempo

Com os uruguaios no ataque termina a primeira fase do jogo com a vantagem dos uruguaios por 1 x 0.

O segundo tempo

Sairam os brasileiros que organizaram um ataque sem resultado.

Magistral defesa de Cajú

Respondem os uruguaios e organizam um ataque e Varelito, na corrida atira muito forte para Cajú fazer magistral defesa.

Foul dos uruguaios

Em ataque dos brasileiros Muniz pratica foul em Tim, cobrado sem resultado.

Novo foul uruguaio

Obdulio não podendo dominar Patesko pratica foul que batido não surtiu efeito.

Atacam os brasileiros

Vão os brasileiros ao ataque e Servilio atira rasteiro passando rente às traves.

Impedimento de Patesko

Em ataque dos brasileiros Patesko é surpreendido em impedimento anulando, assim, o avanço dos seus companheiros.

Melhoram os brasileiros

Na segunda fase os brasileiros melhoram sua atuação e organizam continuos ataques mal arrematados, porem.

Trabalham os zagueiros uruguaios

Os brasileiros insistem no ataque e a linha atacante dá grande trabalho aos zagueiros Romero e Muniz.

Insistem os brasileiros

Os brasileiros insistem no ataque mas os nossos ataques são pouco eficientes.

Corner dos uruguaios

Em um ataque dos brasileiros Pirilo extende para Patesko que atira, Romero conseguindo um corner batido sem resultado.

Ataque uruguaio

Na segunda fase os uruguaios mostram-se desorganisados e somente agora conseguem reorganizar-se atacando sem resultado.

Espetacular defesa de Paz

Em um arranco dos brasileiros Pirilo passa para Patesko. O ponta esquerda fecha sobre o arco e atirou forte obrigando Paz a uma defesa espetacular.

Periga a cidadela uruguaia

É evidente o recuo dos uruguaios que parecem consolados.

Organizam-se os brasileiros e põem em perigo a cidadela sobre a guarda de Paz que é obrigado a intervir.

Castro perde

Reorganisam-se os locaes e vão ao ataque tendo Castro perdido uma oportunidade atirando por cida da trave.

Corner dos brasileiros

Zapirain avança e procura centrar tendo Argemiro, em último recurso, mandado a escanteio.

Novo corner

Ciocca avança e atira forte. Cajú atira-se e manda a bola a corner cobrado sem resultado.

Servilio atira em goal — Defesa de Paz

Em um ataque dos nossos, Servilio, de posse da pelota, atira forte e Paz vai defender quando Amorim o ataca. Interveem, jogadores uruguaios e o juiz marcou a falta de Amorim.

Impedimento de Varelita

Em um ataque dos uruguaios Varelita apossa-se da pelota em visivel impedimento que o juiz não vê, marcando outra falta.

Toda a defesa brasileira no ataque

O dominio territorial dos brasileiros é evidente. Toda a defesa está no ataque facilitando, assim nova escapada de Zapiraim.

Salva Domingos

Castro apossa-se da pelota e avança célere fechando sob o goal de Cajú. Estava este virtualmente vencido quando surgiu Domingos e salvou espetacularmente.

Machucado Oswaldo

O zagueiro brasileiro machucou-se mas voltou a atuar ainda ressentido.

Varelita contundido

Em uma avançada que pretendia fazer Varelita é atingido por Servilio, contundindo-se.

Jogo igual

Os lances agora são iguais.

Ambos adversários revesam as investidas observando-se falta de pontaria das linhas atacantes.

Ataca Zapirain — Corner dos brasileiros

Zapiraim, que avançara com Rodriguez obriga Affonsinho a conceder corner que, batido, obriga Argemiro a conceder novo escanteio.

Novamente atacam os uruguaios

Os locais procuravam, a todo instante investir sobre o goal brasileiro mas os seus atacantes atiravam mal e nada conseguiam.

Cajú salva

A pressão uruguaia aumenta e Ciocca atira forte para Cajú defender de munheeaço.

Paz, que defesa !

Atacam os brasileiros e Servilio atira forte e Pirilo emenda no ar exigindo uma defesa espetacular de Paz.

Aproxima-se o fim do jogo

São passados quarenta e três minutos e o panorama do jogo é inteiramente favoravel aos locais, uma vez que o score lhes é favoravel.

Os brasileiros no ataque

Avançam os brasileiros e Amorim perde uma oportunidade atirando longe do arco sob a guarde Paz.

Nada feito

Voltam os brasileiros ao ataque mas nada conseguem pois os uruguaios procuram evitar qualquer lance perigoso dificultando a ação do juiz para se escoar o tempo.

Finaliza o jogo — Vitória dos uruguaios

Com os brasileiros no ataque o árbitro deu fim a peleja com o score de 1x0 a favor dos uruguaios.

Atacado um comboio japonês

Um navio voou pelos ares, outro afundou e um terceiro adernou perigosamente

Washington, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado: — "Os despachos recebidos diziam que os "destroyers" da nossa frota na Asia atacaram durante a noite um comboio inimigo no estreito de Macassar. As nossas unidades fizeram vários impactos com torpedos e fogo de canhão a curta distancia sobre "destroyers" e transportes inimigos. Como resultado do ataque, um grande navio inimigo voou pelos ares, outro afundou e um terceiro ficou perigosamente adernado alem de infligir graves danos a outra nave. Os nossos "destroyers" sofreram apenas pequenos danos. Nossas baixas foram de 4 feridos dos quais 1 grave e três leves.

Na zona do Atlântico os submarinos inimigos estiveram operando em frente à costa dos Estados Unidos em Direção sul até Savannah e Georgia. Foram adotadas medidas para impedir as suas atividades com bons resultados. Das demais zonas não há nada que anunciar".

A comissão de inquérito sobre Pearl Harbor entregou seu relatório

WASHINGTON, 24 (A. P.) — A Comissão Especial de Investigação sobre o ataque japonês contra Pearl Harbour, na manhã de 7 de dezembro apresentou o seu relatório ao presidente Roosevelt, concluindo que o comandante em chefe da Esquadra, almirante Husband E. Kimmel e o general comandante da Região Militar de Hawaii, tenente-general Walter C. Short são "culpados de desleixo no cumprimento do dever".

A Comissão, chefiada pelo juiz Owen J. Roberts, da Corte Suprema, declarou que estes dois oficiais, removidos de seus postos pouco depois do ataque são culpados de não se terem mutuamente consultado diante a iminência de ruptura das hostilidades".

O relator acrescentou "a atitude de cada um deles, não procurando inteirar-se da situação e nem querendo se interessar pelas medidas tomadas pelo outro para enfrentarem a responsabilidade que conjuntamente lhes cabia de acordo com os planos previamente estabelecidos, deram provas de falta de senso das responsabilidades que pesam sobre pessoas investidas dos seus cargos de comandante em chefe da esquadra do Pacifico e de comandante da Região Militar de Hawaii.

A Comissão salienta que no dia 27 de novembro, 10 dias, portanto, antes do ataque, o chefe do Serviço Militar de Contra Espionagem avisou o comandante da Região Militar do Hawaii que as negociações de paz com o Japão "tinham praticamente cessado, que as hostilidades podiam principiar de um momento para outro e que devia-se estar prevenido contra atividades subversivas. No mesmo dia, o chefe das Operações Navais, almirante Arnold R. Stark, comunicou ao almirante Kimmel que se esperava o Japão tomasse a ofensiva dentro de poucos dias. O aviso do almirante Stark mencionava que devia esperar-se um ataque "anfibio" contra as Filipinas, o istmo de Kra, na Tailândia e possivelmente Bornéu".

Seguiram-se outros avisos nos dias imediatos, mas, declara a Comissão, "nenhum deles conseguiu criar a mais leve opressão na mente dos oficiais responsaveis pela defesa de Hawaii sobre a possibilidade de incursões aéreas. Antes pelo contrário, parece que somente se precuparam com possiveis atos de sabotagem e ataques submarinos. A necessidade de tomar as medidas para por em pé de guerra a guarnição, necessidade essa que se impunha para prevenir ou enfrentar um ataque aéreo, nem sequer foi tomada em consideração".

O juiz Owen J. Roberts frisou ainda em seu relatório que tanto o general Short, o almirante Kimmel, o contra Bloch, seus chefes de Estado-Maior e oficiais não negavam a probabilidade de incursões aéreas "porem, todos eles, sem exceção, achavam que havia muito poucas possibilidades de se realizarem tais incursões, em verdade julgavam que não havia possibilidade alguma, enquanto a esquadra do Pacifico estivesse fundeada em Pearl Harbour.

Por este motivo "o ataque da manhã de 7 de dezembro", foi, para todos eles "uma completa surpresa".

Protesto francês em Chuungking

GENEBRA, 24 (R.) — Informa-se de Vichy que o governo do marechal Pétain protestou perante o governo chinês de Chunking, por causa dos bombardeios que aviões chineses realizaram contra os aeródromos da Indochina.

14 alarmas em 24 horas, em Malta

MALTA, 24 (R.) — Houve 14 alarmes anti-aéreos nestas últimas 24 horas, alem de nove que foram verificados na noite de ontem. Registraram-se ligeiros estragos em propriedades particulares, mas não houve vitimas. Quatro alarmes já soaram hoje. Caças inimigos e bombardeiros arremessaram algumas bombas, tendo os caças britânicos danificado alguns dos aparelhos que faziam parte das esquadrilhas incursoras.

O presidente finlandez falou

ESTOCOLMO, 24 (Reuters) — Falando hoje perante a Dieta finlandesa, o doutor Ryti, presidente da Finlândia, pôs em relêvo as dificuldades alimentares do país a despeito da ajuda alemã. Igualmente observou a diminuição do ritmo nas operações militares, com a consequente diminuição nas baixas.

"No outono e no inverno passados — disse o doutor Ryti — as operações militares diminuiram consideravelmente. Assim, nossas perdas do mês de Dezembro, em mortos, feridos e desaparecidos, inclusive os que sofreram os efeitos da baixa temperatura, elevam-se apenas 13% das perdas sofridas em julho, e justamente acima de 11% das perdas de agosto".

Sobre a posição econômica da Finlândia, o doutor Ryti disse: "A colheita insuficiente, que foi o efeito das condições climatéricas adversas e da cessação do comércio de ultra-mar, junto com as dificuldades internas de transportes, agravaram a situação alimentar do país e causaram séria ansiedade no povo.

Os paises escandinavos, a Hungria, a Itália e outros paises mais, particularmente a Alemanha, concederam-nos e nos estão concedendo ajuda considerável para vencermos esta dificuldade. A atividade comercial com estes paises se vai tornando mais ativa cada dia, e tentamos ativá-las ainda mais, concluindo com eles novos tratados de comércio".

Referindo-se aos problemas fora da guerra, especialmente sob as condições do inverno, o presidente da Finlândia declarou: "Foram inevitáveis as interferências com a vida e a atividade privada, que, em circunstâncias normais, teriam levantado uma oposição unânime".

"Em conjunto, nossa posição melhorou em muitos aspectos e nossa segurança aumentou no ano passado, disse o doutor Ryti, e concluiu: "O povo sabe que a tormenta ainda não passou, que o perigo ainda está presente e que ficarmos unidos intimamente é a condição de nossa sobrevivência".

Boda trágica

Um raio caiu sobre a casa em festa — Morta uma criança e feridas a noiva e vários convidados — Em Campo Grande

Trágico acontecimento assinalou a noite de ontem em Campo Grande. Na mansão de humilde operário, num instante de alegria, pois se festejava um casamento, verdadeira desgraça transformou bruscamente o ambiente. O fato pungente desenrolou-se na localidade de Santa Clara, distante cerca de cinco quilômetros de Campo Grande, no caminho do Fragoso.

O local de dificil acesso, sem meios fáceis de comunicação, fez com que se tornasse agravado o fato. Só horas depois chegava ali a ambulância do Hospital Rocha Faria, informado tardiamente do lamentavel sucesso. Juntou-se à distância a impraticabilidade do caminho, ocasionada pelas chuvas que ontem à tarde e à noite, hora do acontecido, caíram sobre o Distrito Federal. O rabecão do Necrotério, chamado para recolher o cadaver de uma vitima, só regressará amanhã.

Celebrava-se na modesta casa, um barracão à margem do caminho do Fragoso, o casamento da jovem Adelia Nunes, filha de Aureliana Barbosa. O fato, como é natural, foi festejado. Regorgitava, portanto, de gente o barracão. Quando mais animadas iam as dansas, um raio foi atingir a casa, perfurando-lhe o teto. A faisca elétrica, entre enorme estrondo, desmantelou completamente o barracão. Gritos de dôr sucederam-se e, ao serenarem todos do tremendo susto, só uma pessoa jazia no chão: era a menor Isete, de oito anos de idade. Estava completamente carbonizada. O raio atingira-a em cheio. A noiva tambem se encontrava gravemente queimada, assim como muitos dos convidados.

Quando a ambulância do Hospital Rocha Miranda chegou ao local, cenas dolorosas se desenrolaram. Os convivas se irritaram com o clinico. O pai da menor Isete, morta tão tragicamente, começou a insultá-lo e tentou, mesmo, agredi-lo. O médico teve de abandonar a casa para não sofrer as consequências da insania ali reinante e derivada do choque doloroso.

O comissario Odeon, de dia no 28.° distrito policial, tomou conhecimento do fato.

O carioca-reporter, deu aviso do fato à A NOITE.

MALAIA, Janeiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — Grande coluna de caminhões conduzindo tropas indianas das forças imperiais britânicas para o "front" desta peninsula, afim de barrarem o caminho aos invasores japoneses que teem como principal objetivo a base de Singapura.

Uma aventura na jangal

Como um inglês conseguiu escapar dos nipões

LONDRES, 24 (R.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Singapura relatou uma interessante história de como um cidadão britânico escapou às mãos japonesas, no Extremo Oriente.

Com o ombro ferido por uma bala nipônica e, a sola dos pés enegrecida pelos pigmentos indeléveis dos pântanos da jangal malaia, mr. Gilbert Beatty, de cinquenta e cinco anos de idade, apresenta bem o aspecto dum homem que houvesse passado por aventuras perigosas, antes de fugir das garras amarelas.

Sua história, hoje relatada pela primeira vez se classifica entre as mais emocionantes peripécias desta guerra.

Nosso heroi demorou-se na Malaca, afim de ajudar a dirigir um caminhão conduzindo munições, tendo sido abandonado pelo motorista seu colega, não lhe sendo possivel encontrar-se com este no local determinado.

Ora, mr. Beatty estava em certo ponto, sobre a margem setentrional do rio Muar, quando chegaram trinta japoneses, que o prenderam, conduzindo-o para uma "vila" próxima.

Nesse lugar um oficial amarelo, falando em inglês, mostrou-lhe um mapa da região costeira, no qual se consignavam os sendeiros da floresta, pântanos intransponiveis e tributários do Muar.

— Mostre-me onde se acham os soldados britânicos de posição mais próxima" — exigiu autoritariamente o oficial nipônico.

— Não! — Replicou altivamente Mr. Beatty.

A pergunta japonesa foi feita mais duas vezes e, então os amarelos recorreram à tortura.

Obrigaram o infeliz a assentar-se no alpendre na "vila", com as costas apoiadas a um pilar de ferro, atando-lhes os tornozelos e distendendo-lhes as pernas o máximo possivel.

Seus braços foram puxados para trás do pilar e as mãos atadas com cintas de couro trançado, a um bico de madeira.

Depois disto falou o oficial — "você ficará aí até que escureça e, então será morto a tiros".

Não obstante, Mr. Beatty se deixou ficar, assentado e amarrado à pilastra, durante todo o dia.

De quando em quando os terriveis soldados amarelos, por caçoada, lhe encostavam à face requeimada pelo sol o cano dos fuzis, simulando atirá-lo a queima roupa.

Quando o sol se ia pondo a vitima quase desmaiou com a dor que sofrera durante aquelas horas de suplicio nipônico.

Alguns dos soldados foram saindo.

De repente, Mr. Betty ouviu um ruido furtivo de algo que crepitasse às suas costas e, para seu terror constatou que a "vila" estava em chamas. Seus gritos de socorro lhe trouxeram o auxilio do lugar donde menos esperava.

Sabendo os britânicos que os nipões estavam por ali, haviam mandado um soldado tamil, com agente do esquadrão exterminador, afim de destruir a "vila", segundo os principios da politica de "terra queimada".

O guerreiro tamil rastejou como uma cobra em torno da pilastra e, cortou os laços que a esta prendiam Mr. Gilbert, dizendo-lhe "agora toca a correr".

Quase ao mesmo tempo se ouvia o som de uma violenta explosão.

Era um aparelho britânico que castigara o inimigo, bombardeando a região ribeirinha do Muar.

Vendo os nipões que sua vitima estava solta, começaram sua perseguição, mas, uma providencial bomba inglesa caiu, separando o fugitivo e os corredores amarelos.

Os japoneses saltaram para a retaguarda, abrigando-se e fazendo fogo contra Mr. Beatty, que foi atingido no ombro, pelos impactos de uma metralhadora.

O soldado tamil escapou, correndo para um pantanal próximo.

Nosso heroi, mesmo ferido, atirou-se ao rio e, logrou atingir um pequeno desembarcadouro, pertencente a um chinês, que o ocultou em seu casebre e, depois disto guiou-o a salvo através da jangal.

A China disposta a prosseguir na luta

CHUNKING, 24 — (U. P.) — O vice ministro das Informações, Sr. Pan Kun Khan declarou que a China continuará sua resistência bélica sem levar em conta se os aliados ganham ou perdem a presente etapa nas ações que se estão desenvolvendo no Pacifico.

Disse o vice ministro chinês que o perigo pode ser representado pelo ataque simultâneo do Japão e da Alemanha à Russia, por, do leste para oeste, no principio da próxima primavera, acrescentando que "por ele, qualquer potência que permitisse ao Japão continuar sua marcha atual sem conter suas ações, cometerá um erro fatal e irreparavel que seria lamentado no futuro".

O diário católico chinês "Hi-chi-pao" — comentando que os japoneses poderão ver-se obrigados a abandonar a Corea diz "A China não possue desejos imperialista na Corea. Seriam portanto infundados os temores dos patriotas coreanos de que seu país poderia vir a ser mudado em protetorado chinês".

A Agência Noticiosa Central informa de Shiuk-Wan, que em Hong Kong reina o terror sob o guante de ferro do general Renusake Isogai.

Acrescenta que subditos ingleses e outros britânicos são obrigados a executar rudes trabalhos e que as mulheres brancas são submetidas a indignidades e violências.

Anuncia-se tambem que cem mil chineses escaparam para o interior e que os viajantes procedentes do sudoeste de Chanshi referem que soldados da "real" força de tanques japoneses mataram dois holandeses católicos em Chanshi e deram morte a dez sacerdotes, não especificando porem se eram chineses ou estrangeiros, perto da localidade de Tun-Liu que é um centro holandês franciscano.

Capturado o navio italiano "Duque d'Aosta"

Por patrulhas britânicas que rondavam ao largo de Fernando Pó

LONDRES, 24 (R.) — A captura do navio mercante italiano "Duque d'Aosta", de 8.000 toneladas, anunciada esta noite pelo Almirantado, é o resultado direto da propaganda alemã irradiando no último domingo, a informação que alegava que um "destroyer" dos franceses livres entrara no porto de Santa Isabel, na ilha espanhola de Fernando Pó, na Africa Ocidental, e apezara 3 navios mercantes do Eixo. O ataque, tambem atribuido aos navios britânicos, foi, todavia, prontamente desmentido pelos circulos franceses livres em Londres. Na noite de segunda-feira, o Almirantado, tambem refutando o conto, declarou que "como resultado da informação obtida da irradiação alemã" as patrulhas navais tinham sido enviadas para guardar a área, e esta noite chegaram noticias de que o "Duque d'Aosta", tinha sido interceptado e levado para um porto britânico.

Encarregado de produção para o Exército

WASHINGTON, 24 (R.) — Por unanimidade de votos o sub-Comité de negócios militares do Senado, aprovou a nomeação do senhor Willian Knudsen para a direção geral da produção para o Exército americano.

O presidente da junta de produção de guerra, Sr. Donald Nelson e o assistente do secretário de Guerra, Sr. Paterson, testificaram seu apoio a essa nomeação.

O ministro Marcondes Filho visitará Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 — (A. N.) — A Associação Comercial anunciou ontem ter convidado o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, para visitar Belo Horionte, tendo sido marcada a data para a segunda quinzena de fevereiro, quando serão prestadas várias homenagens àquele titular.

CAIU DO BONDE

José de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, piloto do Lloyd Nacional, domiciliado no próprio navio onde trabalha, o "Arasá", quando viajava no estribo de um bonde, ao passar o elétrico em frente do Arsenal de Marinha caiu do mesmo ao solo, recebendo graves ferimentos.

O piloto foi levado com fratura do crânio e contusões, para o Posto Central de Assistência, sendo em seguida aos primeiros socorros, removido para o Instituto dos Marítimos, onde ficou internado.

COLHIDO POR AUTO

O menor Luiz, filho de Alcides Verdache, de 12 anos de idade, morador na rua Honorio, 831, foi colhido por um auto, fraturando o braço esquerdo. O fato ocorreu na rua José Bonifacio, tendo a criança sido socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após medicada.

Desencadeada uma ofensiva geral japonesa na Malaia

SINGAPURA, 24 (R.). — A emissora de Tóquio irradiou um despacho procedente da fronteira malaia informando que as tropas japonesas desencadearam uma ofensiva geral na Malaia oriental após a captura de Parit Sulong, na área do litoral, situada a 10 milhas ao norte de Batu Pahat. A aludida transmissão adianta que o avanço continua.

Capturado um entroncamento ferroviário

SINGAPURA, 24 (R.) — Uma transmissão radiotelegráfica de Tóquio citando despachos procedentes da Malaia diz que as forças nipônicas capturaram importante entroncamento rodoviário, hoje pela manhã.

Uma carta do "premier" da Austrália a Roosevelt

WASHINGTON, 24 (R.) — O ministro australiano nesta capital, Sr. Casey, fez hoje entrega ao presidente Roosevelt de uma carta do primeiro ministro de seu país, Sr. Curtin, o qual apelava para que os Estados Unidos enviassem aviões e equipamentos de guerra para repelir os japoneses em seu avanço para o sul. O ministro autraliano sorriu quando os jornalistas o interrogavam sobre se a carta de que fôra portador reiterava o apelo do Premier da Austrália.

Roosevelt conferenciará com o ministro da Austrália

WASHINGTON, 24 (H. T.) — O ministro da Austrália nos Estados Unidos vae conferenciar com o presidente Roosevelt, na Casa Branca. Acredita-se que o ministro australiano expressará ao presidente Roosevelt o apelo urgente da Commonwealth sobre a remessa de aviões e abastecimentos de guerra norte-americanos para derrotar as forças japonesas.

O que diz um comunicado da Agência Domei

TÓQUIO, 24 (H. T.) — Informam da frente da Malásia à Agência Domei: "As forças japonesas romperam as linhas defensivas inimigas nas vizinhanças de Yeng-Peng, às 20,30 horas de ontem, apesar da viva resistência oferecida pelos britânicos, que dispunham de 12 canhões de campanha. Outra coluna nipônica, progredindo para o sul, a partir de Labis, ao longo da estrada de ferro, aniquilou um destacamento inimigo de 150 homens. Esse destacamento foi às 22 horas de ontem surpreendido perto de Palot. Essa operação proporcionou aos japoneses dois autos blindados, tres morteiros de trincheira e seis caminhões".

Sentiu-se mal quando ouvia o jogo Brasil x Uruguai

A ambulância do Posto de Assistência do Meyer foi chamada para socorrer um homem que em sua residência, à rua Aristides Caire 258, havia sido acometido de mal súbito. Tratava-se do padeiro Francisco Vieira de Menezes, de 79 anos de idade, viuvo, que, no instante em que ouvia a irradiação do jogo realizado ontem entre brasileiros e uruguaios, em Montevidéu, ao fazerem um tento os rioplatenses, sentiu-se mal.

Após a aplicação de uma injeção o "torcedor" brasileiro reanimou-se, sendo posto fora de perigo.

TRÁGICO!

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu nesta cidade, lamentavel fato largamente comentado pela população. Atanagildo Francisco de Souza, enquanto dormia, tendo um revolver sob o travesseiro, em estado de inconciência retirou a arma, e disparou um tiro, que foi atingir e matar um filho de dois anos, que dormia na mesma cama do casal. A esposa de Atanagildo tambem atingida pela mesma bala, ficou gravemente ferida.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCÊS

BERNA, 24 (R.) — Despachos procedentes de Vichy informam que o Gabinete Francês reuniu-se hoje sob a direção do marechal Pétain. Após a reunião foi emitido um comunicado que diz:

"Os secretários ministeriais de Estado examinaram as providências que deverão ser tomadas, logo que possivel, afim de remediar a questão das dificuldades reinantes no serviço de reabastecimento de provisões, decorrentes do tempo e das circunstâncias em geral."

O PARAGUAI CAMINHOU PARA A FRENTE

Interessantes considerações sobre a equipe guarani

Barrios, sem atadura na mão, o grande ponta direita do Paraguai, e Ibarrola, ponta esquerda, seguram a pelota, sorridentes.

MONTEVIDÉU, 24 — (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Quando conversamos com Solich o "crack" veterano do soccer paraguaio, atualmente diretor técnico da seleção de 42, ficamos bem impressionados com o seu otimismo acerca das possibilidades do seu quadro — possibilidades — segundo ele próprio nos confessou — que não iriam à vaidade de confiar num triunfo sobre os concorrentes de maior categoria, entretanto viemos no propósito de fazer uma exibição de football técnico onde deveria aguardar a ação ajustada do conjunto. Isso ele prometia ao público uruguaio e aos observadores de outras delegações. E a promessa foi integralmente cumprida. Solich mostrou que o Paraguai caminhou para a frente e vem progressivamente se juntar dentre os que firmaram tradição de prestigio no football continental. O seu quadro foi uma peça ajustadissima no gramado se compreendendo magnificamente e obrigando os argentinos a um labor extraoridnário para conter a velocidade dos seus homens. E a isso se ajuntou um espirito de luta notavel que chegou a provocar o incentivo espontâneo das tribunas populares. Apenas um homem se nos pareceu em nivel técnico e possuidor de maior classe que os demais homens da equipe paraguaia; este foi o ponteiro Barrios que alem de marcar dois tentos admiraveis foi uma figura que se igualou a Moreno, indiscutivelmente o player de rendimento mais positivo da equipe argentina. O "train" de jogo do team paraguaio foi sempre o mesmo e a sua reação se projetou apenas no placard pois no gramado sua eficiência e o seu ardor se fizeram sentir durante o jogo.

Foram os argentinos que tiveram um decrescimo de ação no segundo tempo, permitindo que o adversário, concluisse com êxito lances de pura inspiração técnica. Muito se discutiu na bancada de imprensa a justiça da vitória dos platinos. Se discutiu porque muito embora hierarquicamente os argentinos teriam que ser os vencedores — inegavelmente — no balanço das ações desenroladas se perfilou um equilibrio indiscutivel.

A NOITE — Domingo, 25/1/942 - N. 10.761

Manufatura x Irajá

Hoje, o primeiro encontro da série "melhor de três" — Decisão do titu lo máximo da F. A. S.

Terá inicio na tarde de hoje a primeira partida da série "melhor de três" entre o Manufatura, campeão da série "Mario Calderaro" e Irajá, campeão da série Benedicto Sarmento, pela disputa do titulo máximo do football suburbano.

Para dirigir o encontro, fora convidado o Sr. Alvaro Pinheiro, que vem de ser eleito presidente do D. T. da F. A. S. Todavia, o conhecido árbitro, declinou da indicação, alegando razões justas. Assim, a direção do prélio oscila entre João da Silva Ramos e Aristides Figueira, ambos com credenciais soberbas para arcar com a responsabilidade de um jogo do carater que se reveste aquele em que intervirão as equipes do Manufatura e Irajá. A peleja preliminar reunirá em campo quadros secundários do Brasil Novo A. C. e Del Castilho, também pela decisão do título de campeão daquela categoria. Para esse encontro foi designado o juiz João B. beiro.

ABRAÇARAM-SE os antigos companheiros

Domingos e Valuzzi e as saudades do tempo do Boca

MONTEVIDÉU, Janeiro — (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Domingos, com os dias de repouso em Caxambú, readquiriu completamente a forma. Nos jogos com a Argentina e Perú, o famoso zagueiro, reapareceu absoluto, demonstrando que ainda é o mesmo Domingos que Buenos Aires e Montevidéu haviam consagrado como o back número um do Continente e possuidor de estilo pessoal.

No encontro com a Argentina Domingos encontrou-se com seu antigo companheiro do Boca, Valuzzi. Ambos formaram a zaga do grémio platino em 1937 e conseguiram juntos triunfos marcantes.

Antes da luta, Domingos e Valuzzi abraçaram-se, saudosos dos velhos tempos do Boca.

Momo vem aí

Festas marcadas para hoje - Animam-se os meios carnavalescos

O Carnaval no Sindicato dos Médicos

A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro festejará alegremente os quatro dias de Carnaval, abrindo os Salões para o convivio dos seus associados e distintas familias. A apresentação do recibo do trimestre em curso dará ingresso aos sindicalizados que tambem poderão obter convites especiais para as pessoas de suas relações na Secretaria do Sindicato, à Avenida Rio Branco, 133, 3.° andar. Outrossim no domingo dos festejos haverá vesperal própria para as crianças.

Espetacular passeata da "Embaixada do Sossego", hoje, na Avenida

"O CÍRCO CHEGOU", ENREDO DO CORTEJO QUE DESFILARA' EM HOMENAGEM A BENJAMIM DE OLIVEIRA

Horas de grande folia viverá hoje, à tarde a nossa principal artéria, com a super magestosa passeata que levará a efeito a "Embaixada do Sossego" em homenagem ao veterano palhaço Benjamin de Oliveira, sob o enredo o "Circo chegou".

Levarão os rapazes foliões dos macacões dourados para a grandiosidade e o mambembisio dos circos brasileiros.

E desta forma num cotejo critico-alegórico teremos em plena Avenida o veterano elefante Alacy, palhaços, tonys, mágicos, equelibristas, araras, casaca de ferro, empresário, bilheteiro, só não havendo cambistas, pois naqueles tempos não havia essa modalidade de negócio, compreendendo a velha e costumeira xaranga, que executarará um repertório dois mais antigos de lindos lundús, dobrados, e xulas, trazendo no espirito do carioca moderno e do veterano à demonstração perfeita dos tradicionais mambembes.

Homenagem a dois cro- a dois cronistas carnavalescos

Os foliões da Embaixada são infatigaveis em proporcionar gentilezas à imprensa. Escolheram eles desta vez para alvo os cronistas Isaac Montanho ("Dominó") e Joyn Correa (Bicanca), aos quais será oferecido, ás 16 horas, um lauto almoço "à la Progressista".

Finalizada a passeata a "Embaixada do Sossego" oferece ainda em homenagem àqueles dois confrades um baile ao som do "Jazz YoYô".

DEMOCRÁTICOS

O "Grupo de Guardanapo e Toalha" novamente em cena no "Castelo"

Completando os festejos que a "Guarda Negra" ofereceu ontem no "Castelo", oferece hoje novamente o Grupo de "Guardanapo e Toalha" em gostoso "mastigo" cujo prato principal é segredo do "Carta Branca" e do "Marques da Garatuja".

Mas o programa de hoje não fica nisso. Após o "mastigo" haverá fatalmente passeata, de que participarão a "Guarda Negra" e o Indépendentes do Castelo. E cantando sambas e marchas eles percorrerão a cidade, despertando a alma democrática para o grande prélio que aí vem.

Depois, nem se discute, novo baile, como só o "Castelo" sabe proporcionar.

Em Recife uma embaixada universitária baiana

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui uma embaixada de estudantes baianos, em missão de intercâmbio cultural universitário e de propaganda da administração da Baía. Os estudantes conduzem uma coleção de dados estatísticos, fotografias, jornais, livros, revistas, etc., afim de os expor aqui. Em seguida rumarão para a Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A embaixada visitou o interventor Agamemnon de Magalhães e diversas autoridades.

A HOMENAGEM DO CLUB DOS CARIOCAS AOS CRONISTAS

"Brasileiríssima peixada" e tarde-noite dançante principais do programa de hoje

Realiza-se hoje na confortavel sede do Club dos Cariocas, o "caçula" dos grandes clubs, competidor serissimo aos louros de terça-feira gorda na Avenida, situada à rua Miguel de Frias, 46, a grandiosa homenagem aos cronistas carnavalescos da cidade. Oferece a ala "Deixa por nossa conta", filiada ao Club dos Cariocas e composta de foliões pura gema, com o Waldemar e o Isaias à frente, uma "brasileirissima peixada" aos cronistas do Carnaval da cidade. A seguir o Club dos Cariocas fará realizar monumental tarde-noite dançante.

E os "Corujas"?! . . .

Nos arraiais foliônicos desta linda Sebastianópolis anda uma pergunta ansiosa:

— E os "Corujas"??!! Que é deles feito que ainda não deram o alviçareiro grito de Carnaval? Esta é a pergunta que fazem os que participaram da sua monumental festa do Carnaval passado, cujo sucesso repercutiu em todos os setores "granfinescos".

Procuramos sondar o ambiente onde pontificam os maiorais dos "Corujas", mas o mistério continua impenetravel.

—Farão Carnaval os "Corujas"? "Chi lo sà"?

Musical de Bonsucesso

Em prosseguimento ao programa pre-carnavalesco, o Musical de Bonsucesso realiza, hoje, com inicio ás 20 horas, mais uma reunião dançante, destinada a alcançar a mesma animação das anteriores.

Bola Preta

O invicto "Cordão da Bola Preta" conta neste Carnaval com mais um folião de "borla e capelo" — o "Chico Bagunça". E o seu ingresso nas hostes dos "bolas" far-se-á brilhantemente, pois o "Chico Bagunça" oferece à familia do Palácio um suculento grude. Depois, é cair no baile.

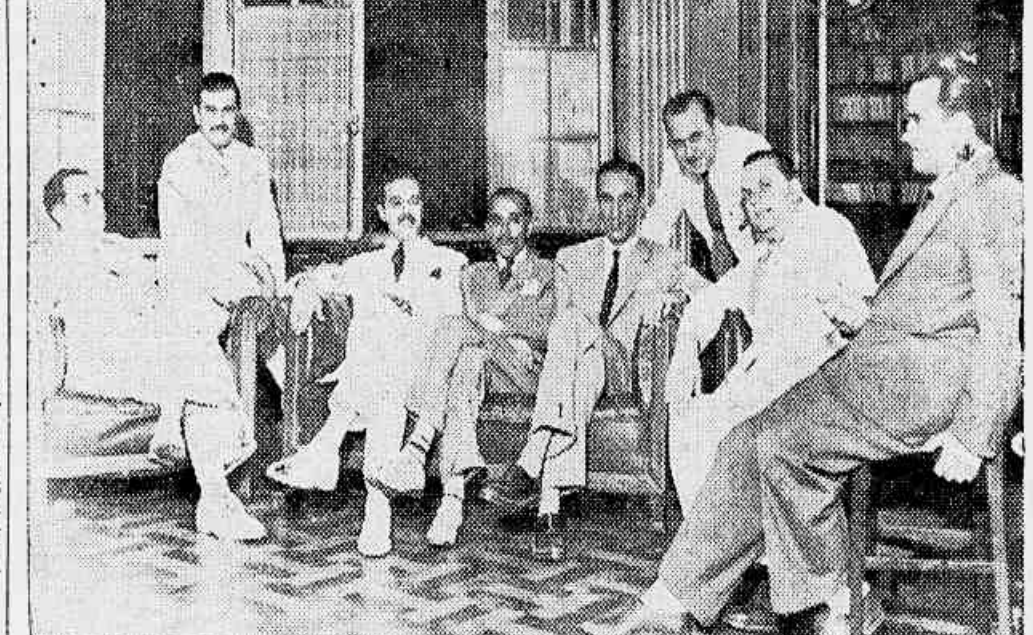
Independentes

Em grande reboliço carnavalesco a "Torre", séde dos Independentes. É que, em continuação à pagodeira ontem ali iniciada, será realizado mais um grandioso baile.

À tardinha, como já é praxe nesta temporada, oferecem eles um mastigo "à la independentes".

Marcado para 11 de fevereiro o baile dos Milionários

O GRITO DE CARNAVAL DO OLIMPICO SERÁ DADO, ENTRETANTO, NO PRÓXIMO DIA 31

A comissão de Carnaval do Olimpico Club

As festas carnavalescas do Olimpico já se impuseram definitivamente no alto conceito da sociedade carioca, não só pela sua organização primorosa, como pela ordem e alegria nelas imperantes. Por isso foi com verdadeira satisfação que o mundo carnavalesco recebeu a noticia de que mais uma vez o fidalgo grémio da Cinelândia levará a efeito este ano o seu já "tradicional Baile dos Milionários", o qual terá lugar nos salões do Automovel Club que, desde já estão sendo preparados para este fim.

No intuito de mobilizar todos os foliões do club, o Olimpico, por intermédio da sua incansavel comissão de festas já marcou tambem para o próximo dia 31 o "Grito de Carnaval" que constará de um espléndido baile-aperitivo a ser realizado "sob as ordens" de Napoleão Tavares e seus Soldados Musicais, das 22 horas ás 3 de domingo.

Afim de colocar a crônica carnavalesca da cidade inteiramente ao par dos seus grandes preparativos, a Comissão de Carnaval do Olimpico Club vai tambem oferecer-lhe, na próxima terça-feira, dia vinte e sete, nos salões da Cinelândia, um cordial "cocktail", o qual está marcado para as 18.30 horas.

TENENTES DO DIABO

A passeata e o baile de hoje do "serenissimo" Cordão do Sossego, na "Caverna"

Depois de um bailarico de arromba só outro do mesmo quilate, dizia a rapaziada do Cordão do Sossego, ontem por ocasião do baile que realizou na "Caverna" e que redundou em êxito completo.

E para retempero das energias dispendidas no brilhante "arrasta-pé" do Cordão do Sossego, haverá hoje, à tarde, suculento "mastigo" que será seguido de baile e de passeata pela cidade, espalhando pelos quatros cantos da metrópole as glórias dos Tenentes.

TURF

A corrida desta tarde hipódromo da Gávea — O novo encontro Bienvenue e Altona

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma reunião, para a qual organizou um programa de oito provas interessantes, que veem despertando entusiasmo nos meios carreiristas.

A de maior destaque é a denominada "Albatroz", em 1.500 metros, que levará a campo os animais Bienvenue, Marauira, Atis, Lendário, Altona e Barthou, todos em ótimas condições.

O novo encontro de Bienvenue e Altona, aquela com mais quatro quilos, deve ser emocionante tendo-se em vista os trabalhos fornecidos por ambas.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Elmo" — 1.200 metros.

Muito ligeiras são as cincos concorrentes. Matapan e Serodina que apromtaram excelentemente, são as nossas preferidas.

A estreante Buena Pieza é depositária de grandes esperanças.

2.ª carreira — Prêmio "Botucatú" — 1.200 metros.

A nossa escolha recai em Crecele, que lucrou com o descanso após as boas corridas que produziu. O seu apronto foi ótimo.

Exú e Rio Casca são terriveis inimigos, principalmente aquele.

Há muitas fumaças em Paranista.

3.ª carreira — Prêmio "Ojamba" — 1.500 metros.

Se não tivesse sido tão prejudicado há dias, Quincas Borba teria vencido, razão porque pensamos que o fará agora, se anormal não for a carreira.

Odax é o competidor mais sério se não continuar deitando modéstia.

Arkansas é o "tertius" indicado, pois vem de bom segundo.

4.ª carreira — Prêmio "Acaraú" — 1.400 metros.

Dos nove concorrentes agradam mais Petim, Egide e Mildora, entre os quais julgamos será decidida a carreira, tendo a última fornecido muito bom apronto.

Carajá não é concorrente a desprezar, porquanto melhorou bastante.

5.ª carreira — Prêmio "Kemal" — 1.500 metros.

Tanto na grama como na areia Gran Señor obteve dois bons segundos, para Dileto e Botucatú. Como a carreira, lhe deve ser favoravel, pensamos que dificilmente será batido.

Zurik e Bornéu ambos em distância que lhes agrada, são perigosos inimigos.

Brutus é o azar melhor e há fé.

6.ª carreira — Prêmio "Aventureiro" — 1.500 metros.

Confirmando as duas últimas performances Kemal deverá vencer novamente, continuando bom o seu estado.

Azaléia e Itacuatí se apresentam como adversários perigosos e Neguinho que reapareceu há dias e não correu mal é o indicado, dadas as melhoras que apresentou.

7.ª carreira — Prêmio "Atleta"

Do Lote numeroso a nossa preferência recai em Rapidez, cujo estado de treino é excelente. Aventureiro e Voltaire que a derrotaram há semanas, não estão alistados.

Carocho volta em ótima forma e parece-nos o adversário mais sério daquela égua.

Condurú é o "tertius".

Guajirú forneceu bom apronto e é depositário de muitas esperanças.

8.ª carreira — Prêmio "Albatroz" — 1.500 metros.

Embora carregando mais quatro quilos, somos de opinião que Bienvenue ganhará novamente, tão facil foi o seu triunfo há dias.

Altona é a adversária séria e Alys ficará para "tertius".

Montarias provaveis

Jockey Club Brasileiro — Programa da oitava reunião a se realizar em 25 de janeiro de 1942.

1.ª — Prêmio "Elmo" — Ás 13,00 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.
1	1 Serodina, S. Batista	55
2	2 Gateada, L. Mezaros	56
8	3 Marina, R. Urbina	55
4	4 Buena Pieza, R. Benitez	55
	5 Matapan, J. Silva	58

2.ª — Prêmio "Botucatú" — Ás 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Rio Casca, L. Mezaros	55
2	2 Ojamba, O. Reichel	53
3	3 Três Corações, I. Souza	55
	4 Paranista, J. Silva	55
4	5 Crecelle, J. Zuniga	53
	6 Exú, G. Costa	55

3.ª — Prêmio "Ojamba" — Ás 14,05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.
1	1 Arkansas, J. Mesquita	55
	2 Xaveco, C. Morgado	51
2	3 Quincas Borba, R. Urbina	51
	4 Vitorioso, R. Silva	58
3	5 Odax, R. Olguin	49
	6 Gaibú, C. Brito	58
4	7 Igarité, J. Martins	50
	8 Axum, A. Brito	48

4.ª — Prêmio "Acaraú" — Ás 14,40 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Petim, L. Mezaros	55
	2 Arisca, I. Souza	53
2	3 Égide, D. Ferreira	53
	4 Cúscús, J. Zuniga	55
3	5 Carajá, S. Batista	55
	6 Acaiá, H. Soares	53
4	7 Conselho, J. Mesquita	55
	8 Mildora, J. Canales	53
	" Fatura, J. Morgado	53

5.ª — Prêmio "Kemal" — Ás 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Gran Señor, D. Ferreira	56
2	2 Tabú, E. Silva	53
	3 Bárbara, L. Mezaros	51
3	4 Barnéu, J. Zuniga	58
	5 Opais, J. Silva	56
4	6 Zurik, I. Souza	56
	7 Brutus, S. Batista	56

6.ª — Prêmio "Aventureiro" — Ás 16,00 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Kemal, J. Zuniga	56
	2 Apis, E. Silva	54
2	3 Itacuatí, J. Canales	54
	4 Clarinada, G. Costa	50
3	5 Palhaço, J. Mesquita	52
	6 Itacelera, J. Silva	51
4	7 Ozaléia, S. Batista	54
	8 Yuste, A. Araujo	52
	9 Nêguinho, L. Mezaros	53

7.ª — Prêmio "Atleta" — Ás 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Carapuça, A. Rocha	48
	2 Tiberium, J. Mesquita	60
2	3 Tekla, R. Olguin	48
	4 Ponche Verde, D. Ferreira	50
3	5 Guajirú, P. Costa	50
	6 Veleda, A. Brito	48
	7 Condurú, J. Zuniga	54
4	8 Carócho, I. Souza	54
	" Cururipe, S. Batista	50
	" Rapidez, J. Canales	52

8.ª — Prêmio "Albatroz" — Ás 17,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.
1	1 Bienvenue, O. Serra	52
2	2 Marauira, J. Canales	54
3	3 Atis, L. Benitez	58
	4 Lendário, W. Cunha	51
4	5 Altona, R. Olguin	52
	" Barthou, J. Zuniga	56

Palpites

Serodina, Matapan, B. Pieza.
Crecelle, Exú, Rio Casca.
Q. Borba, Odax, Arkansas.
Egide, Mildora, Petim.
Gran Señor, Zurik, Bornéu.
Rapidez, Carócho, Condurú.
Bienvenue, Altona, Atis.